ANNO LXIII — NUMERO 270 | SEXTA-FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amédée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Novembro, ás 4 horas e 35 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Falleceu o capitão de mar e guerra João Gomes de Faria Junior.

— Seguio para Pernambuco no paquete inglez LA PLATA, o deputado geral Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 23 de Novembro, ás 6 horas e 10 minutos da tarde. (Demorado).

O vapor GOYTACAZ da companhia Macahé e Campos foi atirado a costa em Massambara, onde perdeu-se totalmente.

Corre o boato que o mestre do vapor e diversos passageiros afogaram se.

SANTIAGO, 23 de Novembro.

Houve 91 casos novos de cholera-morbus e 36 victimas nas ultimas 24 horas.

LIMA, 23 de Novembro.

Um novo ministerio acaba de ser constituido sob a presidencia de Mr. Denegri.

PARIS, 23 de Novembro.

Mr. Henri Brisson, antigo presidente da Camara dos Deputados, recusou a missão que lhe foi offerecida de formar novo ministerio.

Mr. Jules Grevy continúa a conferenciar com diversas notabilidades para organisação de um gabinete.

Todos os personagens que foram chamados ao palacio do Elysêo declaram que tambem existe uma crise presidencial, e que Mr. Jules Grevy retirar-se-ha da presidencia da republica logo depois da constituição de um ministerio que tenha apoio das camaras.

RIO DE JANEIRO, 24 de Novembro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

O numero das pessoas que pereceram no naufragio do vapor nacional GOYTACAZ é de vinte, sendo quatro mulheres.

Foi encerrado hoje ao meio dia o Congresso Sanitario.

PARIS, 24 de Novembro.

Mr. Jules Grevy acaba de declarar que tem tenções de deixar a presidencia da republica.

CANNES, 24 de Novembro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brazil acompanhados de sua comitiva devem partir na sexta-feira proxima para o Egypto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

XI

João de Loureiro

(*Continuação*)

Carta de José Banks ao padre Loureiro

(Se bem que a copia destes autographos venha tambem escripta em inglez no já citado elogio historico (do qual transcrevemos estas noticias) talvez por um escrupulo bem intendido para com sua mais rigorosa exactidão (como assim o pareceu entender o Dr. Gomes) – nós preferimos traduzir esta e a seguinte carta para poderem ser apreciadas por todos os nossos leitores (vista sua importancia) pois decerto nem todos estarão (como já dissémos) devidamente habilitados com o conhecimento da lingua ingleza para cabalmente as apreciar; quem as deseje ler no proprio original, pode encontral-as no elogio historico, onde apparecem transcriptas na lingua ingleza.)

« Soho Square, 12 de Maio de 1780. Senhor: « Os muitos louvores que tenho ouvido tecer dos « vossos importantes trabalhos na sciencia da Botanica, e não menos a grande reputação que « tendes aqui em Inglaterra da vossa proficiencia « em outros ramos de sciencia e litteratura, inspiraram-me, a mim assim como a outros patricios « meus, o vivo desejo de vos ver aqui para poder « receber de viva voz e por escripto as muitas « instrucções que tão capaz sois de nos fornecer. « Desculpae por isso o meu zelo ao lançar mão da « penna para vos poder assegurar o prazer que « teriamos em acolher um homem cuja reputação « tanto ha feito desejar na Europa o seu regresso. « Lisonjeia-me a esperança de que poderemos ver-vos aqui brevemente, segundo me afiança o meu « amigo o Sr. Perry, que trouxe a ultima relação « e descripções das plantas da Cochinchina: foi « elle que me declarou haverdes-vos manifestado « proposito a visitar a Inglaterra, pelo que eu desde já vos posso assegurar que sereis mui bem « acolhido por mim e por muitos dos meus amigos « em toda e qualquer occasião que houverdes de « pôr em pratica esse intento. Agradecendo o « fructo dos vossos trabalhos (a descripção das « plantas da Cochinchina), os quaes farei valer em « proveito da vossa reputação, permitti-me que me « subscreva.—Vosso fiel creado e amigo obrigado, José Banks».

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi exonerado, a seu pedido, de secretario da presidencia da provincia do Amazonas o Dr. Olympio Giffeming von Niemeyer.

Concedeu-se licença ao bacharel Joaquim Victorino de Souza Cabral para aceitar a commenda da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, com que foi agraciado por S. M. Fidelissima, e usar da respectiva insignia.

— Por decreto de 12 do corrente foi aposentado, a seu pedido, o Dr. José Carlos Mariani, chefe da secção de estatistica annexa á 3ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio, com ordenado proporcional ao tempo de serviço que se liquidar.

— Por decreto de 12 do corrente foram concedidas as honras de conego da cathedral metropolitana ao padre Francisco Vieira de Mello, parocho collado da freguezia de Nossa Senhora da Purificação da Capella, diocese da Bahia, provincia de Sergipe.

— Por decreto de 12 do corrente foi extincto o lugar de chefe da 2ª sub-secção da secção de estatistica annexa á 3ª directoria da secretaria do imperio.

Ministerio da Justiça

Pelo ministerio da justiça foi expedido o seguinte aviso ao presidente da provincia do Pará, em 14 do corrente:

Illm. e Exm. Sr.—Confirmando o telegramma desta data, declaro a V. Exc. em resposta ao de 24 do mez findo, que são validos os exames de sufficiencia prestados perante juiz competente de qualquer termo, observadas, porem, as regras do art. 187 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885; e que o juiz leigo, conforme dispõem os §§ 2º e 3º daquelle artigo, na séde da comarca, só pode presidir taes exames se estiver substituindo o juiz de direito, com jurisdicção plena.—Deus guarde a V. Exc.—*Samuel Wallace Mac-Dowell.*

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 12 do corrente, foram nomeados:

1º escripturario da caixa de amortisação, o ex 1º escripturario da mesma caixa João Silveira Sampaio Sobrinho.

2º escripturario da alfandega do Recife, o 3º escripturario da mesma alfandega Odilon Coelho da Silva.

Procurador fiscal da thesouraria do Espirito Santo, o bacharel Francisco Izidoro Rodrigues da Costa.

Foi concedida a aposentadoria que pedio o 1º escripturario da thesouraria do Rio de Janeiro José Mendes da Costa.

Foi igualmente concedida a Adeodato Pinto da Terra a demissão, que pedio, do lugar de solicitador dos feitos da fazenda nacional na provincia de Pernambuco.

Por titulos da mesma data foram nomeados:

3º escripturario da casa da moeda, o 3º dito da alfandega do Recife, Joaquim Antonio Moreira Junior.

3ºs escripturarios da dita alfandega:

O ex-2º escripturario da thesouraria de Pernambuco Geminiano Augusto de Miranda; o ex-2º escripturario da alfandega do Pará Antonio Firmo Dias Cardoso Junior.

Official de descarga da alfandega do Recife, o praticante da recebedoria da mesma cidade José de Arimatéa Costa Pontes.

Praticante da mesma alfandega, Theotonio Carlos de Almeida.

Ministerio da Guerra

Foram promovidos: á major por merecimento, para o 1.º regimento de cavallaria, o capitão João Antonio de Avila, e a major graduado o capitão do corpo de estado-maior de 1.ª classe Francisco Teixeira Peixoto de Abreu Lima.

— Foram classificados nos corpos abaixo declarados os officiaes subalternos promovidos por decreto de 3 do corrente:

ARMA DE ARTILHARIA —2.º *regimento* — 2.º tenente Joaquim Balthazar de Abreu Sodré.

3.º *regimento* – 1.º tenente João Carlos de Vasconcellos.

2.º *batalhão* — 1.ºs tenentes Francisco Baptista da Silva Pereira, Tristão de Alencar Araripe e Lindopho Libanio Moreira Serra; 2.ºs tenentes João Manoel de Bruce Junior e Amphiloquio de Azevedo.

3.º *batalhão*—2.ºs tenentes Timotheo de Faria Correia, Octavio da Fonseca e José Joaquim Firmino.

4.º *batalhão* —1.º tenente Alfredo José Barbosa; 2.ºs tenentes Ivo do Prado Monte Pires da França e Jeronymo Vilella Tavares.

ARMA DE CAVALLARIA —3.º *regimento* — Tenente Fabricio Baptista de Oliveira Pilar.

1.º *corpo* —Tenente Emiliano Gonçalves Frajado.

ARMA DE INFANTARIA – 2.º *batalhão* — Tenente Horacio da Rocha e Silva.

5.º *batalhão* —Tenente Ricardo Antonio Baptista.

6.º *batalhão* —Tenente José Bezerra de Menezes Sá, Manoel Marques de Souza e Tito Raymundo de Carvalho.

8.º *batalhão* —Tenente Vicente Pinto de Araujo e Antonio Felippe Fernandes Cuyabano.

12.º *batalhão* —Tenente João Baptista Pinto.

15.º *batalhão* — Tenente Servilio José Gonçalves.

16.º *batalhão* —Tenente Carlos Ferreira da Fontoura Cunha.

18.º *batalhão* —Tenentes Manoel Vicente de Pinho e Guilherme Aurelio do Carmo.

Companhia de Sergipe —Tenente José Nicoláo Tolentino de Lemos.

— Foram transferidos: do 1.º regimento de artilharia para o 2.º batalhão da mesma arma o 2.º tenente Antonio Carlos Brandão e deste batalhão para aquelle regimento o 2.º tenente Fabio Patricio de Azambuja.

— Foram transferidos: do 17.º batalhão de infantaria para o 4.º da mesma arma o alferes Antonio da Camara Tavares; do 12.º para o 17.º o alferes Geminiano Ferreira Villa; do 3.º regimento de cavallaria para a companhia da mesma arma da provincia de S. Paulo, o alferes Gasparino de Castro Carneiro Leão; e desta companhia para aquelle regimento o alferes Gustavo Ramalho Borba.

— Mandou-se addir ao 13.º batalhão de infantaria o alferes do 18 da mesma arma Cypriano da Costa Ferreira.

Ministerio da Marinha

— Pelo Ministerio da Marinha foi expedido, no dia 12 do corrente, o seguinte aviso ao ajudante-general da armada:

« S. A. Imperial Regente, em nome do Imperador, conformando-se com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de estado, a respeito do assumpto do officio de V. Exc. n. 705 de 21 de Setembro ultimo, mandou declarar, que a disposição do art. 6.º da lei n. 2,941 de 8 de Novembro de 1879 não prohibe a promoção por merecimento dos officiaes empregados em especialidades, se já tiverem, no posto em que se acharem, o tempo de embarque exigido para que possam ter promoção os officiaes da armada subalternos e superiores. »

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1887

Francisco de Assis do Rego Barros.—Aguarde a vinda do credito já pedido pela Thesouraria de Fazenda.

G. Laporte & C.—Remettido ao Sr. director da bibliotheca provincial para attender.

Joaquim de Siqueira Arruda Falcão. — Deferido, com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Rodrigo Carvalho & C.—Não tem lugar o que requerem.

Sophia Guilhermina de Mello. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 1087 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de Novembro de 1887 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francelina Maria da Conceição, remettida pelo subdelegado da freguezia de Nossa Senhora da Luz, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Candido da Costa, como vagabundo.

A' ordem do de Santo Antonio, Thomaz Odosom, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Demetrio Apolonio Vieira Lima, por disturbios e á disposição do Dr. delegado do 2º districto da capital.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. – O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouraria de Fazenda

Illms. e Exms. Srs. membros da commissão. — Informando a Vv. Excs. sobre a parte das explicações dadas pelo Sr. inspector Silva Kelly, e que me diz respeito quanto ao facto do apparecimento de alguns documentos de despezas pagas, sem que se achasse assignado o despacho pelo mesmo Sr. inspector, cumpre-me dizer o seguinte:

Como secretario da junta não me era permittido, nem eu de motu proprio o faria, visto não ter competencia para isto, mandar para a Thesouraria documentos com despachos não assignados.

E' verdade que alguns alli foram parar, porém de ordem do mesmo Sr. inspector, que autorisou-me por vezes e em presença dos empregados que servem na secretaria, a remetter ao thesoureiro documentos em taes condições, sempre que se tivesse de retirar da repartição antes de terminar o expediente, e não dependessem elles de decisão da junta, declarando que os assignaria depois, e para isto se entendia com o proprio thesoureiro, seu amigo dedicado. Se, pois, estes despachos não estão assignados, foi, ou por esquecimento do dito inspector, ou por desleixo do thesoureiro. Portanto, penso que não póde ser levado á conta de minha responsabilidade o facto arguido.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de Março de 1887.—O 2.º escripturario, *Luiz Emygdio Pinheiro da Cunha.*

Illms. Srs. membros da commissão de inquerito da Thesouraria de Fazenda.—Ordenando-me Vv. Ss. que respondesse, na parte que me diz respeito, sobre a informação prestada a Vv. Ss. pelo Sr. inspector suspenso do exercicio, Antonio Caetano da Silva Kelly, passo a cumprir a ordem de Vv. Ss.

Não é exacta a informação prestada a Vv. Ss. pelo Sr. inspector.

S. S. devia conhecer bem o facto; e narrando-o, infelizmente o fez com o intuito de tirar de si a responsabilidade para lançal-a sobre quem não deve responder pela sua falta.

Eis como se passou o facto:

Olympio Frederico Loup, representante do commendador Francisco Justiniano de Castro Rebello, pela manhã do dia 16 de Novembro de 1885, dirigio-se ao thesoureiro, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, e logo depois a mim, a quem entregou um processo de despeza no valor de.... 548:434$086, que havia recebido do thesoureiro para eu fazer a conveniente escripturação do pagamento da quantia de duzentos contos de réis por conta, visto dizer-lhe o mesmo thesoureiro que o saldo existente naquella occasião, que era de 513:888$958, não comportava o seu pagamento integral, que era de 547.298$953.

Observei-lhe que eu não podia fazer no livro caixa a escripturação em taes condições, porque não havia despacho escripto no processo, ou portaria do Sr. inspector que permittisse o pagamento de duzentos contos de réis por conta, e insistindo o Sr. Loup e o Sr. thesoureiro que o Sr. inspector assim havia ordenado *verbalmente*, levei o processo á presença do Sr. inspector, e expondo-lhe as minhas duvidas, decidio S. S. que ellas não procediam, pois não alterava ou reformava a sua deliberação, que já havia ouvido a parte e ordenado *verbalmente* ao Sr. thesoureiro o pagamento por conta, o que devia ser immediatamente cumprido por mim, fazendo a conveniente escripturação.

A prova do que deixo exposto encontra-se na certidão junta, sob n. 1 (depoimento de Olympio Frederico Loup) e nos dous artigos publicados no *Diario de Pernambuco* de 21 e 23 de Janeiro proximo passado tambem juntos, o primeiro pelo thesoureiro Dr. Eduardo de Barros, o segundo por mim, refutando dous pontos daquelle artigo.

E porque da decisão *verbal* do Sr. inspector não tinha eu recurso, sendo, além disso, praxe da inspectoria resolver *cabalmente* muitas das duvidas suscitadas no correr do serviço, cumpri a ordem *verbal* do Sr. inspector, fazendo a escripturação do pagamento de duzentos contos de réis com a maior clareza e precisão, para que a todo tempo constasse, conforme se vê do theor da partida, que transcrevo.—N. 777. Pago a Francisco Justiniano de Castro Rebello, por seu procurador Olympio Frederico Loup, por conta das obras executadas no prolongamento e estrada de ferro de Caruarú no mez de Maio, de que trata o officio sob n. 882 de 3 de Outubro proximo passado do engenheiro em chefe, e despacho do Illm. Sr. inspector de 14 do mesmo mez, visto não haver saldo que comporte a despeza integral, a que se refere o mesmo despacho 200:000$000.—Manoel Leite Pereira Bastos.—Olympio Frederico Loup.

Deixei de fazer uma representação escripta ácerca deste incidente, não só pelas razões expendidas, como porque havendo representado a S. S. em 2 de Julho de 1885 sobre um pagamento avultado no valor de dez contos, que se ia fazer a Francisco de Pinho Borges cujo processo eu não julgava completo, pelas razões ou duvidas que respeitosamente expendi, o Sr. inspector por despacho do dia seguinte mandou cumprir o seu despacho anterior, e *advertio-me que me abstivesse de moralisar as informações da contadoria*, para o que carecia de competencia. Devo dizer que por essa occasião eu não moralisava informação alguma, apenas apresentava duvidas para regularidade da despeza. Isto se acha provado com a certidão annexa sob n. 2.

Se procedesse de outra forma, isto é, se não tivesse escripturado o pagamento de duzentos contos feito a Loup, deixando de cumprir a ordem *verbal* do Sr. inspector, praticaria uma desobediencia formal ao chefe da repartição, que necessariamente lançaria mão dos meios que a lei lhe facultava para obrigar-me a cumprir as suas deliberações. Se o Sr. inspector não admittio a exposição de uma duvida relativa a processo de despeza, cuja legalidade eu, na qualidade de escrivão do caixa, era competente para apreciar, visto como tratava-se de procurações, em vista das quaes tinha de ser feito o pagamento, não seria para extranhar que contra mim se revoltasse se deixasse de cumprir a *sua ordem verbal*.

A certidão n. 3 prova que o saldo existente no fim do dia 14, com o qual foi feita a despeza no dia 16, inclusive o pagamento a Loup, era de rs. 513:888$958. e não o de rs. 575:107$379, de que falla o Sr. inspector, sendo o seu engano proveniente de ter lançado mão da receita até o fim do dia 16, como se os pagamentos começassem depois de recolhida toda renda do dia, o que só se daria se depois das 3 horas da tarde começassem a ter elles lugar, mas está estabelecido pelos regulamentos das Thesourarias e todos sabem que os pagamentos principiam a ser feitos, e a receita a entrar, das 9 horas da manhã até ás 3 horas da tarde.

Deve se ter em vista que no saldo de rs...... 513:888$958 estão comprehendidas as notas substituidas e dilaceradas, trocadas de 1 a 14 de Novembro do citado anno de 1885, as quaes até o fim do mez attingiram a somma de rs. 110:700$, o que tornara o saldo, de que se trata muito menor, entretanto, nada disto occorreu ao Sr. inspector e só occorreu a S. S. um unico motivo para o thesoureiro ter feito o pagamento por conta, e este era o ter no saldo, em questão, grande somma de notas substituidas e dilaceradas, trocadas pelo fallecido coronel Nery Ferreira, passadas ao thesoureiro interino, (hoje contador servindo de inspector) Manoel Antonio Cardoso, e deste ao Dr. Eduardo de Barros.

Semelhante motivo allegado pelo Sr. inspector é inadmissivel, porque o thesoureiro Dr. Eduardo de Barros, tomou posse do lugar a 7 de Maio de 1885 (exercicio de 1884 a 1885), liquidou e remetteu a Caixa de Amortisação todas as notas substituidas e dilaceradas, quer do exercicio de 1884-1885, quer do primeiro semestre do exercicio de 1885-1886 (Julho a Dezembro de 1885), como se vê da respectiva escripturação.

Ora, se até o dia 16 de Novembro de 1885, em que foi feito o pagamento de duzentos contos (exercicio de 1885 a 1886), não houve saldo ou supprimento, que passasse do exercicio de 1884-1885, como poderiam existir taes notas?

A escripturação demonstra e prova que a receita provede do recolhimento feito pelos thesoureiros da Alfandega, Recebedoria, Correio, Caixa Economica e collectores e outras proveniencias, e não de semelhante origem.

O escrivão do caixa não é fiscal do thesoureiro, como diz o Sr. inspector para declinar em terceiro da responsabilidade, que lhe cabe. A lei preceitua que o thesoureiro é o chefe do serviço de sua secção, o qual é feito sob as ordens e fiscalisação do inspector (art. 24 do decreto n. 870 de 22 de Novembro de 1851).

Conseguintemente, o inspector é que é o fiscal do thesoureiro.

Se o thesoureiro era novel, sem conhecimento da legislação de fazenda; sem noções dos deveres do cargo, de um espirito abstracto e ignorava todas as praticas do serviço, nas quaes nunca procurou instruir-se, como diz o Sr. inspector, não era a mim que competia providenciar.

Quem solicita, ou aceita um emprego, é porque reune as habilitações precisas para bem desempenhal-o, e não póde um terceiro ser por elle responsavel, a menos que não seja definida em lei esta responsabilidade, que no caso, de que se trata, cabe ao Sr. inspector, porque a lei assim o define (art. 24 do decreto citado de 22 de Novembro de 1851).

A falta de assignatura do Sr. inspector em alguns processos, a falta de despachos em outros, os quaes estão completos, isto é, conferidos com as notas de credito, sendo a despeza legal, procede de ter o Sr. inspector ordenado verbalmente, não só ao Sr. contador, como tambem ao secretario da junta, thesoureiro, pagador e escrivães, que em sua ausencia fosse paga a despeza antes da assignatura e do despacho, formalidades que elle preencheria quando regressasse a repartição, não consentindo que o Sr. contador o fizesse, como seu substituto legal, em sua ausencia. Não posso comprehender, pois, como pretende S. S. arredar de si taes omissões, para responsabilisar por ellas os seus subordinados.

A cerca da remessa de cem contos de réis vindos do Thesouro em 8 de Maio, pela qual foi debitado o thesoureiro em 23 de Junho, nada posso dizer, porque n'aquelle tempo não servia ainda o lugar de escrivão do caixa, que só occupei no semestre de Julho a Dezembro de 1885, e nem tinha attribuições para providenciar no sentido de ser immediatamente o thesoureiro debitado.

Por ultimo direi que todas as partidas de receita no periodo de Julho a Dezembro de 1885, em que servi, estão assignadas pelo thesoureiro.

Para comprovar o que tenho expendido, offereço a sabia consideração de Vv. Ss. os tres documentos annexos.

Contadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, em 31 de Março de 1887. O 1º escripturario.—*Manoel Leite Pereira Bastos*

(Continúa).

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1887

José Cardoso dos Santos.—Indeferido, visto que o gado de que se trata não comprehende-se na excepção do 10 § art. 1 da lei n. 1884.

Dr. Manoel do Nascimento Pontes. — Deferido, indo esta ao contencioso para cumprir o despacho.

Mathias de Albuquerque Mello.—Entregue-se a quantia em deposito.

Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros.—Deferido, sendo approvado o calculo de penções de sua actividade a que procedeu-se pela contadoria.

Custodio Francisco Martins.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se no pavimento terreo do predio n. 27 á rua do Bom Jesus, cuja desoccupação se prova.

Elda Corti.—Deferido, ficando irresponsavel a supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 2 á travessa das Cruzes, no qual prova não succeder.

Monhard Huber & C. — Negou-se provimento visto achar-se a mercadoria de que se trata comprehendida na sujeição do imposto decretado no 10 § art. 1 da lei n. 1884.

Barão de Caiará.—Deferido, sendo substituido o nome dos herdeiros de que se trata pelos dos reaes proprietarios das casas em questão, e neste sentido façam-se as devidas rectificações nas contas.

Maria Lins Wanderley da Cunha, Thomaz Antonio Maciel Monteiro e Sophia Guilhermina de Mello.—Informe o Sr. contador.

José Cordeiro dos Santos.—Deferido, dando-se baixa na fiança e sendo-lhe entregues as apolices que a constituiram.

Francisco de Paula Mendes e Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Cardoso & Irmão.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Maria Clara e Salvina, Bartholomeu & C., Primo V. Borges Uchôa e Francisco Gonçalves Torres.—Informe o Sr. contador.

Bento de Freitas Guimarães.—Entregue-se pela porta.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1887

Antonio Gonçalves Dias & C. — A 1ª secção para os devidos fins.

Bacharel Manoel Ferreira da Silva.—Indeferido, em vista das informações.

José Theotonio Domingues.—Em vista das informações nada ha que deferir com relação ao exercicio corrente.

Henriqueta Flora Belmira da Costa, Domingos Antonio da Silva Beiriz, Manoel de Oliveira & C., André Affonso Filho.—Informe a 1ª secção.

Manoel Victorino Avila & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RECIFE, 25 DE NOVEMBRO DE 1887

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

O vapor *Arlindo*, entrado hontem do Sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Foram publicados na côrte os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 14 de Novembro:

Deu se na linha de Buenos-Ayres ao Pacifico um encontro entre dous trens, felizmente os machinistas poderam diminuir consideravelmente a velocidade dos comboios, reduzindo-se tudo a estragos materiaes pouco consideraveis e algumas contusões sem gravidade.

Montevidéu, 15 de Novembro:

A camara dos deputados está discutindo a lei autorisando o estabelecimento de novos conventos no territorio da republica. E' provavel que se levante séria opposição ao projecto apresentado pelo governo.

Os saladeiristas estão se combinando para abrir entre si uma subscripção com o fim de offerecer valioso presente ao ministro no Rio de Janeiro, Dr. Carlos Maria Ramirez.

Buenos-Ayres, 15 de Novembro:

O presidente da republica, Dr. Juarez Celman, e o ministro da guerra e da marinha, general Racedo, acompanhados dos seus ajudantes de ordens, partiram para Zarate, onde visitaram o arsenal.

Rio Grande do Sul

Datas até 9 de Novembro:

Refere o *Echo do Sul* de 8:

« Voltou ante-hontem á barra o vapor *Manoel Diabo* rebocando a barcaça que levára para o lugar em que se acha encalhado o vapor inglez *Cavour*.

« Estando o mar muito picado e não havendo probabilidade de que brevemente serenasse, não foi possivel estabelecer communicações nem com a terra nem com o referido vapor, a cujo bordo se acha o engenheiro Sr. Whimshurst, encarregado de dirigir os trabalhos de salvamento.

« O Sr. Shurlock commandante do *Cavour*, veio a esta cidade com o fim de preparar uma jangada ou outro qualquer apparelho com o auxilio do qual seja possivel, ainda mesmo com o mar agitado, lançar o cabo que o *Manoel Diabo* conduz para pôr a nado o casco d'aquelle navio.

« Somos informados de que o *Cavour* será salvo e que o habil engenheiro encarregado do serviço orça as despezas do salvamento em 2300 libras esterlinas, isto é—cerca de 26:000$. »

— No dia 9, ás 9 horas da noite 40 soldados do 12º batalhão assaltaram a typographia do *Diario de Bagé*.

Os assaltantes, armados de espingarda e machados, quebraram todo o material typographico e inutilisaram os moveis.

— Lê-se no *Diario do Rio Grande*, de 8:

« A escuna norueguense *Falk*, ao entrar a barra a reboque do vapor *Rio Grande*, encalhou no banco por duas vezes, resultando bater. Chegado o navio ao porto, verificou-se que vinha com calado superior ao que apresentou o capitão por meio de signaes, pelo que foi multado na quantia de 100$ de conformidade com o regulamento da praticagem. »

— Esta noticia é do *Diario de Bagé*, de 8:

« O activo e energico Sr. Jeronymo Braz Ribeiro, subdelegado de policia, acaba de descobrir mais um desses crimes horrorosos que revoltam pela sua malvadez e provocação a mais justa e merecida indignação.

« Maria Raymunda dos Santos, moradora nas proximidades do arroio que passa a Oeste da cidade, votando secreto odio a uma sua visinha estava ha dous mezes assassinando lentamente um innocente filho d'esta, de dous mezes de idade.

« Para conseguil-o fingia-se amiga da outra e encarregava-se de dar as refeições á pobre criança, obrigando-a a ingerir com sopas grandes porções de lã, linhas e outras materias semelhantes.

« A pobre criança chegou a um estado desolador, havendo poucas esperanças de salval-a; ante-hontem sua mãi encontrou flocos de lã nas dejecções do innocente: avisou o Sr. subdelegado que mandou immediatamente prender a malvada Raymunda e recolheu os detrictos a um frasco, que pôde ser examinado na policia.

« Raymunda que está sendo processada, confessou o crime em presença de varias testemunhas. »

O Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, juiz municipal de S. João do Monte Negro, em audiencia de 3 do corrente, manumittiu 28 escravos de filiação desconhecida.

No dia 1º começou a funccionar em Jaguarão a policia particular, organisada pelo Sr. Antonio M. Vieira composta de seis homens e custeada pelo commercio e outros moradores desta cidade.

Santa Catharina

Datas até 11 de Novembro:

— Nas immediações da freguezia de Carapaba do Norte, na Laguna, um moço filho de Manoel Soares, estando a moer canna, metteu um dos braços no engenho, ficando bastante maltratado, assim como a mão do outro braço. Consta que o infeliz moço acha-se em perigo de vida.

— A 27 do passado, pereceu afogado, no rio Tubarão, no lugar chamado Sambaqui, uma preta de nome Ignez, que da Laguna se dirigia á villa do Tubarão acompanhada de outra preta e um crioulo. Motivou o desastre o facto de ter-se virado a canoa em que iam.

— Tambem na Laguna, a 31 do mez ultimo, pereceu afogado o menor Bonifacio, filho de Antonio Valerio, morador nas Barranceiras. O cadaver appareceu no dia 3 do corrente.

Paraná

Datas até 9 de Novembro:

— Refere o *Diario Popular*, de 9:

« Nas pedreiras da camara municipal, nas proximidades da rua da Graciosa, deu-se esta manhã um tiro tão forte que levou fragmentos de pedra até grande distancia. Um pedaço de pedra penetrou na casa do sapateiro Eduardo Eleuterio de Sá e alli apanhou um menino de 3 annos ,filho do referido sapateiro, ferindo-o gravemente em uma das pernas, a qual ficou a tal ponto fracturada que foi julgada necessaria a amputação.

« Os pais da pobre criança acham-se desesperados com esta lamentavel desgraça, da qual são em grande parte culpados os agentes da camara pelo pouco cuidado com que fazem aquelle serviço.

« Prestaram os primeiros soccorros ao menino e vão fazer a amputação da perna fracturada os humanitarios facultativos Sr. Drs. Gomes do Amaral e Victor do Amaral. »

S. Paulo

Datas até 15 de Novembro:

Lê-se no *Diario Popular*: « Em Jacupiranga os casos de variola têm sido 64 de Julho até agora; 49 na séde da freguezia, 19 fóra e 14 o numero dos mortos.

« Ultimamente havia 4 doentes; desses, 3 já restabelecidos e 1 em franco restabelecimento.

« Havia uns dez dias que não se dava nenhum caso novo, podendo-se portanto dizer que a variola deve estar extincta em Jacupiranga. »

— No Ribeirão Bonito, os casos de variola subiram a 33, dos quaes 23 ficaram completamente restabelecidos, falleceram 7 e 3 se acham em convalescença.

O maior numero destes casos deu se na fazenda do Sr. Domingos Cesarino; ahi foram elles 30 —em Varzeão hove 2 casos e na fazenda do Sr. José Rodrigues Pereira Vianna 1.

Rio de Janeiro

Datas até 16 de Novembro:

Communicaram ao *Jornal do Commercio*:

« A's secções reunidas de justiça e fazenda do conselho de Estado, sendo relator o Sr. conselheiro Visconde de Paranaguá, para consultarem com o seu parecer, os papeis relativos ao pagamento de direitos devidos pelo 2º tabellião do publico, judicial e notas do termo de Nazareth, na provincia da Bahia, Marcos Ferreira de Araujo Cardoso.

« A' secção de justiça do mesmo conselho, para consultar com o seu parecer, sendo relator o Sr. conselheiro João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú, os papeis sobre a seguinte duvida suscitada pelo juiz municipal e de orphãos do termo da Barra do Rio de Contas, na provincia da Bahia: Se os menores vagabundos e sem occupação alguma, embora filhos legitimos de mulher livre e de marido escravo, estão no caso de serem remettidos para a escola de aprendizes marinheiros, dados á soldada ou entregues a tutores; ou se, pelo facto de serem filhos de mãi livre e pai escravo, perde o juiz de orphãos sobre elles a sua jurisdicção, não obstante o pai captivo não ter perante as leis civis o patrio poder.

« Sendo relator o Sr. conselheiro Antonio Marcellino Gonçalves, os papeis relativos á representação dos juizes de direito da 2ª e 3ª varas da capital da provincia do Pará, bachareis João Polycarpo dos Santos Campos e Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, quanto á pratica referente á intervenção dos juizes de direito nos trabalhos do Tribunal da Relação do districto. »

— A' vista de informação da directoria geral dos telegraphos, deliberou o Ministerio da Agricultura tornar extensiva aos telegrammas que pelas linhas do Estado forem dirigidos á Agencia Havas, a reducção de 20 % concedida por aviso de 29 de Julho ultimo aos que são dirigidos ás folhas diarias desta côrte, sendo adoptado este alvitre tão sómente como meio de experimentar se por tal modo affluirá maior cópia de telegrammas á rede telegraphica, e ficando de nenhum effeito a concessão se os resultados praticos não corresponderem á espectativa.

— Lê-se no *Correio de Padua* de 13 do corrente:

« Em virtude de ordens superiores, o delegado de policia desse municipio deu busca na casa de negocio de José Ribeiro Portugal e na do fazendeiro Mathias Ney, no dia 7 do corrente, pelo facto de terem sido apprehendidas na freguezia de Capivara, municipio de Cataguazes, provincia de

ILEGÍVEL

MUTILADO

Minas, dez notas falsas de 200$ cada uma, e que se achavam em poder de um negociante de fumo que diz tel-as recebido de Bernardino Gomes Duarte, no dia 1 deste mesmo mez, em pagamento de uma partida de fumo vendida ao dito Portugal.

« Bernardino Gomes Duarte geria a casa de José Ribeiro Portugal na ausencia deste.

« O delegado abrio rigoroso inquerito sobre o facto, requisitando do juiz municipal mandado de prisão preventiva contra Bernardino e Portugal, os quaes se acham recolhidos á cadeia desta villa, em consequencia da requisição feita.

« O negociante de fumos acha-se tambem preso em Cataguazes, e o delegado de policia continúa a proceder nas diligencias necessarias, afim de chegar ao completo conhecimento da verdade.

« O inquerito continúa, segundo somos informados, em segredo de justiça, pelo que pouco podemos adiantar. »

EXTERIOR

Viagem Imperial

(*Jornal do Commercio* da côrte)

Paris, 25 de outubro.

— Estava quasi empregando a conhecida formula de certos jornaes portuguezes : « Suas Magestades e Alteza passam sem novidade em sua importante saude. »

Com effeito, S. M. o Imperador continúa a seguir o tratamento que lhe aconselhou o Visconde de Motta Maia e que tem tido a approvação de todas as notabilidades medicas consultadas ; o monarcha já apresenta aspecto mais descançado e risonho : ouve discursos sem dormitar e conserva os seus habitos de vida activa, mas sem agitação doentia. Amanhã á noite parte para Cannes com toda a comitiva, e é de crer que, retirado deste fóco febril, melhore ainda mais.

S. M. a Imperatriz tem como que renegado, e, isenta dos cuidados que despertava a saude do seu augusto esposo, parece mais alegre e cheia de confiança no futuro.

S. A. o Principe D. Pedro está livre do defluxo a que todos aqui mais ou menos pagam tributo nesta estação do outono : sahio dos aposentos no dia 23, e hontem, com o Sr. veador Barão da Estrella, visitou a esplendida collecção de antiguidades do celebre amador Sr. Frederico Spitzer.

No dia 20, S. M. o Imperador foi, com o Visconde de Motta Maia, ao laboratorio do Dr. Brown-Séquard, professor de physiologia no Collegio de França, e successor de Claudio Bernard naquella cadeira. Estava assistindo a diversas experiencias e discutindo com a conhecida proficiencia assumptos scientificos, quando entrou o Sr. Ernesto Renan, director daquelle estabelecimento de ensino superior. O illustre autor da « Vida de Jesus » disse que chegára pela manhã e vinha sorprender a Sua Magestade, por quem professa viva admiração. O Imperador conversou largamente com ambos.—A's 3 horas foi assistir á sessão da Academia Franceza, presidida pelo Sr. C. de Mazade, o chronista politico da *Revue des Deux Mondes*.

O Sr. Maxime Du Camp, a quem Sua Magestade de prodigalisa provas especiaes de sympathia, apresentou á illustre corporação o seu novo livro *A virtude em França*, e o vice almirante Jurien de la Graviére fez presente dos 26 volumes das suas obras completas. Nesta sessão, o presidente annunciou em termos commoventes a morte do Sr. Cuvillier-Fleury, e em signal de luto levantou a sessão.

A' noite, Sua Magestade dignou-se presidir a uma sessão extraordinaria da Sociedade Internacional de Estudos Brazileiros, interessando-se visivelmente pelos resultados já alcançados e demonstrando compartilhar as esperanças concebidas pelos fundadores da sociedade.

Quando o presidente da junta administrativa annunciou que o Sr. conselheiro Rodrigo Silva promettêra uma modesta subvenção á sociedade, Sua Magestade fez um signal de annuencia e a sala rebentou em applausos.

No dia 21, Sua Magestade foi ao instituto Pasteur, assistindo ás differentes preparações para o trabalho das inoculações contra a raiva, feitas pelo proprio Pasteur e mais auxiliares. Alli se demorou longas horas. A' noite foi ao theatro.

No dia 22, assistio á sessão da Academia das sciencias moraes e politicas, ouvindo com attenção as communicações apresentadas pelos Srs. Deniel, Luchaire e C. Waddington. Ao sahir do instituto, foi assistir á sessão da « Sociedade de Biologia », que se reune no musêo Dupuytren. O presidente Dr. Brown Séquard apresentou o augusto visitante á sociedade, que logo proclamou Sua Magestade seu membro honorario. Voltando, deu audiencia a numerosas visitas, achando-se presentes as Sras. Condessa de Barral, Condessa de Villeneuve, Baroneza da Estrella, D. M. E. Pereira da Silva, Baroneza de Itajubá, D. Maria Eugenia Monteiro de Barros, e muitas outras senhoras e cavalheiros pertencentes á colonia brazileira de Pariz. Entre os estrangeiros notei o Sr. E. Levasseur, do instituto e o Sr. Jules Simon, o autor de *Dieu et Patrie*.

A' noite o Imperador foi ao theatro francez e esteve no camarote do director, Sr. Julio Claretie. Representava-se *Il ne faut jurer de rien*, de Alfredo de Musset, e *Souvent homme varie*, de Augusto Vacquerie. Em um dos entreactos o Imperador passeou no *foyer* do theatro, sendo objecto da curiosidade geral.

No dia 23, pela manhã, depois da missa, Sua Magestade foi ao hospicio da Salpêtrière, onde assistio ás curiosissimas experiencias do hypnotismo feitas pelo Dr. Charcot, com quem, em seguida, Sua Magestade visitou minuciosamente as enfermarias do serviço, as dependencias e a capella do hospicio. Depois do almoço Sua Magestade visitou o palacio da industria e a exposição das artes decorativas.

A' tarde Suas Magestades foram a reabertura dos concertos do Sr. Colonne, no theatro do Châtelet, onde a adestrada orchestra do celebre musico executou com rara maestria « A Primavera, » romance para instrumentos de cordas do maestro dinamarquez E. Grig, a « Symphonia em fa » de Beethoven e uns deliciosos fragmentos de « Arlésienne » de Jorge Bizet.

A' noite, Sua Magestade foi mais uma vez ao Theatro Francez, onde se representava o « Hernani » de Victor Hugo, a pedido do Imperador.

Hontem, 24, o Imperador voltou ao Instituto, de que não perde uma sessão, e, a tarde, visitou o *atelier* do esculptor Frémiet, que neste momento termina um estatua representando um gorillo abraçando uma mulher. A' noite, Suas Magestades foram ouvir a « Africana » na Opera.

No dia 20, Sua Magestade a Imperatriz foi ao *atelier* da Mlle. Houssaye, que lhe está fazendo o retrato em miniatura.

Hontem, como já disse, Sua Alteza o principe D. Pedro, cuja instrucção variada tem sido muito apreciada aqui e cujos conhecimentos scientificos lhe tem grangeado relações com muitos sabios, especialmente com o Sr. Frémy, do Instituto, visitou minuciosamente as collecções do Sr. Frederico Spitzer, no esplendido palacio que possue este amador na rua de Villejust, a pouca distancia do Bosque de Bolonha. Esta collecção, que val dezenas de milhões, contém verdadeiras maravilhas e parece exceder em raridades a do Museu de Cluny. Sua Alteza examinou com particular interesse os esmaltes de Limoges, a louça de Bernardo de Palissy e as armas, que só têm rivaes no Museu de Madrid, notando especialmente uma espingarda do XVI seculo, que se carregava pela culatra como as modernas de Chassepot.

O proprio album em que as visitas escrevem o nome constitue uma curiosidade : Gambetta escreveu um verso latino ; Rochefort declara se « esmagado pela admiração ; » Meissonnier, em signal de admiração, enviou uma aquarella ; o principe de Galles, o grão-duque da Russia, maharajahs, duques, soberanos, todos deixaram alli uma phrase como testemunho de agradecimento para com o Sr. Spitzer, israelita allemão, que tem gasto quarenta annos de sua vida a ajuntar aquellas preciosidades.

Vai sendo geralmente conhecido o protesto do do Dr. Peter contra a opinião que se lhe attribuio a respeito da molestia do Imperador. Assim é que o *Times* de 19 publicou o seguinte telegramma do seu correspondente de Bruxellas : « Sei de fonte pura que o Dr. Peter, o eminente medico de Paris, nega formalmente ter dito jámais o que se lhe attribuio a respeito da saúde do Imperador do Brazil.

Dias antes o mesmo correspondente declarava falso o boato absurdo da abdicação de Sua Magestade.

O principe D. Pedro vai a Vienna ver o pai e os irmãos antes de ir reunir-se a Suas Magestades em Cannes. Parte tambem amanhã.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife—Foi hontem installada a 5.ª sessão ordinaria deste tribunal no corrente anno.

Presentes na sala sala das sessões os Drs. Silva Rego, presidente, Freitas Henriques, 1.º promotor publico e o escrivão Miranda Franco, ás 11 horas de manhã, feita a verificação das cedulas e a chamada geral dos jurados sorteados, compareceram 37 jurados.

O juiz de direito multou na quantia de 20$000 os que deixaram de comparecer e declarou installada a sessão.

Foram apresentados para julgamento 20 processos dos seguintes réos :

Pronunciados no art. 192 do codigo criminal :
Vicente de Assis Tavares.
José Venancio da Silva.
Antonio Gomes de Souza.
Antonio Bernardo da Silva.
Sebastião Cangussú.
Manoel José de Mello.
Alfredo Eugenio Crespo.
José Antonio da Silva.
Antonio Mathias do Nascimento.
José Francisco de Mello.
Cosme José do O'.

No art. 193 :
Maria Francisca da Annunciação.
João Antonio da Silva.
José Venancio da Silva.
Vicente de Assis Tavares.
Lindolpho Rodrigues Captivo.
Ludgero Henecio da Annunciação.
Maria Antonia da Annunciação.
Antonio Tranquilino Marques.

No art. 205 :
Joaquim Pereira da Silva.
Antonio de Souza Almeida.
Manoel da Santa Cruz.
Luiz José da Soledade.

No art. 201 :
José Jeronymo Cesar.
Ricardo Geminiano de Brito.
José Ribeiro de Jesus.

No art. 269 :
Manoel Firmino Pessoa.

No art. 206 :
Leonidas Tito Loureiro.

O processo deste ultimo é promovido por queixa particular, sendo a justiça autora em todos os demais processos.

Foi julgado o réo Ricardo Geminiano de Brito que teve por advogado o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados :
Francisco Pacheco Soares.
José Rodrigues do Passo Netto.
Juvino Cassiano Maia e Silva.
Affonso Honorato Bastos.
Arthur Silva.
Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.
José Placido Lucas Bion.
José Pedro Alexandrino Bezerra.
Antonio Gomes Leal.
João Baptista Cesar.
José Monteiro Pessoa.

Interrogado o réo, disse ter 44 annos de idade, ser casado, ganhador, analphabeto, que sabia o motivo porque era accusado, conhecia algumas das testemunhas do processo e que seu advogado deduziria sua defeza.

O escrivão fez a leitura do processo. Consta dos autos que no dia 20 de Outubro do anno passado, no caes do Ramos, o réo lutou com José Francisco de Sant'Anna, que foi ferido na região coronal direita e sendo preso em flagrante, confessou a autoria do delicto.

O Dr. promotor publico fez a accusação.

Disse que o facto estava provado pelos depoimentos das testemunhas e confissão do réo e pedio a sua condemnação no art. 201 do Codigo Criminal.

Em seguida o advogado do réo produzio a defeza do seu constituinte.

Não contestou a autoria do delicto, mas disse que fôra elle praticado pelo réo em defeza de sua pessoa o que justificou e pedio a absolvição.

O Dr. juiz de direito fez o resumo dos debates e escreveu os quesitos de facto propostos ao jury de sentença que retirou-se á sala secreta, voltando á sala publica meia hora depois com suas respostas escriptas, reconhecendo a legitima defeza, pelo que foi o réo absolvido.

Levantou-se a sessão a 1 1[2 hora da tarde.

Deve ser julgado hoje o réo Cosme José do O'.

Autoridades policiaes—Por portaria da Presidencia da Provincia de 23 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia, de 22, foram nomeados 1.º e 3.º supplentes do delegado do 1.º districto da capital, bachareis Julio de Mello Junior e José Mauricio Borges Junior, na ordem em que vão collocados.

Agentes do correio — Foram nomeados por portaria de 23 de Novembro agentes do correio de :

Catend : Maria da Annunciação Pessoa da Fonseca.

Gamelleira de Buique : Manoel Felix da Rocha Mangueira.

Exames preparatorios—Resultado total dos exames de latim feitos ultimamente na Faculdade de Direito do Recife :

Approvados plenamente	17
Approvados	14
Reprovados	4
Inhabilitados para a prova oral	37
Retiraram-se da prova escripta	9
Prejudicado por ter sido sorprendido copiando a prova	1
Faltaram ás chamadas	10
enscreveram-se	92

Freguezia do Altinho—Em 15 do corrente escreveram-nos deste povoado o seguinte :

« Retirou-se no dia 10 do cadente mez desta freguezia o nosso estimavel e digno parocho padre Vicente de Moura Vasconcellos, no meio do pranto dos seus parochianos, e acompanhado por grande numero dos seus amigos e admiradores, que lamentam de veras a sua inopinada retirada, quando esperavam de sua inexcedivel dedicação e zelo apostolico (que sempre mostrou) a maior somma de beneficios por elle estreados nesta parochia, durante a sua curta, mas fecunda administração parochial.

« Bem difficil será de ser substituido por outrem, que melhor comprehenda os deveres do seu sagrado ministerio, e mais esforçado seja em prol da causa catholica, que sempre defendeu com o seu verbo eloquente : justiça é dizel-o. »

Visitas á Casa de Detenção—O Sr. Dr. chefe de policia resolveu ante hontem que nas visitas ordinarias da Casa de Detenção se observe o seguinte :

1.º As visitas para os detentos sentenciados, pronunciados e em processo terão lugar nos domingos, terças e quintas feiras, nos cancellões que dão entrada para os raios, das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

2.º Os advogados, procuradores, alem dos dias e horas ordinarios, acima marcados, não serão admittidos no estabelecimento, sem ordem par escripto do chefe de policia, o que se observará principalmente tratando-se de detentos que, por enfermos, não possam descer ao cancellão.

3.º O administrador fará manter a bôa ordem, respeito e moralidade no estabelecimento, durante as horas das visitas, mandando retirar quem quer que por ventura não se dirija convenientemente.

União Medica — Recebemos o n. 11, de Novembro corrente, desta revista cujo summario é este :

O professor Barão de Torres Homem.

Neuropathologia. — Da heredo syphilis como factor pathogenico da hysteria e da epilepsia, pelo Dr. Vieira de Mello.

Estudo sobre os signaes precursores das perturbações nervosas da infancia, pelos Srs. Drs. Ch. Féré e Souza Leite.

Clinica therapeutica.—La résorcine dans les maladies de l'estomac, pelo Sr. Dr. Justus Ander.

Clinica medica.—Da uremia, pelo professor E. Lancereaux.

Epidemiologia.—Considerações sobre o tratamento da variola, pelo Sr. Dr. F. S. dos Santos Pagano.

Revista da Impressa Medica.—Envenenamento de um medico pelo aconito, pelo Sr. Morel Lavallé. Dois casos de estrangulamento expontaneo dos membros, por C. Buteli. Tratamento da blennorrhagia pelo bicarbonato de sodio pelo Sr. Dr. Costellam. O hydrato de chloral como vesicante, pelo Sr. A. Ivanovsky. Pelo Dr. Vieira de Mello.

Indicações uteis.

Supplemento. — Especialidades pharmaceuticas.

Gremio Recreativo Familiar—Funccionou ante hontem esta sociedade sob a presidencia do Sr. Prudencio Cotegipe Milanez.

Procedendo-se á leitura da acta da sessão anterior foi approvada unanimemente.

Foi destituido do cargo de 1.º secretario o respectivo serventuario em virtude de ter infringido o § 5.º do art. 35 dos estatutos, e eleito para este cargo o Sr. Manoel de J. Carvalho Santos.

Foi apresentada pelos consocios Arthur Napoleão Coêlho Souza, Pedro A. Machado Junior e Antonio Raphael Alves da Costa, uma interpellação ao Sr. presidente a respeito dos estatutos, designando este o dia 1 de Dezembro proximo para ser respondida.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Prudencio Cotegipe Milanez, José Amynthas da Costa Barros e Pedro A. Machado Junior afim de assistirem no dia 26 do corrente ás 12 horas do dia a formatura do consocio orador Arthur Napoleão Coêlho Souza e comprimental-o em nome d'esta sociedade pelo seu honroso bacharelamento.

Foi retirada uma parte do art. 2.º do regimento interno.

As 9 horas e meia da noite foi encerrada esta sessão.

A luz electrica nos Estados-Unidos e no Japão—Não é só na velha Europa que a luz electrica está constantemente progredindo ; os progressos da electricidade teem avançado em todos os paizes do mundo civilisado.

Conforme uma circular ultimamente publicada pela Companhia Edison, o numero de installações isoladas nos Estados-Unidos era, no dia 1 de Maio de 1887, de 891, comprehendendo 230,674 lampadas, havendo além disso 102 estações centraes, alimentando 290,300 lampadas.

O systema de illuminação municipal de Edison estava adoptado em treze cidades, comprehendendo 6,500 lampadas.

O numero total das lampadas Edison, em serviço nos Estados Unidos, já se eleva á cifra fabulosa de 600,000.

O capital empregado nesta companhia importantissima attinge, segundo se diz, a mais de quatro mil contos de réis.

Na cidade de Tokio (Japão), tambem acaba de se formar outra companhia de illuminação electrica, com o capital de cento e oitenta contos de réis. Esta empresa vai alli estabelecer cinco estações centraes para a illuminação publica, devendo tambem encarregar-se da installação e custeio da illuminação do palacio imperial com 3,000 lampadas de incandescencia e 100 de arco voltaico.

Barco electrico—Experiencias muito interessantes para a transformação material da marinha acabam de ser tentadas com exito no Havre, por meio de um accumulador de um novo systema de invenção franceza.

As Forjas e Estaleiros construiram um barco de folha d'aço, de 5 toneladas, largo de 2 metros 80 e de 8 metros 50 de comprimento.

Recebeu, como força motora, uma bateria electrica de 132 accumuladores do novo processo, divididos, no fundo do barco, em tres caixas.

Nos termos de seu contrato de estudos, a administração da marinha podia exigir uma velocidade de 6 nós durante tres horas com uma força de 10 cavallos.

O barco construido deu 6 nós 1[2 durante cinco horas com uma força de 12 cavallos. Pôde ainda com a electricidade armazenada, evolucionar no dia seguinte durante quatro horas.

O trajecto de Havre a Tancarville operou-se sem variação alguma na potencia electro-motora.

O accumulador empregado pesa apenas 20 kilogrammas ; não contém nem acido, nem chumbo, e dá na descarga a totalidade d'*amperes* que recebeu.

Ajuntaremos que é considerado como não podendo estragar-se, e que a commissão das construcções navaes apressou-se em adoptal-o.

Baterias de 600 accumuladores vão ser construidas para barcos torpedos de 17 a 18 metros ; desenvolverão uma força de 50 cavallos.

E' inutil insistir sobre as vantagens consideraveis que resultarão do emprego de barcos silenciosos no novo armamento maritimo, sobre tudo com as velocidades superiores ás quaes se tem a certeza de chegar.

Um templo de Mithra — O *Bospkoro Egypcio* publica uma curiosa descripção de um templo de Mithra, descoberto em Sayda, a antiga Sidon dos Phenicios.

O culto de Mithra é originario da Persia. Este culto foi implantado nos paizes conquistados pelos reis persas transformando-se pouco a pouco com attributos dos cultos indigenas.

Até hoje nenhum templo de Mithra foi encontrado intacto porque o odio de Constantino passou, como um furacão devastador, sobre todos os monumentos da idolatria. Só o templo de Sidon pôde escapar á destruição.

Está á alguns metros abaixo da terra, inteiramente enterrado nos escombros. Se se dissesse ao passageiro que debaixo dos pés, no terreno que cobre o templo, existem ruas esplendidas, cheias de thesouros archeologicos, admirar-se-hia com legitima estranheza, porque na superficie do solo, nada revela a existencia destes subterraneos mysteriosos.

Dir-se-hia que os adeptos do culto de Mithra na cidade de Sidon se apressaram a cerrar a porta de um templo secreto ao apparecer o primeiro edito de Constantino. Houve alguns que foram victimas da politica que impellia Constantino a combater os idolatras. O certo é que o templo ficou occulto e desconhecido, até que as pesquizas subterraneas no meio dos escombros da Phenicia, conduziram ao seu mysterioso recinto.

A humidade destruio a porta de madeira que dava para um largo corredor obstruido pela terra, que o invadio em parte.

A' altura de um homem, a ambos os lados do corredor, em quatorze nichos, existem collocadas estatuas de 1m,10 que representam sacerdotes, ou, melhor, guerreiros de todas as idades, armados e em attitudes defensivas.

Ao fim deste corredor ha uma grande sala circular, cuja abobada é sustentada por 24 columnas que formam 12 angulos. Cada um destes angulos contém uma especie de altar : ao pé destes altares feitos de marmore de estranhas formas, conservam ainda vestigios dos mysterios que nelle se realisavam. Sobre estes 12 altares veem-se grandes baixos relevos de marmore em que apparecem esculpidos os signos do zodiaco, e no espaço livre descobrem-se pintadas na parede figuras extraordinarias, impossiveis de descrever neste lugar, por causa das obscenidades que apresentam ; candelabros, ou porta-tochas de marmore e bronze, verdadeiras obras primas de execução, se levantam sobre pedestaes de admiravel trabalho.

Esta sala está adornada de mosaicos de crystaes de côres incrustados de ouro ; no meio ha um touro giganteseo de marmore, com pontas de ouro ; ante este touro uma abertura estreita, que conduz por uma escada de 12 degráos, á sete salas subterraneas abertas na rocha, e todas se communicam entre si ; as suas portas de ferro, sahidas dos seus gonzos, obstruem o humbral ; as proporções destas salas vão diminuindo cada vez mais até a setima e ultima, que não passa de um pequeno recinto onde mal caberiam vinte pessoas ; as paredes destas salas desapparecem por detraz de um grande numero de altares que supportam estatuas dispostas todas em grupos notaveis, tanto pela variedade das figuras, como pela belleza do conjuncto.

Em todos estes altares domina a Venus oriental, e os personagens que os adornam teem cabeças de varios animaes. O marmore branco, o marfim, o bronze, a prata e o ouro estão empregados com profusão.

Doze destas estatuas foram remettidas para casa do Sr. le Clerq, de Paris.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 27, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 10 1/2 horas, na rua do Hospicio n. 79, de varios objectos disponiveis da fabrica Apollo.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 10, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Magdalena, de moveis, louças, vidros, etc. Ha bond ás 10 1/2 horas.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de predios.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua de Santo Amaro na cocheira ahi sita de dous carros de passeio e arreios.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 8 horas, no Carmo, por alma de Antonio de Mendonça Freire ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria A. Ferreira.

— Segunda feira :

A's 7 horas, no convento de S. Francisco do Recife e ás 8 na capella do engenho Sant'Anna da freguezia de Páo d'Alho, por alma do tenente-coronel Franco Vieira de Mello.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Arlindo* :

Manoel Martins da Nova, Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça, Herminio Luna de Moura Carvalho, Alfred Rouget e sua senhora, Josephina Baur.

— Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Tamar* :

George M. Wilson, Antonio Candido Quintella, José Martins, José Maria de Carvalho, Alexandrina Ribeiro de Carvalho, José Robim de Carvalho, Vicente Dias, Benita Rodrigues, Cassiana Dias.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 23 de Novembro de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—6	759m82	18,73	76
9	28°—7	760m68	18,30	63
12	28°—6	759m80	18,30	63
3 t.	27°—5	758m57	18,11	66
6	26°—6	758m50	18,73	73

Temperatura maxima—29°,00
Dita minima—25°,25.
Evaporação em 24 horas— ao sol : 7m,1 ; á sombra : 5m,9
Chuva—nulla.
Direcção do vento : E de meia noite até 3 horas e 44 minutos da manhã ; E com interrupções de ENE até 9 horas e 1 minuto ; ENE até 10 horas e 6 minutos ; E com pequenas interrupções de ENE até meia noite.
Velocidade média do vento : 4m,17 por segundo.
Nebulosidade media : 0,39

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	23 de Novemb.	0— 6 da tarde	1,m85
B. M.	» »	6— 9 » »	0,m98
P. M.	24 de Novemb.	0—16 da manhã	1,m94
B. M.	» »	6—24 » »	0,m85

Reuniões sociaes — Ha hoje a seguinte :

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 7 horas da noite, em sessão do conselho administrativo, para negocios urgentes.

— Domingo terão lugar as seguintes :

Do Monte-pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Sussuna n. 44, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para assumptos diversos.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 23 do corrente, foi o seguinte :

Entraram	20
Sahiram	14
Falleceu	1
Existem	319

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs. :
Moscoso, ás 7 3/4.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 9 1[4.
Silva Ferreira, não compareceu.
Malaquias, ás 8 1[2 horas.
Pontual ás 9 1[4.
Estevão Cavalcante, ás 8 1[2.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1[2 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1[2 e sahio ás 3 horas.
O ajudante entrou ás 7 e sahio as 5 da tarde.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda, foi o seguinte :

Existiam em tratamento	14
Entraram durante a semana	3
	12
Sahio curado	1
Falleceu	1
Ficam em tratamento	15
	17

Entrou de semana o Sr. mordomo Antonio Pinto Carneiro da Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 23 de Novembro de 1887 :

Existiam 394 ; entraram 5 ; sahiram 7 ; existem 392.

A saber :

Nacionaes 365 ; mulheres 8 ; estrangeiros 10 ; escravos sentenciados 6 ; idem processado 1 ; idem de correcção 2—Total 392.

Arraçoados 356, sendo :

Bons 337 ; doentes 19.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Simplicio Antonio da Silva, embaraço gastrico.
Julio Almeida Rocha Pita, anemia.
Joaquim Marinho Borges, rheumatismo.

Tiveram alta :

José Jeronymo Cesar.
João Claudino dos Santos.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Da côrte : A 206ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 29 do corrente.

— Provincia : A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$000, se extrahirá no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas-Geraes : o 7· sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

Do Grão-Pará : A 5ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida amanhã 26 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes : o 6· sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$, se extrahirá no dia .. do corrente.

Loteria do Grão-Pará —A 5ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 26 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 206ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia 29 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6· sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 8.ª parte da 29 ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá no dia .. de Novembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Nictheroy—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia . do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n.º 23 Martin Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 22 de Novembro :

João da Rocha Monteiro, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Graça ; ferimento penetrante do peito.

Um feto, Boa-Vista.

Cypriana Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista ; infecção puerperal.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-Vista ; diarrhéa.

— 23 —

Joaquim Affonso dos Reis, Portugal, 85 annos, vivvo, Graça ; bronchia.

José Alexandre dos Santos, Alagoas, 55 annos, casado, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

João Baptista da Hora, Parahyba, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Francisco José Mathias, Parahyba, 40 annos, solteiro, Boa-Vista ; diarrhéa.

Manoel, Pernambuco, 11 dias, Boa-Vista ; convulsões.

José, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; catarrho suffocante.

Maria Candida da Silva, Pernambuco, 24 annos, viuva, Santo Antonio ; febre palustre.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao publico

E ao tenente-coronel M. Fiuza

Confiados na finesa que respira o Sr. coronel Fiuza, pedimos a S. S. que désse publicamente uma reparação á suspeita, atirada sobre nós em publico, a qual se transformou n'uma injuria, desde que foi por S. S. collocado directamente entre nós o desapparecimento das lettras hypothecarias ; se bem que S. S affirme na ultima phrase de seu artigo—que não tem motivo algum para attribuil-o a qualquer pessoa determinada.

D'ahi se deprehende que S. S. ou foi injusto por que, não tendo nem sequer motivo, affirmou—que a cousa estava entre os dous,—se mostrando claramente n'isso a injuria ; ou é contradictorio por que não duvida—que fossemos extranhos ao acontecimento ;—ou illogico porque suppõe que só se chama crime o que é commettido por um só individuo juizo de que S. S. se encarrega de desmentir, quando denunciou a dous. Já vê S. S. que foi infeliz, não menos do que quando—pensa—que ninguem duvida—que aquellas lettras fossem subtrahidas ao balcão de seu estabelecimento.

Nós, como S. S. não duvidamos : mas não damos o caso, como incontestavel ; porquanto pode um incredulo dizer : Ellas já tinham sido guardadas, quando os moços lá chegaram, por algum empregado que voltando-se para um ou alguns freguezes que appareceram, não se lembrou depois onde as botára ; o que desconcertou o Sr. Fiuza, por ser grande a quantia e por isso suppoz impensadamente que se tratava de um furto. Acho, diz o incredulo, difficil, que n'uma rua como a do Crespo, que é vigiada por um guarda, que passeia de quando em quando pela porta por sob a qual foram postos os objectos, um individuo se arrisque a introduzil-as e a ser pegado em flagrante, denunciado pela luz dos lampeões.

Sendo assim se comprehende muito bem que em nada influe gastar S. S. dinheiro em annuncio, pois é uma consequencia legitima da supposição do furto.

Terminando o nosso artigo, reiteramos o pedido certificando que : se S. S. tem uma bonita posição social, se é capitalista e bem relacionado, se tem a cabeça povoada de cans ás quaes deve fazer respeitar ; nós não temos posição que inveje, somos operarios e pouco relacionados, mas temos a cabeça cheia de cabellos pretos aos quaes devemos tambem fazer respeitar de qualquer modo para que passem a ser cans tão ou mais honradas que as de S. S.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Evaristo Wanderley.
Aprigio da Silva.

Reparação opportuna

Poucos dias depois da apparição do meu pequeno e despretencioso pamphleto —*Paletas juridicas*—, fui avisado por um distincto collega, o qual tenho no numero dos meus bons amigos, de que uma grande dose de verrina fôra atirada contra mim em um pequeno jornal, publicado nesta capital, o *Futuro*.

Impulsionado pelo espirito de curiosidade, tratei de diligenciar a leitura do referido jornal com a firme deliberação de jamais responder-lhe, deliberação que cresceu de ponto, quando vi que os improperios e descompusturas não cingiam-se a mim, mas, ao contrario, iam muito mais longe, iam revolver as cinzas veneradas de uma notabilidade brasileira, que pelos grandes rasgos de ousadia, que ostentara, e largos horisontes scientificos, que devassara, merecera ser canonisado, entre apupos de ignorantes e supersticiosos, *martyr da liberdade* ; nas praças publicas da Bahia ; e mais ainda.... oh ! é incrivel !.... traçadas com pena sacrilega iam profanar a lousa sagrada que, ha 16 annos abriga os restos mortaes da minha sempre pranteada mãi.

Enorme foi a decepção porque passei após a leitura do dito jornal e ainda mais enormes proporções assumio desde o momento em que verifiquei que o escripto, effectado por linguas viperas, era assignado pelo filho de um vulto por todos os titulos respeitavel, incontestavel gloria do nosso paiz, que tambem já passou, si bem que em menos escala, pelos dissabores, a que não pôde resistir o illustre medico bahiano, e que por isso mesmo devera ensinar aos filhos o preceito mais imperioso de todas as religiões : respeito aos manes !

***

Estava, pois, seriamente resolvido a não dar a mais ligeira resposta ao nojento escrevinhador do *Futuro*, cujo cora ão tão juvenil já está tão recheado de sentimentos vis e horripilantes, mas a minha resolução teve de cahir por terra com o choque de uma força irresistivel, um dever imperioso, isto é, dar uma justificação, não sómente ao publico, senão tambem, e com maioria de razão aos meus nobres collegas.

—

Isto posto, passarei a fazer tres reparações : declarar que não sou o autor de um escripto publicado no *Bacuelo* de 5 do corrente com o titulo de —*Estréa biliosa*— sob o pseudonymo de *Hunger*, provar que Guedes Cabral é um materialista adiantadissimo e sustentar que elle foi o precursor de Tobias Barretto na iniciação da escola naturalistica entre nós —Não deter-me hei em responder ao pustulento escrevinhador do *Futuro* no ponto em que chama negros a mim e aos meus parentes, porque, alem de que tenho em meu favor os espiritos sãos que conhecem-nos, em questão de cor S. S. jamais poderá hombrear-se comnosco.

—

Si asseverei que o Dr. Guedes Cabral foi o percursor do Dr. Tobias Barretto na divulgação da theoria naturalistica do direito, fui justiceiro accrescentando que elle teve sobre o seu illustre precursor o grande merito de propagandista. E o Dr. Tobias Barretto não protestou contra a minha asseveração.

Dir-se-hia que seria muito descer de sua « *cathedra magistrio* » para responder aos rabiscos de um discipulo ; mas eu diria apenas que isso não seria responder a um discipulo, mas mostrar-lhe que seguia caminho errado.

—

Entretanto, protestam contra o meu asserto e d'entre os protestantes destaca-se o escrevinhador do *Futuro*, o qual, depois de ter asseverado que Guedes Cabral « nunca escreveu em sua vida a palavra direito », retracta-se dizendo que Guedes Cabral realmente escreveu esta palavra, mas que fazia della um conceito inteiramente diverso do do Dr. Tobias Barreto, que aquelle encarava o direito como um filho do conflicto das necessidades humanas e que este o tem como um artefacto humano.

Decidido a não empenhar-me n'uma luta, que nenhum proveito poderia trazer-me, nem ao menos a gloria de bater-me com um adversario digno de mim, mesmo quando possa beber em fontes crystalinas, daria o mais eloquente symptoma de fraqueza, se viesse provocal o embuçado no pseudonymo.

Por isso, rogo encarecidamente ao talentoso redactor do *Bacuelo* que declare, pelos jornaes de grande circulação publicados nesta capital, si o escripto *Estréa biliosa* é da minha pena.

—

Credor de minhas sympathias o illustrado Dr. Tobias Barretto meu venerando e estremecido mestre, nunca poderá esperar que eu emitta a seu respeito proposições, que, infringindo os preceitos mais respeitaveis da justiça, vão arrancar-lhe aquellas glorias e louros, a que tem direito por força de seu talento, de sua vasta erudição e de seus trabalhos.

Triste retractação e pobre desculpa !

Por ventura dizer que « o direito nasceu do conflicto das necessidades humanas » não é o mesmo que dizer que o direito é « um producto *cultural*, uma obra do homem mesmo ? »

Ou, por ventura, pensa o ingenuo escrevinhador do *Futuro* que o homem fez o direito, como faz uma mesa ou qualquer outro traste domestico ?

Fique uma vez por todas assentado que o Dr. Guedes Cabral encara o direito pelo mesmo prisma, porque encara o Dr. Tobias Barretto.

Não se diga que a escola de Tobias Barretto é invenção do Dr. Iering, e não se diga porque este notavel jurista allemão não fez mais do que desenvolvel-a e aperfeiçoal-a.

A escola do Dr. Guedes Cabral ácerca do direito é a mesma do Dr. Tobias Barreto. Como originou-se esta escola ? Passo a responder. Com o movimento scientifico que manifestou-se com uma força intensa no meiado desse seculo, admittio se á existencia de uma e unica lei reguladora do mundo — a força, sob cuja acção se produz a *luta pela vida*, que dá em resultado a *selecção*, natural ou artificial.

Assim como os animaes lutam entre si pela vida, os homens na sociedade tambem lutam uns com os outros para satisfazerem as necessidades da vida e essas lutas mesmas, sempre prejudiciaes ao mechanismo social, dão origem á preceitos que as refrêem e esses preceitos accumulando-se como os stratos na formação da terra, foram se ajuntando uns aos outros como peças de um trabalho futuro, que chegou a realisar-se—o direito.

E' nesse sentido que o Dr. Guedes Cabral diz que o direito nasceu do conflicto das necessidades humanas e o Dr. Tobias Barreto assevera que « desde que na idéa do direito entrou a idéa da luta, desde que o direito nos apparece, não mais como um presente do céo, porém como um resultado de combate, como uma conquista, » o direito é uma obra do homem mesmo.

Esta escola é a mesma dos materialistas de todos os tempos, mas muito mais desenvolvida e aperfeiçoada e até mesmo um pouco idealisada.

Se não, vejamos.

Os materialistas anteriores a theoria *lamarckinica—darwenihaeckeliana* diziam que o direito era a força bruta e os materialistas posteriores a estas theorias confirmam a these escrevendo como o Dr. Tobias Barreto na *Introducção* de sua notavel obra — *menores e loucos* : « O que nós hoje chamamos direito é uma transformação da *força*, que limitou-se e continúa a limitar-se no interesse da sociedade. » Este modo de pensar é ainda mais accentuado com estas palavras do mesmo escriptor, que vem corroborar ainda mais o meu asserto : « Em nome da philosophia, em nome da intuição monistica do mundo, quero eu dizer : no principio era a *força*, e a *força* estava junto ao homem, e o homem era a *força*. Desta *força* conservada e desenvolvida é que tudo tem-se produzido, inclusive o proprio direito, que em ultima analyse não é um producto *natural*, mas um producto *cultural*, uma obra do homem mesmo. »

Mas como explica-se esta methamorphose ? Facilmente.

Como já dissemos, com os conflictos provocados pelos homens nas sociedades humanas, conflictos que valeram-lhe a definição de Hobbes—*homo hominis lupus*, nasceu a anarchia e esta provocou a descoberta de meios de abatal-a e estes foram a prescripção de principios reguladores dos direitos e deveres dos individuos.

Para que estes principios fossem obedecidos, tornara-se necessario que viessem investidos com uma força que os impusessem ao respeito de todos. Respeitados por todos, estes principios tornaram-se um elemento de equilibrio e desenvolvimento, mas o que produz estes phenomenos é a força ; logo estes principios tornaram-se — força. Tanto é assim que o Dr. Ihering diz : « a justiça que suspende em uma das mãos a balança em que pesa o direito, empunha na outra a espada que serve para fazel-o valer ; » e o Dr. Tobias pronunciara em um discurso : « a força que não vence a força não se faz direito ; o direito é a força, que mata a propria força. »

Passemos a outro ponto.

Affirma o *incommensuravel* escrevinhador do *Futuro* que o Dr. Guedes Cabral é um materialista de infima especie.

A mim não compete discutir este ponto, todavia direi duas palavras.

O Dr. Guedes Cabral é um materialista adiantadissimo, sectario decidido da theoria monistica : elle pensa, como Haeckel, que todos os phenomenos da natureza atam-se por uma cadeia de causas mechanicas como as partes de um grande processo evolutivo unico, aceita, segundo Lamarck, a transformação dos seres organicos e abraça a theoria da selecção natural ou artificial de Darwin.

O Dr. Guedes Cabral, para quem « tudo na organisação, tudo na vida é movimento, porque tudo é movimento na natureza » e « o movimento é a força ; e fóra da força nada mais existe senão o principio a que é ella immanente — a materia, » proclama-se altamente monista, quando escreve : « Não é senão accidental, nada mais significa que

ILEGÍVEL

necessidades escolasticas, que conveniencias de estudo, a distincção dos reinos naturaes: não ha taes linhas limitrophes na natureza.» Firme nas suas convicções, escreve mais adiante o Dr. Guedes Cabral: «Desde o principio que une as moleculas em sua cohesão á corporeidade, até o que faz resgirem as cellulas nervosas na trama do cerebro, não ha senão gráos de movimento, modalidades da força. O mineral entra no vegetal sob a mesma lei e na mesma progressão em que o vegetal entra no animal. Ha apenas distancia de gráos entre o organico e o inorganico.» E' ainda o illustre medico bahiano, quem escreve estas palavras: «O que faz germinar, crescer, florir, fructificar a planta é o mesmo que faz nascer, crescer, sentir, pensar, reproduzir-se o homem» e estas outras: «O germen é um e unico. Afinidade chimica, grão polinico, spermatozoide—vocabulos distinctos para nós— são apenas synonimos na linguagem mysteriosa e sabia da natureza.»

Não parece ser Hœckel quem falla?

Antonio de Araujo.

Questão de divorcio

Pelos attestados do Exm. Sr. agente da Companhia Brasileira e das typographias do *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*, se vê que embarcaram para Bahia José B. Cavalcante e SUA SOBRINHA e não como foi publicado na lista de passageiros José B. Cavalcante e sua mulher.

Tambem, como se vê no final da carta do Dr. Barcinio, que foi publicada pelo Sr. Joaquim Damaso de Araujo Lima, (commettendo um abuso, pois que não tinha para isto autorisação) aquelle doutor se refere a Jove, que não é José Bezerra Cavalcante, em casa de quem nunca residio D. Rita, e sim a Jovinian Irineu, em casa de quem ella residio, por tempos quando solteira e que foi o comprador do engenho *Limão Doce* que foi pertencente a D. Rita e a seus irmãos.

Portanto, a que vem semelhante carta?

Seria proposital a troca, que deu lugar a ser escripto o nome de José em vez de Jove, para o fim de parecer applicavel a José Bezerra contra quem o Sr. Damaso *atirou-se hydrophobicamente*, na correspondencia que encimou dita carta tudo quanto diz o Dr. Barcinio com relação a Jove?

E' o que parece.

—

Attesto por me ser pedido, que o Sr. José B. Cavalcante e sua sobrinha, tomaram passagem de 1ª classe para a Bahia no vapor *Pará*, sahido deste porto no dia 7 do corrente mez, como se vê de talão respectivo bilhete n. 392.

Recife, 24 de Novembro de 1887.

Visconde de Itaqui do Norte, Agente.

—

Declaro que por erro typographico sahio publicado na lista dos passageiros do vapor *Pará* que seguiam para a Bahia o Sr José B. Cavalcante e *sua senhora* em vez de — e *sua sobrinha*.

Recife, 24 de Novembro de 1887.

O director do *Jornal do Recife*, Sigismundo Antonio Gonçalves.

—

Referimo-nos ao attestado supra.

Recife, 24 de Novembro de 1887.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

Errata

No artigo do Sr. Joaquim Damaso de Araujo Lima, inserto no *Diario* de hontem, deu-se o seguinte engano, no 4º periodo da carta que está como documento, onde se lê: Pois será toleravel que o Sr. José, etc., deve ler-se —que o Sr. Jove etc.

A redacção.

Eleição do 9 districto

Declaro a alguns amigos que se lembraram do meu nome para candidato á Assembléa Provincial, que não posso aceitar tão elevada honra.

Continúo firme em meu humilde posto, e prompto para concorrer nos limites de minhas debeis forças, para a eleição dos candidatos que forem apresentados pelo partido.

Bonito, 17 de Novembro de 1887.

João Braulio Correia e Silva.

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

Transporte	14:900$000
Samuel P. Johnston & C.	100$000
Manoel Antonio dos Santos Dias	100$000
Carneiro da Cunha & C.	100$000
Augusto Rego & C.	50$000
Thomaz de Carvalho & C.	50$000
Commendador José Candido de Moraes	50$000
João Christiani	50$000
Raphael Dias & C.	50$000
	15:450$000

(Continúa)

E' com a Camara Municipal

Pergunta que não offende

Pergunta-se a Illma. Camara Municipal desta cidade se os negociantes estabelecidos na rua do Visconde de Inhauma teem privilegio para vender e abrir seus estabelecimentos nos domingos e dias santificados?

Isto desejam saber os

Xicocujaçoculaçomartins & C.

A'

FRANCISCO P. DE ANDRADE LIMA

Abraça-o e felicita-o pelo seu bacharelamento no dia de hoje, o amigo ex-corde

Ribeiro da Silva.

25—11—87.

Aos pais de familia

O abaixo assignado a par do sentimento que o acompanha, conserva em seu lutuoso coração um simulacro de eterna gratidão para com os honrosos pais de familia desta cidade, que benignos partilharam da dôr de um desditoso pai, que desvelado e rigido ao mesmo tempo, a sua estrella, porém, não o isentou de ser illudido por seu proprio sangue, e, trahido por um ministro do Crucificado, de quem esperava paz (como sacerdote) e não a deshonra!

Tarde, porém, entrou no conhecimento que esse ente abominavel, era successor de um dos doze discipulos, a quem J. C. chamou Diabo (S. João. Cap. VI. V. 71).

Oh! talvez esse Phariseu arrependido ponha termo a seus malfadados dias, como fez o Iscariotes; se isto acontecer, feliz da igreja e da sociedade.

O sendal da Divina Providencia envolva as illustres familias dos distinctos defensores da moral ultrajada.

Rio Formoso, 22 de Novembro de 1887.

Victorino José da Silva Braga.

Attenção

Tendo lugar na noite de ante-hontem uma reunião em casa do amigo o bacharel José Silveira do Pilar Filho, por occasião de sua formatura, aconteceu que levaram o meu chapéo de sol, cabo de marfim, castão de ouro com as iniciaes A. N. e annel tambem de ouro com uma pequena argola.

Assim pede-se a quem levou dito chapéo (por engano) o obsequio de mandar entregar na casa do supradito amigo pois alguem, que se achava proximo ao lugar em que estava dito objecto, presenciou quem d'elle lançou mão, por occasião de retirar-se.

O annunciante, acreditando que tal facto foi devido a uma distracção, espera que seja desfeita a troca.

Se porém esta perdurar por espaço maior de tres dias, segue-se que não houve bôa fé, cabendo portanto ao prejudicado o direito de tornar patente, pela imprensa, o nome do autor de uma semelhante *esperteza*.

24—11—87.

O prejudicado.

As mães previdentes administram a seus filhos como depurativo e fortificante o xarope ante-scorbutico. Este medicamento deve a sua acção á minima quantidade de iodo que se encontra naturalmente no agrião, e aos vestigios de enxofre que existem no rábão. Os medicos, porém, ha cerca de trinta annos, preferem ao xarope ante-scorbutico o—xarope de rábão iodado—de Grimault, que tem acção mais rapida e contém o iodo combinado com o succo do agrião tão popular em todas as familias.

—

A prisão de ventre, a anemia e o lymphatismo são as verdadeiras molestias de nossa época, as mais generalisadas e mais difficeis de curar. A medicação ferruginosa, proveitosa na anemia, é seguida algumas vezes de prisão de ventre bem difficil de vencer; este inconveniente, porém, não se dá com o—Ferro Girard,—approvado pela Academia de Medicina de Paris e admittido na Russia, o qual goza da dupla propriedade de ser muito energico, de facil assimilação e de combater com efficacia a prisão de ventre.

—

Se é verdade que são por demais exageradas as accusações, que se fazem ao tabaco, seu uso não é por certo innocente. Os fumantes soffrem vertigens, dores de cabeça, falta de appetite, e apresentam quasi sempre a lingua gretada e saburrosa. Felizmente podem desembaraçar-se de todos esses incommodos, tomando uma ou duas vezes por mez, á noite e ao deitar-se, a—Fructa Julien,—que é um ligeiro purgativo.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco

Sendo a lei igual para todos, quer castigue, quer proteja, conforme a lettra da Constituição, vamos pedir-lhe que chame por sua conceituada folha a attenção dos competentes, para alguns logistas da rua do Visconde de Inhauma, que de publico vendem nos domingos e dias santos, com detrimento de outros que têm igual genero de negocio, e que como elles pagam impostos.

Terão porventura algum privilegio?

Lydio Marianno de Albuquerque e sua familia, não tendo podido, pela prestesa com que se viram obrigados a embarcar para o Rio Grande do Sul no vapor *Maranhão*, despedir-se de todos os seus parentes e pessoas que os honram com suas amisade; pedem-lhes desculpa dessa falta e offerecem-lhes o seu diminuto prestimo n'aquella provincia, onde vão residir por algum tempo.

Recife. 22 de Novembro de 1887.

Assignaturas de jornaes Para 1888

A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9, agradece ás Exmas. Sras. e aos dignos cavalheiros que a teem honrado, até o presente, com suas assignaturas de jornaes. Outrosim, devendo terminar em Dezembro proximo as assignaturas do corrente anno, para evitar interrupção na entrega, pede o obsequio de mandarem suas ordens á mesma Livraria Franceza, no sentido de serem reformadas ditas assignaturas.

A mesma casa desejando dar uma prova de gratidão aos seus dignos e constantes assignantes desta cidade, aproveita a melhora de cambio para fazer uma vantajosa reducção nos seus preços e brevemente publicará seu novo preço corrente.

Cautella

Os Srs. assignantes previnam-se com um sujeito que teve a gentileza de subtrahir a relação dos assignantes de jornaes deste estabelecimento, commettendo assim um grave abuso de confiança, e anda de porta em porta implorando assignaturas, promettendo as minas da *California*, talvez para tornar-se assim digno de maior recompensa de quem encommendou-lhe tão licito e decente acto.

LIVRARIA FRANCEZA

9—Rua Primeiro de Março—9

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e delle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 12 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Sant Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidade: febres, molestias das senhoras e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.

Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone 374

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

CIRCULAR

dirigido á diversos senhores de engenho.

Illm. Sr.—A Associação Commercial Agricola tendo resolvido dar uma prova solenne do quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10º districto desta provincia, pelo zelo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 29 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.

A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam

Criados veneradores,

Barão de Nazareth, Presidente.

Antonio Arthur Moreira de Mendonça, 1º secretario.

Miguel José Alves, Thesoureiro.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia – rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

HOMEOPATHIA DE

Catelan Freres De Paris

Globulos, tinturas, carteiras, etc.

Vende-se na botica franceza

Rua da Cruz n. 22

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 30 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós ante hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas, fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever de gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel de Silva & C., droguistas a rua do Marquez de Olinda n. 23.

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do deito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de José Paulo Botelho me foi dirigida a petição que é do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—José Paulo Botelho por si individualmente e como unico e exclusivo representante da extincta firma José Paulo Botelho & C., querendo interromper a prescripção das letras juntas, sendo duas de 400$000 cada uma, aceitas por Thomé Leão de Castro, uma de 938$180 aceita por José Guilherme Malheiro, uma de 542$760 do Dr. Joaquim Theotonio Cysneiro de Albuquerque e uma de 214$170 de João de Sá Cavalcante Lins, vem requerer a V. Exc. digne-se de mandar tomar por termo o seu protesto e intimal-o aos supplicados por carta de editos, visto residirem em lugares incertos e ignorados pelo supplicante, procedidas as solemnidades legaes.

Pede a V. Exc. deferimento e receberá mercê.

Recife, 15 de Novembro de 1887.—Antonio Machado Dias. Estava sellada legalmente.

Como pede, designando o escrivão o dia.—Recife 15 de Novembro de 1887.—Montenegro.

A' Ernesto Silva Oliveira.—E mais se não continha em dita petição despacho e destribuição aqui fielmente copiada e transcripta, depois do que via-se o termo de protesto que é do theor seguinte:

Aos 15 de Novembro de 1887 em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceu o supplicante por seu procurador Antonio Machado Dias e por este foi dito que por parte de seu constituinte redusia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste em que depois de lido assigna.—Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Antonio Machado Dias, Mathias Lopes da Costa Maia, Antonio Barbosa Cordeiro.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado.

E tendo o justificante produsido suas testemunhas, justificando a ausencia dos justificados o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos m'os fez conclusos nos quaes proferi a sentença que é do theor seguinte:

Vistos. Julgando procedente a justificação mando que se façam as intimações de folhas do modo pedido a folhas duas. Custas ex-causa.

Recife, 21 de Novembro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E' o que se continha em dita sentença aqui fielmente copiada em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual seu theor chamo, cito e hei por intimados os justificados para que compareçam ante este juiso dentro do praso de 30 dias allegando o que for a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de Novembro de 1887.

Subscrevo e assigno Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Repartição de Policia

De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico para conhecimento dos interessados, que por acto de 23 do corrente resolveu o mesmo Dr. chefe de policia, que nas visitas ordinarias da Casa de Detenção se observe o seguinte:

1.º—As visitas para os detentos sentenciados, pronunciados e em processo terão lugar nos domingos, terças e quintas-feiras, nos cancellões que dão entradas para os raios, das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

2.º—Os advogados, procuradores, além dos dias e horas ordinarias, acima marcados, não serão admittidos no estabelecimento, sem ordem por escripto do chefe de policia, o que se observará principalmente tratando-se de detentos que por enfermos, não possam descer ao cancellão.

3.º—O administrador fará manter a boa ordem, respeito e moralidade no estabelecimento, durante as horas das visitas, mandando retirar quem quer que por ventura não se dirija convenientemente.—(Assignado).—O chefe de policia.—*Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 24 de Novembro de 1887.—O secretario.—*Joaquim Francisco de Arruda.*

Faculdade de Direito

Lista dos estudantes inscriptos para exames de:

Arithmetica

1 Arthur Lydio Rabello da Silva.
2 Arthur Lydio Rabello da Silva.
3 Bartholomeu Portella Pessoa de Mello.
4 Achilles Ferreira de Castro Monteiro.
5 Edgard de Sá Tavares dos Santos.
6 Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
7 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.
8 Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
9 Antonio Lucena da Motta Silveira.
10 Antonio Secundino de Barros e Silva.
11 Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
12 Arthur Coelho Lemos de Oliveira.
13 Arnaldo Moreira Bastos.
14 Abas de Albuquerque Martins Pereira.
15 Antonio Ayres de Almeida Freitas
16 Abdias Bibiano da Cunha Salles.
17 Arthur Lobo da Silva.
18 Antonio de Barros Vieira Cavalcante.
19 Augusto Frederico Burle.
20 Archimedes de Oliveira e Souza.
21 Abilio Cesar Pessoa de Mello.
22 Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.
23 Alberto Belfort.
24 Alberto de Carvalho e Silva.
25 Alfredo Zaluzard Schiappe.
26 Alexandre Felicio de Lemos.
27 Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
28 Alvaro da Silveira.
29 Antonio Juvino da Fonseca Filho.
30 Armando Abranches Feijó.
31 Adolpho Almeida Guimarães.
32 Alfredo Drummond.
33 Antonio Gonçalves Cascão.
34 Antonio Alipio de Souza Gouveia.
35 Antonio Gitirana.
36 Alcibiades de Paiva Martins.
37 Antonio Vicente Pereira de Andrade.
38 Alberto Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
39 Arthur Martins de Barros.
40 André dos Santos Dias.
41 Arthur Barreto da Rocha Lins.
42 Antonio Gomes da Silva.
42 Arthur Casimiro de Oliveira Cavaquinho.
43 Antonio Leite de Magalhães Bastos.
45 Antonio José Pereira Junior.
46 Alfredo de Miranda Castro.
47 Antonio Fernandes Ribeiro Junior.
48 Amadeu de Oliveira Coimbra.
49 Antonio Augusto Pereira da Silva Junior.
50 Augusto Romaguera.
51 Antonio Henrique Lopes de Barros.
52 Antonio da Cunha Pereira Brandão Junior.
53 Antonio Augusto Ribeiro.
54 Affonso Dantas Teixeira.
55 Bernardo da Camara Guimarães.
56 Braz Carneiro Leão.
57 Benedito Marques da Costa Ribeiro.
58 Bento Correia de Sá Barreto.
59 Bemvenuto Bemvindo da Silva Loureiro.
60 Bernardo Augusto de Lima Braga.
61 Clemente Ferreira da Silva.
62 Caetano Ferreira Pinto Malheiro.
63 Custodio Gusmão Uchôa de Carvalho.
64 Cosme Damião de Albuquerque Maranhão.
65 Candido Gomes Duarte.
66 Carlos Adour.
67 Claudio da Costa Ribeiro.
68 Deocleciano Augusto Lobo.
69 Eugenio Osorio de Cerqueira.
70 Ecy Castriciano de Souza.
71 Eugenio Augusto Alves Magalhães.
72 Ephrem Eviras Eustaquio Eubirassú.
73 Ernesto de Lemos Duarte.
74 Epidio Rodrigues de Souza.
75 Ernesto Miliano da Silva Lessa.
76 Elias dos Santos de Azevedo e Souza Junior.
77 Evario Hercules da Silveira
78 Eugenio Gomes Pires Ferreira.
79 Eugenio Tavares dos Santos.
80 Fabricio de Arruda Wanderley.
81 Francisco de Paula Oliveira Lima.
82 Francisco Emilio de Andrade.
83 Francisco Augusto Pacheco Junior.
84 Francisco Salvador dos Santos.
85 Francisco Domingues Cavalcante Vianna.
86 Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
87 Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior.
88 Francisco Pedro de Araujo.
89 Francisco Pinto de Abreu.
90 Fernando Cavalcante de Albuquerque.
91 Francisco Thomaz Marinho Junior.
92 Francisco da Costa Ribeiro.
93 Francisco de Salles da Silva Braga.
94 Fausto Tancredo dos Santos Porto.
95 Felippe Maurillo Ferreira.
96 Francisco Machado Dias.
97 Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
98 Guilherme Dantas Bastos.
99 Henrique Marques da Silva.
100 Henrique Daniel da Camara Pimentel.
101 Herculano Lins Caldas
102 Ildefonso Alpheu de Moura Accioly.
103 Ignacio Arauz.
104 Ismael Marques da Silva.
105 João Cavalcante Pena.
106 José Leonidas da Costa Honorato.
107 Joaquim Marinho de Araujo.
108 João Castello-Branco Cruz.
109 João Manoel Pontual.
110 Julio da Cunha Brandão.
111 José Luiz Gonçalves Ferreira.
112 Joaquim Pereira da Silva.
113 Joaquim Gonçalves Cascão.
114 Joaquim Victor Jurema.
115 Julio Romaguera.
146 José de Miranda Costa.
117 José Ayres de Souza.
118 Julio Teixeira Lins de Barros Loreto.
119 José Manoel Lins Wanderley.
120 Julio Alves de Araujo.
121 Joaquim dos Santos Lessa Junior.
122 João Baptista de Barros e Silva.

Geometria

1 Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
2 Alfredo Zaluzard Schiappe.
3 Alfredo Drummond Filho.
4 Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
5 Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
6 Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque Junior.
7 Antonio José Pereira Junior.
8 Adelpho Almeida Guimarães.
9 Abilio Cezar Pessoa de Mello.
10 Abdias Bibiano da Cunha Salles Filho.
11 Alberto Castello-Branco.
12 Alcibiades de Paiva Martins.
13 D. Anna do Rego Medeiros Vasconcellos.
14 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
15 Antonio Gitirana.
16 Apolonio Peres Cavalcante da Gama.
17 Antonio Manoel da Camara Sampaio.
18 Antonio Jovino da Fonseca Filho.
19 Antonio Athayde Martins Ribeiro.
20 Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.
21 Alberto de Carvalho Silva.
22 Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
23 Arthur Lobo da Silva.
24 Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
25 Alexandre Felicio de Lemos.
26 Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
27 Augusto de Sá e Albuquerque.
28 Achilles Ferreira de Castro Monteiro.
29 Arthur Gonçalves Torres.
30 Arthur Barretto da Rocha Lins.
31 Augusto Frederico Burle.
32 Antonio Secundino de Barros e Silva.
33 Antonio Lucena da Motta Silveira.
34 Archimedes de Oliveira Souza.
35 Benedicto Marques da Costa Ribeiro.
36 Bento Correia de Sá Barretto.
37 Bartholomeu Portella Pessoa de Mello.
38 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
39 Carlos Moreira Reis.
40 Carlos Arthur da Silva Leitão.
41 Carlos Jesuino Rodrigues.
42 Custodio Gusmão Uchôa de Carvalho.
43 Demosthenes de Olinda Cavalcante de Almeida.
44 Ernesto de Lemos Duarte.
45 Estacio de Albuquerque Coimbra.
46 Estevão Cavalcante de Sá e Albuquerque.
47 Eugenio Augusto Alves Mergulhão.
48 Eugenio Gomes Pires Ferreira.
49 Edgard de Sá Tavares dos Santos.
50 Emilio de Miranda Rosa.
51 Francisco Machado Dias.
52 Francisco de Salles da Silva Braga.
53 Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
54 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
55 Francisco de Barros Cavalcante.
56 Francisco Pinto de Abreu.
57 Francisco Velloso de Albuquerque Mello.
58 Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.
59 Francisco Pedro de Araujo Filho.
60 Guilherme Dantas Bastos.
61 Marcolino Lins Caldas.
62 Hermillo Alvaro dos Reis Campello.
63 Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Junior.
64 Ignacio Dias Pontual.
65 Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
66 João Manoel Pontual.
67 Joaquim Marinho de Araujo.
68 João Atheogenes de Barros Luna.
69 Jeronymo da Silva Frota.
70 José de Pinho Borges Junior.
71 José de Miranda Costa.
72 Joaquim Gonçalves Cascão.
73 José Cavalcante Queiroz Monteiro.
74 José Cavalcante da Costa.
75 Joaquim Victor Jurema.
76 José Maria de Menezes Lyra.
77 José Guedes Correia Gondim.
78 José de Goes Cavalcante.
79 Julio Machado Guimarães.
80 José Correia de Amorim.
81 João Paulo Carneiro Leão.
82 José Vieira Carneiro Lins e Mello.
83 José Solon de Mello.
84 José Martins de Freitas.
85 João Ferreira Monteiro.
86 José Luiz Gonçalves Ferreira.
87 José Thomaz de Oliveira.
88 José Glycerio de Souza Gouveia.
89 Joaquim dos Santos Lessa Junior.
90 Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
91 Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho.
92 José Ignacio Xavier de Andrade.
93 Jorge Gomes de Araujo.
94 José Fonseca Nunes de Oliveira.
95 João Carlos Pinto.
96 João Baptista Lopes de Castro.
97 José Alcibiades da Silva Frota.
98 José Bonifacio Pessoa de Mello.
99 José Francisco Bittencourt Junior.
100 José Augusto Pereira de Mendonça.
101 João de Oliveira Leite.
102 José Populo de Mendonça Vasconcellos.
103 José Leonidas da Costa Honorato.
104 Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade.
105 Manoel Turiano dos Reis Campello.
106 Manoel Peixoto de Alencar.
107 Miguel Santa Cruz de Oliveira.
108 Manoel Theophilo de Araujo Lima.
109 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
110 Manoel Caldas Barretto Netto.
111 Manoel Correia Pessoa de Mello.
112 Manoel Marques de Amorim Junior.
113 Manoel Arthur Muniz.
114 Manoel Abilio Nunes Ferreira.
115 Miguel Lopes Cardim.
116 Manoel da Paixão Vieira.
117 Odilon Augusto Ribeiro.
118 Prescillo Auspicio da Cruz Cordeiro.
119 Pedro do Rego Barros Cavalcante.
120 Pedro Fernandes da Silva Manta.
121 Raul de Carvalho Silva.
122 Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.
123 Solidonio Attico Leite.
124 Sergio Teixeira Lins de Barros Lorêto.
125 Severino Barbosa da Silva.
126 Salvador Felicio dos Santos.
127 Themistocles Paiva Martins.
128 Thomaz Miranda de Paula Pessoa.
129 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
130 Vasco da Gama Lamenha Lins.
131 Virgilio Bacellar [illegible].
132 Virgilio Côrtes Guimarães.
133 Virgilio Gonçalves Torres.
134 Zenobio Marques Lins.
135 Zeferino Velloso da Silveira Pontual.

Geographia

1 Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
2 Abilio Cesar Pessoa de Mello.
3 Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
4 Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante.
5 Arthur Lobo da Silva.
6 Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
7 Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
8 Antonio José Pereira Junior.
9 Alexandre Felicio de Lemos.
10 Antonio Henrique Cardim.
11 Antonio Manoel da Camara Sampaio.
12 Alcibiades de Paiva Martins.
13 Alberto Castello Branco.
14 Arthur Gonçalves Vilella Torres.
15 Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
16 Alberto de Carvalho Silva.
17 Augusto de Sá Albuquerque.
18 Benedicto Marques da Costa Ribeiro.
19 Carlos Nunes Coimbra.
20 Eugenio Augusto Alves Mergulhão.
21 Edgard de Sá Tavares dos Santos.
22 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
23 Francisco de Barros Cavalcante.
24 Francisco Velloso de Albuquerque Mello.
25 Francisco Pedro de Araujo Filho.
26 Francisco Machado Dias.
27 Herculano Lins Caldas
28 Hermillo Alvaro dos Reis Campello.
29 Ignacio Dias Pontual.
30 José Luiz Gonçalves Ferreira.
31 João Chacon.
32 João Ferreira Monteiro.
33 João Joaquim Correia de Oliveira.
34 João de Oliveira Leite
35 João Paulo Carneiro Leão.
36 João Baptista Lopes de Castro.
37 Joaquim dos Santos Lessa Junior.
38 Joaquim da Silva Rocha.
39 Jeronymo da Silva Frota.
40 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
41 Joaquim Marinho de Araujo.
42 José Populo de Mendonça Vasconcellos.
43 João Tavares de Carvalho e Silva.
44 José Anysio de Aguiar Campello.
45 José Correia de Amorim.
46 José Martins de Freitas.
47 José Thomaz de Oliveira.
48 José Bessoni de Oliveira Andrade.
49 Joaquim Victor Jurema.
50 José Maria de Menezes Lyra.
51 José Guedes Correia Gondim.
52 José Alcibiades da Silva Frota.
53 José Leonides da Costa Honorato.
54 Julio Machado Guimarães.
55 José Ignacio Xavier de Andrade.
56 Manoel da Paixão Vieira.
57 Manoel Theophilo de Araujo Lima.
58 Manoel Abilio Nunes Ferreira.
59 Manoel Caldas Barreto Netto.
60 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
61 Manoel Turiano dos Reis Campello.
62 Manoel Arthur Muniz.
63 Thomaz Miranda de Paula Pessoa.
64 Thomé Joaquim de Barros Gibson.
65 Themistocles de Paiva Martins.
66 Raul de Carvalho e Silva.
67 Vasco da Gama Lamenha Lins.
68 Francisco Gomes Parente.

Historia

1 Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
2 Archimedes de Oliveira.
3 Antonio José Pereira Junior.
4 Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
5 Antonio Athayde Martins Ribeiro.
6 Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
7 Antonio Manoel da Camara Sampaio.
8 Alfredo Ferreira de Carvalho.
9 Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
10 Augusto de Sá Albuquerque.
11 Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
12 Antonio Henrique Cardim.
13 Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
14 Alberto Castello Branco.
15 Arthur Barreto da Rocha Lins.
16 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
17 Augusto Cordeiro Fonseca de Medeiros.
18 Bernardo da Camara Guimarães.
19 Braz Carneiro Leão.
20 Bernardo Augusto de Lima Braga.
21 Christovão Uchôa.
22 Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
23 Carlos Adour.
24 Carlos Lopes Fernandes.
25 Carlos Moreira Reis.
26 Clemente Ferreira da Silva.
27 Demosthenes Urbano Figueiredo de Mello.
28 Eugenio Augusto Alves Mergulhão.
29 Estacio de Albuquerque Coimbra.
30 Emilio de Miranda Rosa.
31 Francisco de Albuquerque Mello.
32 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
33 Francisco Emilio de Andrade.
34 Francisco Velloso de Albuquerque Mello.
35 Florentino Olympio dos Santos.
36 Francisco Machado Dias.
37 Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
38 Francisco de Paula Vieira.
39 Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
40 Joaquim Victor Jurema.
41 José Bessoni de Oliveira Andrade.
42 João Baptista de Barros e Silva.
43 José Luiz Gonçalves Ferreira.
44 José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
45 Joaquim Marinho de Araujo.
46 João Manoel Pontual.
47 Jorge Gomes de Araujo.
48 Joaquim da Silva Rocha.
49 José Antonio Pinto Junior.
50 João Emiliano da Costa Albuquerque Filho.
51 José de Góes Cavalcante.
52 João Barbosa de Mello Junior.
53 José Alcebiades da Silva Frota.
54 Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
55 João de Aquino Ribeiro.
56 Jeronymo da Silva Frota.
57 João Baptista Lopes de Castro.
58 João Joaquim Correia de Oliveira.
50 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
60 José Anysio de Aguiar Campello.
61 José Theodoro de Godoy Vasconcellos.
62 José Correia de Amorim.
63 João Evangelista Escorel.
64 José Cavalcante da Costa.
65 João Athenogenes de Barros Lima.
66 José Augusto Pereira de Mendonça.
67 Manoel da Paixão Vieira.
68 Manoel Pedro Ferreira de Mello.
69 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
70 Miguel Cysneiro de Abreu.
71 Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
72 Manoel dos Passos Marques de Oliveira.
73 Manoel Correia Pessoa de Mello.
74 Manoel Arthur Muniz.
75 Rita de Cassia Fonseca de Medeiros.
76 Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.
77 Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto.
78 Thomaz Miranda de Paula Pessoa.
79 Manoel Caldas Barreto Netto.
80 Manoel Vieira Barreto de Alencar.
81 Manoel Martins de Amorim Junior.
82 Wenceslão San Juan.
83 Augusto Frederico Burle.

Rhetorica

1 Alfredo Ozorio Cerqueira.
2 Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante.
3 Ayres de Albuquerque Gama.
4 Armando de Oliveira.
5 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
6 Antonio Antunes de Alencar.
7 Alfredo Manoel da Costa.
8 Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
9 Custodio Gusmão Uchôa de Carvalho.
10 Estacio de Albuquerque Coimbra.
11 Emilio de Miranda Rosa.
12 Eugenio Gomes Pires Ferreira.
13 Eugenio Gonçalves Tourinho Filho.
14 Ernesto Ekremberg.
15 Florentino Olympio dos Santos.
16 Francisco Pedro de Araujo.
17 Francisco de Albuquerque Mello.
18 João da Matta Rocha Figueiredo.
19 Joaquim da Silva Porto.
20 José Antonio Pinto Junior.
21 João de Oliveira Leite.
22 Jeronymo da Silva Frota.
23 José Pinto de Roma.
24 José Cavalcante Queiroz Monteiro.
25 João Gomes Vieira de Mello.
26 José de Miranda Costa.
27 José Wenceslão Regueira Pinto de Souza.
28 Joaquim Ignacio Ribeiro Filho.
29 Joaquim Moreira Lima Junior.
30 José Luiz Cavalcante de Albuquerque.
31 João Felippe Monteiro.
32 João Emiliano da Costa Albuquerque.
33 João Atheogenes de Barros Lima.
34 João Alfredo de Oliveira.
35 Jeronymo da Costa Lima Junior.
36 Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade.
37 Manoel Peixoto de Alencar.
38 Manoel Theophilo de Araujo Lima.
39 Manoel Pedro Pereira de Mello.
40 Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
41 Manoel Augusto Rodrigues Teixeira.
42 Octavio Nehemias Eustaquio Carajussú.
43 Prescillo Auspicio da Cruz Cordeiro.
44 Theodorico de Oliveira.
45 Zenobio Marques Lins.

Philosophia

1 Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
2 Adolpho Almeida Guimarães.
3 Antonio José Alves da Fonseca.
4 Agnello Ribeiro de Macedo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

5 Alberto Castello Branco.
6 Alfredo Manoel da Costa.
7 Arcencio Cambôim de Mendonça Vasconcellos.
8 Armando de Oliveira.
9 Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
10 Achilles Ferreira de Castro Monteiro.
11 Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
12 Antonio Leonardo Rodrigues.
13 A. Manoel da Camara Sampaio.
14 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
15 Arthur Barretto da Rocha Lins.
16 Bartholomeu Portella Pessoa de Mello.
17 Estacio de Albuquerque Coimbra.
18 Carlos Arthur da Silva Leitão.
19 Domingos Adami.
20 Eugenio Augusto Alves Margalhão.
21 Emilio de Miranda Rosa.
22 Francisco Gomes Parente.
23 Francisco de Araujo Sobrinho.
24 Florentino Olympio dos Santos.
25 Francisco Athayde Martins.
26 Francisco de Paula Gonçalves Carrão.
27 Francisco de Salles da Silva Braga.
28 Henrique Barretto Pragana.
29 Ignacio de Araujo Aragão Bulcão.
30 João Baptista Lopes de Castro.
31 José Cavalcante da Costa.
32 João Felippe Monteiro.
33 João Emiliano da Costa Albuquerque Filho.
34 José Luiz Gonçalves Ferreira.
35 José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
36 José Fonseca Nunes de Oliveira.
37 Joaquim da Silva Porto.
38 Joaquim Victor Jurema.
39 João Paulino Marques Junior.
40 José de Miranda Costa.
41 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
42 Joaquim José de Farias Neves.
43 José Cavalcante Queiroz Monteiro.
44 João Alves Figueiredo.
45 José Antonio Pinto Junior.
46 José Bonifacio Pessoa de Mello.
47 José Alcibiades da Silva Frota.
48 João de Oliveira Leite.
49 José Francisco Bittencourt Junior.
50 Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
51 José Acrisio de Aguiar Campello.
52 José Wenceslão Regueira Pinto de Souza.
53 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
54 Miguel Santa Cruz de Oliveira.
55 Manoel Peixoto de Alencar.
56 Manoel Maria de Araujo.
57 Manoel Pedro Ferreira de Mello.
58 Manoel dos Passos Marques de Oliveira.
59 Manoel Theophilo de Araujo Lima.
60 Odilon Augusto Ribeiro
61 Pedro Alexandrino Machado Junior.
62 Theodorico de Oliveira.
63 Vicente da Silva Porto.
63 Thomé Joaquim de Barros Gibson.
65 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
66 Zenobio Marques Lins.

Algebra

1 Arthur Gonçalves Torres.
2 Archimedes de Oliveira Souza.
3 Alfredo Drummond.
4 Pedro Fernandes da Silva Manta.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de Novembro de 1887.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 25 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda se ha de arrematar por venda a quem mais der.

Recife

Bôa Vista

Os alugueis do predio n. 39, á rua da Ponte Velha, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 1 quarto, avaliados em 6$000 mensaes, para pagamento do que devem a mesma fazenda Francisco José Gonçalves da Silva e outros.

O predio n. 16, no 1º becco dos Ferreiros com 2 janellas e 1 porta de frente com corredor separado, 2 salas, 3 quartos e 1 fóra, cosinha externa, quintal pequeno com cacimba, tendo de fundo 16 metros e 35 centimetros e de largura 5 metros e 30 centimetros avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Caldas da Silva

Graça

Os alugueis do predio n. 1 no lugar denominado Afflictos avaliados em 200$000 annuaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda Marcolina Angelica da Costa Aguiar.

Afogados

A casa terrea n. 97 no lugar denominado Areias, com 2 portas de frente, medindo 12 metros de comprimento e 4 metros e 29 centimetros de largura, com 2 salas, 2 quartos avaliada em 200$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisca Romana Moreira da Costa.

O predio n. 38 no largo dos Remedios de tijollo com a frente de azulejo tendo porta e janella de frente, medindo 4 metros e 45 centimetros de largura e 2 metros e 56 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal com cacimba meeira avaliado em 800$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco Avilto de Mendonça.

A olaria n. 5 B, no lugar denominado Torre em solo proprio coberta de telhas, com 11 metros e 20 centimetros de largura e de comprimento 40 metros, avaliada em 500$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda João Carneiro Rodrigues Campello.

A renda annual do predio na estrada do Giquiá a Jaboatão avaliada em 96$000 annuaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda Ignacio Esteves Moreira da Costa.

Poço

O predio n. 3 no largo da Matriz, tendo 7 metros e 2 centimetros de largura e 21 metros de comprimento com 2 portas de frente, 5 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal pequeno e calçada larga com grade de ferro avaliado em 300$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Recife, 21 de Novembro de 1887.

O solicitador da Fazenda Provincial,
Rotilio de Lima.

DECLARAÇÕES

Colonia Orphanologica Isabel

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores dos menores abaixo declarados, cujas petições já tiveram despachos favoraveis, a virem recolhel-os impreterivelmente até o dia 10 de Dezembro vindouro, sob pena de dar-se preferencia a outros que a esperam:

João, protegido de José Vieira de Mello.
Fernando e João, protegidos de Maria Anna Cavalcante Barreto de Souza Leão.
Angelo, filho de Amalia Maria da Conceição.
Pedro, filho da Condessa Cavalcante dos Santos.
Epidio, protegido de Clemente Ferreira da Silva.
João, protegido do Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Joaquim e Juventino, filhos de Francisca Maria da Conceição.

Directoria da Colonia Orphanologica Isabel, 23 de Novembro de 1887.

O director,
Frei *Fidel s.*

Exposição artistico-industrial

A commissão nomeada para auxiliar a exposição artistico industrial, que tem de ser aberto no dia 15 de Janeiro proximo futuro no Lyceu de Artes e Officios, pede as pessoas, que estiverem em condições de expor algum producto artistico ou industrial, que o apresentem até o dia 10 do referido mez, concorrendo cada um para que se torne cada vez mais util e attrahente aquelle certame, instituido ha 7 annos.

A commissão, composta dos abaixo assignados, receberá quaesquer objectos com aquelle destino e os restituirá depois de encerrada a exposição.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

João Fernandes Lopes.
Francisco Ignacio Pinto.
A. G. Miranda Leal.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 25 do corrente mez paga-se a classe seguinte:

Professoras de 1ª e 2ª entrancias, correspondente ao mez de Outubro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 24 de Novembro de 1887.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Santa casa da misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta santa casa, pelas 3 horas da tarde do dia 29 do mez corrente, será arrematado por espaço do 1 á 3 annos, o predio n. 24 á rua do Imperador, servindo de base a venda annual de 900$.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 24 de Novembro de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Devoção de Nossa Senhora das Merces em S. José de Riba-Mar.

Assembléa geral para eleição

De ordem de nosso irmão presidente e de conformidade com o nosso compromisso em vigor, são convidados a todos os nossos amados irmãos para reunirem em numero legal em o respectivo consistorio, domingo 27, ás 10 horas da manhã, para elegermos a nova mesa que tem de administrar o exercicio compromissal de 1887 a 1888 de nossa devoção.

Secretaria da devoção de Nossa Senhora das Merces, em S. José do Riba-Mar, aos 24 de Novembro de 1887.

Manoel Dantas Bastos,
Secretario.

Ministerio da Marinha

AVISO AOS NAVEGANTES

Novos bancos de coral nos Abrólhos

Repartição Hydrographica do Imperio do Brasil, em 30 de Setembro de 1887

Previno aos navegantes que encontrei no dia 23 do corrente, ao norte do Canal dos Abrólhos, na latitude 17º 44' 40" sul e longitude 4º 26' 41" éste do Rio de Janeiro, o escolho sobre o qual roçaram com a quilha dous paquetes francezes.

As indicações recebidas nesta repartição no mez de Agosto ultimo, davam este banco de coral no rumo verdadeiro N 1/4 NE do pharol da ilha de Santa Barbara, n'uma distancia que oscillava entre 10 e 15 milhas.

Vê se, entretanto, pela posição agora por mim determinada que demora:

— Ao rumo verdadeiro 10º NO do pharol.
— Em distancia de 13 milhas.

Sua fórma é irregular e abrange uma área que póde ser limitada por uma circumferencia de meia milha de raio.

Este escolho que denominei — Banco Marajó — porque sobre elle sondei na canhoneira deste nome, é de constituição madreporica, formado pela agglomeração de *chapeirões* alguns dos quaes ficam apenas a quatro metros e 3m,8 sob o nivel da baixa-mar das syzigias equinoxiaes.

Previno ainda da existencia, ao norte da ilha de Santa Barbara, de mais tres novos *chapeirões* não mencionados nas cartas e que embaraçam a passagem dos navios que desejem sahir do ancoradouro do sul pelo canal de lêste da mesma ilha, sempre considerado franco e profundo.

Destes *chapeirões* o mais perigoso está dous metros abaixo do nivel da baixa-mar das syzigias, e demora ao

Rumo (verdadeiro) . . 21º NE do pharol
Distancia . . . . 1',36 idem

O segundo, sobre o qual ha cinco metros d'agua, está ao rumo (verdadeiro) — 11º 30' NE do pharol na distancia de 1',25.

O terceiro, que tem o mesmo fundo de 5 metros demora ao rumo (verdadeiro) — 3º 40' NE do pharol na distancia de 0',75.

Ainda me cumpre annunciar que na zona mais frequentada do canal acham-se em via de formação dous outros bancos de coral, que por emquanto não offerecem perigo á navegação, mas convem assignalar nas cartas.

O primeiro em 11 metros de profundidade, na seguinte posição:

Lat. 17º 47' 14" S.
Long. 4º 27' 12" E do Rio de Janeiro.

O segundo em 12 metros de profundidade.

Lat. 17º 53' 46" S.
Long. 4º 27' 36" E. Rio de Janeiro.

Director geral,
Barão de Teffé.

Conforme.—Capitania do Porto de Pernambuco, 24 de Novembro de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, faço publico que no dia 15 do mez vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, orçada em 7:525$370.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 21 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, em cumprimento da lei n. 1884 e de accordo com a decisão do Ilm Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 de Outubro ultimo, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados do 1º de Dezembro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos constantes da relação infra, correspondentes ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886 a 1887.

Segundo o § unico do art. 46 do regulamento de 28 de Maio do corrente anno, o contribuinte só poderá satisfazer esse pagamento depois que houver effectuado o dos dous semestres anteriores.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Novembro de 1887.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Decima urbana:
25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta.
Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.
Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.
Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.
Ditas de vender relogios somente.
Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.
Fabrica de rapé Meuron.
Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.
Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.
Ditas de gaz.
Ditas agencias e depositos de rapé.
Emprezas anonymas ou agencias destas, inclusive a companhia de Beberibe.
Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
Companhias, agencias ou casa de seguro, ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contrato desta natureza ou promovel os, com excepção dos que tem séde nesta provincia.
Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher.
Casas de jogo de bilhar.

Governo no bispado

D. José Pereira da Silva Barros, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, do conselho de S. M. o Imperador, etc.

Fazemos saber aos sacerdotes que se acham habilitados para o concurso parochial do dia 30 do corrente, que os exames terão lugar no seminario de Olinda, ás 9 horas da manhã desse dia, ficando excluido todos quantos não se acharem presentes á chamada.

Dado no palacio da Soledade, aos 22 de Novembro de 1887. — Eu, padre Valeriano de Alleluia Correia, escrivão da camara ecclesiastica, que o escrevi.

† José, Bispo Diocesano.

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que vai se proceder a experiencia nos encanamentos, comprehendidos na zona da Torre á Encruzilhada da Soledade, inclusive a Capunga, fazendo-se na mesma occasião a transformação das antigas pennas d'agua e concedendo-se novas a quem as quizer.

Recife, 22 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Companhia do Beberibe

Esta companhia concede pennas d'agua para as casas na zona comprehendida entre Dous Irmãos e Torre, sob as condições do respectivo regulamento.

Outrosim, a mesma companhia encarrega-se do fornecimento dos encanamentos, torneiras, etc., e da collocação dos mesmos, a preços reduzidos, com o fim de facilitar o abastecimento d'agua ás casas.

Quem quizer obter esclarecimentos deve dirigir se ao escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71.

Recife, 11 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Companhia de edificação

Por ordem da directoria faço publico que de accordo com o art. 8º dos estatutos começou a correr no dia 29 de Outubro e findará a 29 de Novembro do corrente anno o segundo prazo a que refere-se o citado artigo, para o pagamento da oitava chamada, estando sujeitas a multa de 12 % as acções de numeros: 1446 a 1455, 1206 a 1215, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 9 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Praça

Na audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civel do dia 26 do corrente mez, vai á praça a parte do predio n. 31 da rua da Penha, avaliada por 1:450$560, sobre 4:000$000, valor do predio, com abate da 5ª parte, visto não ter havido lançador que cobrisse o preço da avaliação, cujo bem vai á praça por execução da Veneravel Ordem Terceira do Carmo contra Luiz Antonio Pereira e sua mulher.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos proprietarios das acções da ultima emissão feita por esta companhia, a virem ao escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, receber os respectivos titulos, devendo na mesma occasião restituirem os recibos dos pagamentos das prestações. Recife, 14 de Novembro de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 348 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypothecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia queiram vir ao escriptorio desta companhia a rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 79 na razão de 5$000 por acção correspondente ao semestre findo em 31 do mez proximo findo, cujo pagamento terá lugar em todos os dias uteis deste mez, e ao depois nos sabbados, mas somente das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Recife, 14 de Novembro de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Monte Pio Portuguez de Beneficencia

Conselho fiscal

De ordem do Illm. Sr. presidente convido pela 3.ª e ultima vez, aos membros d'este conselho a reunirem-se quinta-feira 25 do corrente, na séde social ás 7 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas apresentadas pela directoria.

Secretaria do conselho, 23 de Novembro de 1887.

J. Moreira,
Secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, faço publico que no dia 26, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução das obras de reparos das pontes do Tapacurá e do Manis, na estrada da Victoria a Gravatá, orçadas a primeira em..... 538$200 e a segunda em 414$000.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

— Pelo Dr. procurador fiscal e dos feitos da fazenda nacional, são convidados os senhores dos escravos classificados pelo juizo de orphãos para serem alforriados pela setima quota do fundo de emancipação, destinada ao municipio do Recife, a entrarem em accordo acerca do preço dos mesmos escravos, sob pena de se proceder a avaliação judicial, para o que lhes fica marcado o prazo de dez dias, a contar da publicação do presente edital.

Secção do contencioso da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de Novembro de 1887.

O procurador fiscal e dos feitos, interino,
Olympio Marques da Silva.

Recebedoria Provincial

Relação dos contribuintes comprehendidos no imposto decretado no § unico do art. 6.º da lei n. 1,884 com relação á freguezia de Santo Antonio, e pertencente ao exercicio de 1888, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Rua Barão da Victoria n. 61. José Antonio de Souza	5$000
Dita n. 65. A. Durasble	5$000
Dita n. 67. Carlos Estanisláo da Costa	5$000
Dita n. 69. José Joaquim Alves & C.	5$000
Trincheiras n. 3. José Antonio da Motta Guimarães	5$000
Dita n. 11 José Vicente Gomes de Souza	5$000
Dita n. 23. Tavares & Leite	5$000
Dita n. 43. Ignacio Francisco dos Santos & C.	5$000
Dita n. 50. Pedro Augusto da Silva Pitá	5$000
Larangeiras n. 2. Manoel Joaquim Pereira dos Reis	5$000
Dita n. 4. Francisco Barbosa & C.	5$000
Ditas ns. 21 e 23. Magalhães	10$000
Dita n. 7. José de Araujo Veiga & C.	5$000
Travessa do Queimado n. 1. Medeiros da Silva & Martins	5$000
Dita n. 3. José Rodrigues & C.	5$000
Ditas ns. 5 e 7. José Vasques & C.	5$000
Dita n. 9. Bernardo José Correia.	5$000
Travessa das Cruzes n. 2. Manoel da Silva & C	5$000
Dita n. 16. Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C.	5$000
Larga do Rosario n. 8. Lorega & C.	5$000
Dita n. 10. Francisco José de Sampaio	5$000
Dita n. 12. Burges Filho	5$000
Dita n. 14. Manoel José Vieira & C.	5$000
Dita n. 16. Manoel Antonio de Jesus Successor	5$000
Dita n. 18. Cascão & C.	5$000
Dita n. 20. Joaquim Conrado de Aguiar	5$000
Dita n. 22. Ernesto & Leopoldo	5$000
Dita n. 22. Tranquilino dos Santos Castello Branco	5$000

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 24 de Novembro de 1887

Acções da companhia do Beberibe, valor de 100$ a 155$000.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 7/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres. 90 d/v. 23 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 22 3/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 413 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
19 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 24 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Abriram hoje os bancos com a taxa de 23 d. sobre Londres, achando poucos tomadores.

Houve transacções em papel particular a 23 1/8 d.

O mercado conserva-se muito firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sendo hoje dia de mala para Europa houve pouco movimento, sendo a posição inalterada, isto é, 22 15/16 nominal bancario e 23 particular.

Em Santos foi passado papel particular a 23 1/8 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	. .	417
Hamburgo	513	518
Portugal	231	233
New-York		2$190

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia		417
Hamburgo	513	518
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	. .	238
New-York		2$190

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	. .	417
Hamburgo	513	518
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	. .	238
Ilha dos Açores	. .	241
Ilha da Madeira	. .	238
New-York		2$180

Cotação de assucar

EM 24 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Colonia Isabel	2$760
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
« 3.ª boa	2$400 a 2$600
« 3.ª regular	2$200 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$640
« bruto (baixou)	1$500 a 1$560
Retame (baixou)	1$300 a 1$400

Cotação de algodão

EM 24 DE NOVEMBRO DE 1887

O de 1ª sorte do sertão continuou a ser cotado a 6$600 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 22	122 028
Vapores	2 á 22	200
Via-ferrea de Caruarú	2 á 23	14.658
Animaes	2 á 24	12.968
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 21	100 810
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 23	77 375
Somma		328.049

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 22	4.404
Vapores	2 á 22	5.799
Via-ferrea de Caruarú	2 á 23	377
Animaes	2 á 24	5 896
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 21	1.039
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 23	6.080
Somma		23.595

Fretamentos

Foram fechados hontem os dos seguintes navios:

Lúgar norueguense «Hans Tode», para carregar na Parahyba, com destino ao Canal, caroços de algodão a 27/6 técos.

Barca norueguense «Taurus», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino a Liverpool, algodão a 7/16 técos.

Patacho allemão «Romeo», para carregar em Aracaty, com destino a Liverpool, algodão a 1/2 d. técos.

Lúgar inglez «Ohio», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 21/ técos.

Barca ingleza Cypher, para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 21/ técos.

Navios despachados

Lúgar inglez «Catherine», á sahir, leva para:
New York: 7.000 saccos com assucar mascavado
Carregaram Loyo & Filho.

Barca norueguense «Josva», á sahir, leva para:
New York: 10.655 saccos com assucar mascavado.
Carregaram Johnston Pater & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE NOVEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 20 de Novembro)

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.
Barca ingleza *Scotia*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Ida*, para Estados-Unidos.
Barca dinamarqueza *Concordia*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Cypher*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Union*, para Estados-Unidos.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Voyager*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Lúgar americano *Prescila*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Reigate*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Electra*, para New York.
Lúgar inglez *Ohio*, para Estados-Unidos.
Patacho allemão *Alwine*, para o Rio de Janeiro.
Vapor inglez *Orator*, para Liverpool.
Vapor inglez *New Camen*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca sueca *Sundsval*, carvão.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão.
Barca allemã *President Trotsch*, xarque e farello.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Lúgar inglez *Reed Rose*, canos de ferro.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Christine Elisabeth*, carvão.
Lúgar nacional *Tigre*, varios generos.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho inglez *Venture*, farinha de trigo e breu.
Patacho norueguense *Livingston*, carvão.
Patacho portuguez *Fanny*, vinho.
Vapor inglez *Tamar*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Arlindo*, chegado dos portos do sul em 24 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Biscoutos 2 volumes a Affonso Taborda.
Barricas 100 volumes a Aniceto A. da Silva.
Chapéos 1 caixão a Affonso Oliveira & C.
Charutos 1 caixão a J. J. de Carvalho Moraes.
Café 39 saccos á ordem. 50 a Ferreira Rodrigues & C., 110 a Mendes Lima & C., 40 a Pereira de Carvalho & C., 100 a Soares do Amaral Irmãos & C., 41 a José Joaquim Alves & C., 60 a Paiva Valente & C.
Fumo 5 volumes á ordem, 141 a João V. Alves Matheus & C., 11 a Rodrigues de Faria & C.
Livros 1 caixão a G. Laport & C.
Massas 13 caixas a Affonso Taborda.
Oleo de Mocotó 50 caixas a Amorim Irmãos & C.
Pipas vasias 110 aos mesmos.
Panno de algodão 40 fardos a Machado & Pereira.
Piassava 600 bolas a João Ferreira.
Xarque 100 fardos a Silva Guimarães & C., 387 a Baltar Oliveira & C., 161 a Joaquim da Silva Carneiro, 400 a Amorim Irmãos & C.
Xarque 4 caixas a Affonso Taborda.

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado de Macáo em igual data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 386 saccas á ordem.
Couros salgados seccos 29 á ordem.
Pennas d'ema 1 pacote á ordem.
Sal 800 litros ao consignatario.

Exportação

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 128 saccos com 8,960 kilos de caroços de algodão e 88 saccos com bagos de mamona pesando 5,280 kilos.
— No brigue inglez *Union*, carregou:
Para Liverpool, Paulino Antunes 203 saccos com 15,826 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Newbornen*, carregaram:
Para New-York, J. Pater & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Scotia*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Rei at*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Tamar*, carregaram:
Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 730 barricas com 72,245 1/2 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,435 1/2 ditos de dito mascavado.
— No brigue nacional *Prazeres*, carregaram:
Para Artigas, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, carregou:
Para Porto-Alegre, J. Fontelles 30 caixas com cajurubebas.
— No brigue nacional *Prazeres*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, S. Nogueira & C. 17 saccas com 1,123 kilos de algodão.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 23	948.710$411	
Idem de 24	48:966$869	
		997:677$280
Renda provincial:		
Do dia 2 a 23	159:006$475	
Idem de 24	8:406$895	
		167:413$370
Somma total		1,165:090$650

Segunda secção da Alfandega, 24 de Novembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 23	28:740$570	
Idem de 24	2:202$813	
		30:943$413

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 23	20:136$152	
Idem de 24	712$688	
		20:848$840

Recife Drainage

Do dia 2 a 23	10:517$000	
Idem de 24	361$327	
		10.878$327

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 23 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:
50 bois pesando 6,349 kilos, sendo de Oliveira Castro, 28 ditos de 1ª qualidade, 7 ditos de 2ª e 15 particulares.

410 kilos de peixe a 20 réis	8$200
110 cargas de farinha a 200 réis	2$200
24 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$200
12 taboleiros a 200 réis	2$400
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
18 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
63 ditos de legumes a 400 réis	25$200
31 ditos de fazendas a 400 réis	12$400
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	216$500
Rendimento dos dias 1 a 22 do corrente	4:543$420
Foi arrecadado liquido até hoje	4:759$920

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 506 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 400 a 560 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 72 rezes para o consumo do dia 25 de Novembro.

Sendo: 42 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 24 de Novembro

NACIONAES

Arlindo—consig. á Pereira Carneiro & C.
* Cecilia—á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Archimedes—á Blackburn Needham & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Cato—á Wilson Sons & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R.
Ehen—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Edward Seymon—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Fanny—á Amorim Irmãos & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
* Hosten—á ordem.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Josva—á ordem.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Livingstone—á Wilson Sons & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
May Cory—á Blackburn Needham & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
New Camen—á Johnston Pater & C.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Orator—á Johnston Pater & C.
Paragero—á Johnston Pater & C.
Prescila—á ordem.
Progress—á Johnston Pater & C.
President Trotsche—á Pereira Carneiro & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Reed Rose—consig. á Comp. Recife Drainage.
Reigate—á Johnston Pater & C.
Raymond—á ordem.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soriddesen—á Companhia do Gaz.
Sundswall—á Companhia do Gaz.
Tamar—á Amorim Irmãos & C.
Tigre—á Baltar Oliveira & C.
* Taurus—á ordem.
Union—á Johnston Pater & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Viola—á Blackburn Needham & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Principe do Grão Pará—amanhã.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.
Finance—1 de Dezembro.
Curityba—a 2.
Tagus—a 14.
Tamar—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáss—a 2 de Dezembro.

DA EUROPA

Ville de Ceará—a 27.
Elbe—a 9 de Dezembro.
Neva—a 24.

DE LIVERPOOL

Mariner—a 18 de Dezembro.

DE NEW PORT

Alliança—a 9 de Dezembro.
Portuense a 26.

Vapores á sahir

Tamar — hoje, ás 2 horas da tarde, para Buenos Ayres.
Mandahú — amanhã, ás 5 horas da tarde, para Aracajú e escala.
Pará — a 28, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
La Plata — a 29, ás 2 horas da tarde, para a Europa.

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Albermale—do Rio de Janeiro.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lanata—do Rio de Janeiro.
Elyse Hay—de Londres.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Reform—do Rio Grande do Sul.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Porto Alegre e escala—23 dias, vapor brasileiro «Arlindo», de 631 toneladas, commandante J. Francisco de Oliveira, equipagem 33, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Macáo—5 dias, hiate brasileiro «Bom Jesus», de 85 toneladas, mestre Clementino José de Macedo, equipagem 4, carga sal e algodão; a Manoel Joaquim Pessoa.

Southampton e escala — 15 dias, vapor inglez «Tamar», de 1,716 toneladas, commandante P. Rowsell equipagem 95, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Barca norueguense «Taurus», capitão J. M. Jahnsen, em lastro.

Estancia—Barca brasileira «Cecilia», capitão Antonio F. Trindade, em lastro.

New-York—Barca norueguense «Hosten», capitão C. Jensen, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro «D. Antonia», mestre João M. da Silva, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Hiate brasileiro «Santo Ambrosio», mestre João R. Americano, carga varios generos.

ILEGÍVEL

Dita n. 24. José Joaquim Gonçalves de Barros & C. 5$000
Dita n. 26. José de Araujo Veiga & C. 5$000
Dita n. 28. José Tavares Carneiro 5$000
Dita n. 30. Joaquim Bernardo dos Reis 5$000
Dita n. 34. Bartholomeu & C. Successores 5$000
Dita n. 40 Mello & Biset 5$000
Dita n. 42 Jordão Antonio Pereira 5$000
Dita n. 44 Manoel Soares de Figueiredo 5$000
Dita n. 46. Castro Monteiro & C. 5$000
Dita n. 48. Soares Neves & C. 5$000
Dita n. 50. Andrade Lima & Irmão 5$000
Dita n. 1. Dias & C. 5$000
Dita n. 3. Antonio Alves Ferreira 5$000
Dita n. 5. Manoel Antonio da Silva 5$000
Dita n. 9. Antonio José da Costa Araujo 5$000
Dita n. 13. Antonio Martins Junior 5$000
Dita n. 15. Miguel Machado Ramos Oliveira 5$000
Dita n. 19. Lima & C. 5$000
Dita n. 21 A. Antonio Fernandes Cruz 5$000
Dita n. 21. Lopes Alheiro & C. 5$000
Dita n. 23 Delfino Lopes da Cruz 5$000
Dita n. 27. Palmeira & C. 5$000
Dita n. 25. José Joaquim de Carvalho & C. 5$000
Dita n. 29. Campos & Garcia 5$000
Dita n. 31. J. A. Maia e Silva Junior & C. 5$000
Dita n. 35. Salvador Pires & C. 5$000
Dita n. 37. Amaral Primo & C. 5$000
Estreita do Rosario n. 2 Martins Pires & C. 5$000
Dita n. 4. Lauriano José de Barros 5$000
Dita n. 10. Joaquim Mamede do Nascimento 5$000
Dita n. 12. Pereira Santos & C. 5$000
Dita n. 16. Antonio Gomes Porto 5$000
Dita n. 18. Dourado Fontes & C. 5$000
Dita n. 22. João da Fonceca 5$000
Dita n. 30. Marcolino José Joaquim Correia 5$000
Dita n. 32. Leandro Ferreira Muniz 5$000
Dita n. 34 Antonio Barbosa Fonseca 5$000
Dita n. 36. José Ramos de Oliveira Junior 5$000
Dita n. 40. Salustiano Pereira da Silva 5$000
Dita n. 1. Martins Pires 5$000
Dita n. 3. Martiniano José de Campos 5$000
Ditas ns. 5 e 7. Ismael de Oliveira Guimarães 5$000
Dita n. 9. Peças Mendes & C. 5$000
Dita n. 11. Faria Salgado & C. 5$000
Dita n. 13. Neves & Salgado 5$000
Dita n. 17. Manoel Cardoso Junior 5$000
Dita n. 21. Padrosa & Santos 5$000
Dita n. 23. Manoel Francisco Teixeira 5$000
Dita n. 25 Manoel Honorato de Miranda 5$000
Dita n. 27. João da Fonceca 5$000
Dita n. 29 Gomes & C. 5$000
Dita n. 31. Manoel Lourenço Pedrosa 5$000
Dita n. 41. Theodoro Besser & Filho 5$000
Dita n. 43. Eustaquio & C. 5$000
Dita n. 47 Pimentel Pereira & C. 5$000
Largo do Paraizo n. 20 Rodrigues & C. 5$000
Dita n. 14. Gomes Augusto Gaio de Miranda 5$000
Dita n. 16. Francisco Teixeira & C. 5$000
Dita n. 18. Figueiredo & C. 5$000
Dita n. 22. Amelia A. Adelaide Ribeiro 5$000
Dita n. 26 Vianuto F. de Souza Raul 5$000
Dita n. 27. José Joaquim de Souza Lima 5$000
Dita n. 29 Manoel Affonso Regueira 5$000
Dita n. 31. Marques & Almeida 5$000
S. Francisco n. 26. Vieira & Silva 5$000
Dita n. 28. José Augusto F. Correia Cesar 5$000
Dita n. 70. Manoel Gomes da Cunha 5$000
João do Rego n. 2. Bernardino de Souza Duarte & C. 5$000
Dita n. 8. Antonio José Moreira Gomes 5$000
Ditas ns. 10 e 12. João Maia 5$000
Dita n. 14. Adolpho Nanman 5$000
Ditas ns. 18 e 20. Augusto Kruss Successores
Dita n. 22. Carneiro & C. 5$000
Dita n. 32. Bernardino de Siqueira Duarte 5$000
Dita n. 34. João Casimiro de Souza Gaveia 5$000
Dita n. 36. Ignacio Xavier 5$000
Dita n. 1. José Emilio Ferreira Lima 5$000
Dita n. 11. Martins Viegas & C. 5$000
Dita n. 15. Antonio Augusto de Lemos & C. 10$000
Ilha do Carvalho n. 37. Oliveira & Praça 5$000
Conselheiro Peretti n. 48. Amaral Vucio & C. 5$000
Dita n. 50. Lauriana Maria da Conceição 5$000
Ditas ns. 58 e 60. Francisco Marcelino de Albuquerque 5$000
Dita n. 11. Gonçalves Lourenço & C. 5$000
Ditas ns 41 e 45. José Duarte Pereira 5$000
Travessa da rua Bella n. 8. Fradique & C. 5$000
Agostinho Bezerra n. 21. Manoel Joaquim da Cruz 5$000
Dita n. 41. Alfredo Arthur de Albuquerque 5$000
Becco do Calabouço n. 40. Oliveira Souza & C. 5$000
Santo Amaro n. 6. Victorino de Almeida Rabello 5$000
Dita n. 8. Gomes da Cunha & C. 5$000
Dita n. 28. Manoel José Fernandes 5$000
Dita n. 1. A. Liberato de Mattos 5$000
Ditas ns. 1 e 5. José da Silva Moraes 5$000
Dita n. 5 A. Joaquim Alves da Silva Junior 5$000
Pedro Ivo n. 10. Lourenço Braga & C. 5$000
Dita n. 22. Romano & C. 5$000
Travessa da Matriz n. 4. Francisco Soares Quintas 5$000
Dita n. 6. Libanio Lopes Moreira 5$000
Mathias de Albuquerque n. 24. J. Sabino S. Pinho 5$000

(*Continua.*)

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação do capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

MARITIMOS

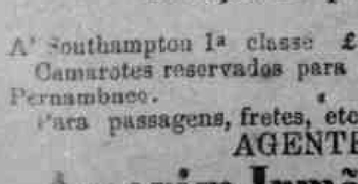
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata



E esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

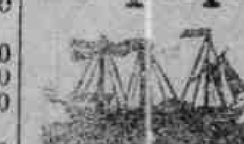
	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — RUA DO BOM JESUS — N. 3

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 9 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Curitiba

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará dentro do porto.

Para passagens, carga, frete e etc, tracta-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Simonet

E' esperado da Europa até o dia 27 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 30 de Novembro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.

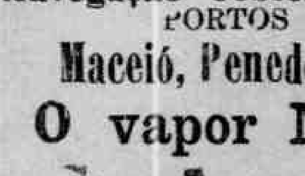
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu



Segue no dia 26 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valeres tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Pará

O lúgar nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga; a tratar com Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Hoje (25) na Passagem da Magdalena, casa em que morou o Sr. Robiliard, continúa o agente Pinto o leilão de moveis, espelhos, quadros e candieiros, começado no dia 22 do corrente.

— Sabbado (26), o leilão dos predios da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, bem como de differentes moveis e um lustre de crystal para gaz carbonico, e muitos outros moveis.

Leilão

De mobilia de jacarandá e amarello (phantasia), cama franceza, marquezões, cadeira com mollas, consolos de jacarandá com pedra, 1 guarda-vestidos novo de amarello, 1 dito usado, 1 secretaria, 1 carteira, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 cama para criança, 2 fiteiros envidraçados, 1 thear novo, 1 espelho grande de vidro bissot, 4 quadros dourados, livros de direito, 1 importante candieiro de crystal para kerosene, 1 mesa redonda com pedra, 1 armario de amarello envernisado e envidraçado, 8 jarros para flores, 10 quadros com paisagens, louças, vidros, bebidas, redes, colchas, toalhas e muitos outros objectos.

Sexta feira 25 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 10

Importante leilão

Do sobrado de 2 andares e sotão a rua do Imperador n. 21, em solo proprio, agua encanada, um sobrado de um andar n. 74 á rua do Marcilio Dias, tambem em solo proprio.

Sexta feira 25 do corrente
A's 11 horas
RUA DO IMPERADOR N. 22 (ARMAZEM)

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, testamenteiro e inventariante do finado conselheiro José Felippe de Souza Leão, levará a leilão o sobrado de 2 andares e sotão n. 21, á rua do Imperador, em solo proprio, agua encanada e rendendo mensalmente 170$000, sendo o dito sobrado de rua á rua.

Em seguida levará tambem a leilão o sobrado de 1 andar á rua de Marcilio Dias n. 74, em solo proprio, rendendo mensalmente 65$000.

Desde já podem examinar os ditos sobrados.

Leilão

DE

1 piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, maciço, 1 espelho oval grande, 4 quadros dourados, lustres de crystal e bronze para gaz carbonico, esteiras para forro de sala e quartos, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda comida, vinhos, louça, vidros e outros moveis.

SEXTA FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa da Passagem da Magdalena, em que morou o Sr. W. W. Robiliard, devendo os arrematantes retirarem ditos moveis em acto continuo. O bond das 10 1/2 horas dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Pestana

Grande e importante leilão de machinas e mais objectos disponiveis que se acham na fabrica Apollo, sita á rua do Hospicio n. 79.

Sexta-feira 25 do corrente
A's 10 1/2 horas da manhã por s rem muitos os lotes

O agente Pestana, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e assistencia do mesmo, venderá no dia e hora acima mencionados, a requerimento da Exma. Sra. D. Maria Amelia da Cunha, inventariante do acervo de seu fallecido marido, Antonio Pereira da Cunha, os objectos abaixo declarados.

1 importante e grande prelo para imprimir, systema allemão em movimento a vapor.
1 dito dito dito dito, tambem a vapor.
1 Minerva systema allemão.
1 dita idem americano.
1 machina de assetinar papel.
1 dita de monogramma.
1 dita de moer tintas.
1 dita de serrilhar.
1 dita de voltear.
1 dita de cantear.
1 dita de cortar linhas.
1 dita grande para cortar papel.
4 pedras para moer tintas.
2 marmores de ferro.
12 cavalletes e caxetas.
4 armarios (commodas) para typos.
Porção de material typos de zinco.
Idem idem idem de madeira.
Idem idem clichês e typos.
4 armações inglezas,
1 mesa sobre 3 cavalletes, 1 dita para engradação, 1 dita de pinho, 1 dita para machina de monogramma, 1 armario, porção de papel de diversas qualidades, 1 motor, fabricante inglez, 1 cadeira horisontal, 1 machina de serra vertical, 1 banca de aplainar, 3 bancas com serra circular, 1 machina de amollar serra, 1 cavallete, 22 serras verticaes, 2 chafarizes, 3 grandes tanques de ferro, 1 moinho para semente, movido a vapor, 1 dito de pedra com dito, 1 estufa de filtrar, 2 machinas de picar e desfiar fumos, 1 dita de torcer fumos, 1 moinho grande para café, movido a vapor, 5 caixas com acido sulfurico, 1 grande caixa com tintas para impressão.

Todos os objectos acima declarados acham-se em bom estado de conservação, os quaes serão vendidos pelos maiores preços que se poder obter em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 1 guarda-vestido, 1 lustre de 3 bicos, 1 toilette, 1 lavatorio, quadros, cortinados para janellas, lanças, mesa elastica e muitos outros moveis

SABBADO 26 DO CORRENTE
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52
Por occasião do leilão de predios.

Leilão DE PREDIOS

A saber:

De um sobrado á rua de Vidal de Negreiros n. 62.

Uma parte de 10:786$598 no predio sito á rua do Padre Nobrega n. 2, equivalente a mais de 2/3 partes, avaliado todo predio em 16:000$000.

Uma casa terrea á rua do Padre Floriano n. 27.

Tres casinhas terreas á rua do Passo da Patria ns. 3, 5 e 7, antiga travessa do Monteiro.

Um terreno com 5 quartos e 1 telheiro tambem no Passo da Patria n. 9.

Um dito com 10 quartos, na mesma rua n. 11.

Sabbado, 26 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, em virtude do requerimento do administrador da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, levará a leilão as casas acima mencionadas pertencentes a referida massa.

O referido leilão terá lugar ás 11 horas do dia 26 do corrente em o seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De um lustre de crystal com 3 bicos para gaz carbonico

Um candieiro de suspensão com dous pavios

Sabbado 26 do corrente
Agente Pinto
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 52

2º Leilão

de 2 carros de passeio com os competentes arreios

SABBADO 26 DO CORRENTE
A's 11 horas

Na cocheira á rua de Santo Amaro defronte da estação

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio a requerimento de João Baptista Perez y Perez, execução que move contra D. Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça, e Oliveira, levará a leilão os carros acima. Desde já podem examinar os ditos carros. Servindo de base a offerta de 300$ pelos dous.

Leilão

De 1 caixa com salame, 16 ditas com vinho Xeres, 1 barril com vinho de S. Paulo, garrafas com cognac, ditas com cidra e muitas outras bebidas

Segunda-feira, 28 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Em continuação

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos e outros objectos.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Burlamaqui

Quarto e ultimo leilão definitivo

De casas e terrenos em Caxangá

Terça-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá duas casas terreas de pedra e cal, em Caxangá, no lugar do Ambolê da freguezia da Varzea, e um terreno ao lado das mesmas casas, proprio para ser edificado, bens pertencentes ao inventario do finado José de Mello Vasconcellos Filho.

Monte de Soccorro de Pernambuco

38.º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 29 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vencidas de Junho a Outubro de 1886, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos tres dias antes.

13.597 Um par de brincos de ouro cravejados de brilhantes.
13.859 Um annel de ouro com um brilhante.
13.924 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13.925 Uma salva, duas colheres para sôpa, doze ditas para chá e tres ditas para tirar sôpa, arroz e assucar, de prata.
13.926 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13.927 Uma salva grande, prata de lei; uma escrivaninha incompleta, prata baixa.
13.932 Um par de rosetas de ouro com brilhantes e dous anneis com ditos.
13.939 Um annel de ouro com pequeno brilhante, uma pulseira e um alfinete com rubins e perolas, uma corrente para relogio e duas medalhas, ouro de lei; um paliteiro e uma salva, prata de lei.
13.942 Um medalhão de ouro contendo brilhantes e perolas.
13.946 Um trancelim, um par de brincos, tres anneis, um botão e uma tetêa, ouro de lei.
13.949 Um trancelim, uma medalha, uma volta de cordão, um annel e um dedal, ouro de lei.
13.960 Um alfinete, um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
13.968 Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13.974 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13.977 Um relogio de ouro de lei.
13.982 Um par de rosetas com brilhantes e quatro anneis com ditos.
13.984 Dous anneis, dous alfinetes, uma volta de cordão, uma cruz e um par de rosetas de ouro.
13.986 Uma volta de trancelim, uma medalha, duas moedinhas de ouro em botões e dous anneis, ouro de lei.
14.003 Cinco anneis e um cordão, ouro baixo.
14.007 Um par de rosetas de ouro contendo brilhantes.
14.017 Quatro colheres de prata.
14.018 Uma pulseira ouro de lei.
14.021 Um trancelim ouro de lei.
14.028 Uma pulseira ouro de lei.
14.035 Um annel de ouro com um rubim e circulo de brilhantes.
14.036 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulseira, um cordão, um par de brincos e um dito de rosetas, ouro de lei.
14.038 Um par de brincos, uma medalha pequena, dous dedaes e um annel, ouro de lei.
14.040 Uma corrente incompleta para relogio, ouro de lei.
14.043 Um par de brincos, um cordão, uma volta de contas de ouro e de coraes, uma medalha, uma cruz, um annel, duas figas e dous botões, ouro de lei; um cordão, um emblema dos olhos de Santa Luzia, ouro baixo.
14.045 Um trancelim, um par de brincos e uma medalha, ouro de lei.
14.046 Um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14.051 Duas voltas de trancelim e dous alfinetes pequenos, ouro de lei.
14.052 Um relogio ouro de lei.
14.057 Uma pulseira, um broche, um par de brincos e uma medalha, ouro de lei.
14.061 Um rosario, ouro de lei.
14.062 Uma cruz de ouro com pequenos brilhantes, uma volta de trancelim, e um alfinete ouro de lei, uma pulseira e um alfinete ouro baixo.
14.067 Tres trancelins, um cordão grosso, e um dito fino, ouro de lei.
14.071 Um annel de ouro com um brilhante.
14.073 Um annel de ouro com brilhante.
14.074 Um annel de ouro com esmeralda e circulo de brilhantes.
14.084 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, duas pulseiras e um alfinete ouro de lei, um côco de prata baixa.
14.085 Dous anneis de ouro com brilhantes e um dito com tres ditos.
14.087 Um par de brincos de ouro e uma cruz cravejados de brilhantes e um par de botões, ouro de leis.
14.088 Um par de rosetas de ouro com dous brilhantes, uma cruz com ditos, um par de brincos cravejados de diamantes e um fio de perolas pequenas.
14.094 Uma pulseira, um broche e um par de rozetas ouro de lei.
14.095 Um trancelim e uma medalha ouro de lei.
14.097 Tres anneis de ouro com brilhantes, dous broches, dous pares de brincos, um par de rozetas com brilhantes, dous pares de rozetas com diamantes e perolas, uma pulseira, um trancelim, uma corrente para relogio, tres broches, duas medalhas, um par de brincos, dous ditos de rozetas, cinco anneis e cinco botões ouro de lei.
14.098 Uma salva prata de lei.
14.100 Uma corrente para relogio ouro de lei.
14.102 Uma peça de ouro para senhora, um broche, uma pequena pulseira, duas peças de brincos, uma rozeta ouro de lei, uma redoma e uma cruz ouro baixo.
14.108 Um trancelim e um par de rozetas ouro de lei.
14.110 Um relogio ouro de lei.
14.112 Uma corrente para relogio ouro de lei.
14.114 Dous pares de rozetas de ouro com brilhantes, um par de rozetas com esmeraldas e uma cruz com rubins.
14.123 Um correntão, dous trancelins, dous anneis e duas cruzes ouro de lei.
13.136 Um annel de ouro com dous brilhantes e uma esmeralda.
14.138 Uma pulseira de ouro com brilhantes, um par de brincos de ouro cravejado de brilhantes, um alfinete de ouro com ditos, e uma cruz com ditos e um fio de perolas.
14.147 Uma pulseira ouro de lei.
14.151 Duas correntes e duas medalhas, para relogio ouro de lei, um relogio de ouro.
14.157 Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos e um dito de rozetas ouro de lei.
14.186 Uma medalha. Uma moeda de ouro de valor de cinco mil réis, duas voltas de trancelim, duas figas de coral em ouro e tres teteias ouro de lei.
14.188 Dous pares de rozetas de ouro com brilhantes, um annel com ditos e esmeraldas, uma volta de ouro, uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.191 Duas salvas, um paliteiro e treze colheres para chá, prata de lei.
14.192 Um trancelim ouro de lei.
14.207 Um cordão, tres anneis, tres botões, uma figa, ouro de lei, uma cruz com o Crucificado, um emblema da Senhora da Conceição, um broche, um ponteiro e duas peças de botões, ouro baixo.
14.214 Um annel de ouro com brilhantes.
14.215 Uma corrente para relogio e um relogio ouro de lei.
14.222 Uma corrente para relogio e um dedal ouro de lei.
14.223 Um alfinete, um par de brincos, uma medalha e um annel ouro de lei.
14.226 Dous anneis de ouro com brilhantes.
14.231 Um emblema do Espirito Santo, um coração em ouro, um dedal e cinco botões, ouro de lei.
14.239 Uma pulseira, um alfinete e um par de rosetas contendo brilhantes, uma pulseira, um alfinete e um par de rosetas, ouro de lei.
14.240 Uma pulseira, um medalhão, um par de brincos com rubins e perolas, ouro de lei, duas salvas, prata de lei.
14.241 Um annel de ouro com um brilhante.
14.242 Dous bules, um assucareiro, uma manteigueira, uma leiteira, uma salva pequena, um coador, duas colheres para tirar sopa e arroz e um jarro com bacia, prata de lei.
14.243 Doze colheres para sopa, quinze ditas para chá, dezoito ditas para creme e tres conchas, prata baixa.
14.244 Uma pulseira e um par de botões para punhos, ouro de lei.
14.245 Uma moéda de ouro £ e um annel ouro de lei.
14.246 Um relogio, ouro de lei.
14.247 Um diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14.248 Um annel de ouro com brilhantes e rubins, dous anneis com brilhantes, uma volta de trancelim, uma cruz, dous botões e uma figa de coral em ouro de lei.
14.250 Um cordão, uma cruz, ouro de 16 quilates.
14.251 Um par de brincos de ouro com brilhantes pequenos e opallas e um alfinete, ouro de lei.
14.253 Uma salva, um paliteiro, 2 colheres para tirar sopa e arroz e dezessete colheres de prata.
14.260 Dous anneis de ouro com brilantes.
14.261 Dezesseis colheres para sopa e onze ditas para chá, prata baixa.
14.263 Uma cruz de ouro com brilhantes.
14.264 Uma volta de trancelim, um ponteiro, um par de brincos, dous ditos de rosetas, um e meio pares de botões, duas figas, tres anneis, um emblema de cabeça de S. João e um castão, ouro de lei.
14.265 Uma medalha e dous pares de rosetas, ouro de lei.
14.266 Uma salva e duas colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
14.267 Uma pulseira, uma medalha, uma volta de trancelim e um relogio, ouro de lei.
14.269 Uma pulseira, um trancelim, um par de rosetas e um annel, ouro baixo, e um annel com diamantes.
14.270 Um relogio de ouro de lei.
14.271 Uma gargantilha, uma pulseira, um trancelim, uma medalha e um alfinete, ouro de lei.
14.272 Tres cruzes de ouro com brilhantes, dous anneis, um par de arrecadas, um par de rosetas, uma medalha e duas pulseiras, tudo cravejado de de diamantes. Uma volta de ouro, uma cruz, uma fivella e quatro peças para cinteiro, ouro de lei; fios de perolas.
14.273 Uma corrente para relogio, uma volta de trancelim, uma cruz, um alfinete, um par de brincos, ouro de lei.
14.276 Uma pulseira, uma dita de requifites e coraes, um trancelim, duas voltas de dito e uma cruz, ouro de lei.
14.280 Um broche, um par de brincos, um dito de rosetas, uma corrente para relogio, e um par de botões, ouro de lei.
14.285 Uma corrente e sinete, para relogio, ouro de lei.
14.286 Uma pulseira e um par de bricos de ouro de lei, com esmeralda.
14.297 Um alfinete de ouro cravejado de brilhantes (para manta).
14.300 Um correntão, ouro de lei.
14.304 Uma volta de ouro para senhora.
14.311 Um trancelim ouro de lei.
14.312 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.314 Um annel com brilhante, um dito com dous ditos, uma pulseira, um broche e um par de brincos, com perolas, e uma pulseira com turquezas, ouro de lei.
14.315 Tres pares de brincos e um botão, ouro de lei.
14.319 Dous anneis de ouro com pequenos brilhantes, um fio de perolas, quatro broches, tres pares de brincos, um dito de rosetas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei; um par de botões, uma medalha de onnix, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
14.326 Uma pulseira de ouro com diamantes e perolas, ouro de lei.
14.331 Uma corrente e medalha, ouro de lei.
14.345 Um relogio, ouro de lei.
14.368 Um botão de ouro com brilhantes, um trancelim, uma medalha, um dollar com laço, um alfinete, uma peça de pulceira, tres anneis, uma caneta ouro de lei, tres paliteiros, um coador e um ponteiro, prata de lei.
14.369 Uma moedinha de ouro com laço e dous anneis, ouro de lei, uma medalha, ouro baixo, seis colheres e um garfo, prata baixa.
14.371 Um annel de ouro com brilhante e uma medalha, ouro de lei.
14.376 Um correntão e dous trancelins ouro de lei, uma salva, prata de lei.
14.422 Uma pulseira, uma medalha e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14. 432 Um alfinete para manta contendo brilhantes e tres botões, ouro de lei.
14.434 Um annel de ouro com brilhante.
14.439 Um annel de ouro com brilhantes.
14.455 Dous botões de ouro com brilhantes.
14.460 Um alfinete, um par de rozetas e um annel, ouro de lei, um trancelim e uma rosetа, ouro baixo.
14.470 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
14.473 Um annel de ouro com brilhante.
14.476 Dous anneis de ouro com brilhantes, um dito com um rubim e circulado de brilhantes, uma cruz com ditos, um par de brincos com ditos, um par de rosetas com ditos, uma volta de trancelim, uma fivella e dous pentes, ouro de lei, uma figa e um fio de contas, ouro baixo.
14.478 Uma volta de ouro, um par de brincos e um annel, ouro de lei.
14.479 Uma pulseira, uma volta de ouro com medalha, um trancelim, dous alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas, um dollar e quatro anneis, ouro de lei.
14.482 Dous alfinetes, uma volta de trancelim, duas cruzes, dous pares de brincos, um dito de rosetas, uma medalha e tres anneis de ouro.
14.484 Um annel de ouro com um brilhante.
14.487 Quatro botões de ouro com brilhantes, um annel com ditos, uma corrente dupla com medalha, ouro de lei.
14.490 Uma corrente para relogio e dous anneis, ouro de lei.
14.491 Um alfinete, uma pulseira e um par de rosetas, ouro de lei, uma gargantilha, um par de brincos, duas peças de pulseira, tudo cravejadas de diamantes.
14.492 Uma corrente e medalha, e um relogio, ouro de lei.
14.497 Um annel de ouro com brilhantes e rubim.
14.502 Uma corrente para relogio e um alfinete, ouro de lei.
14.503 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.516 Um cordão e um luneto, ouro de lei.
14.518 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.531 Dous fios de perolas, uma cruz com ditas dous anneis com brilhante e rubim.
14.532 Duas pulseiras, ouro de lei.
14.544 Dous anneis de ouro com brilhantes, duas pulseiras, um gancho de ouro e um relogio, ouro de lei.
14.547 Um annel de ouro com brilhante e um relogio, ouro de lei.
14.553 Uma corrente e medalha e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.571 Uma corrente e medalha para relogio de senhora), um par de brincos, um dito de rosetas, seis anneis, 1 par de botões, um dedal, tres lunetos e oito teteias de ouro de lei, uma moeda de ouro e um relogio de ouro.
14.581 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.582 Uma corrente e duas medalhas para relogio, ouro de lei.
14.593 Duas correntes de ouro para relogio, um trancelim e um cinête, ouro de lei.
14.594 Uma corrente dupla com medalha, para relogio e um cordão, ouro de lei; um paliteiro, prata de lei.
14.597 Um par de rosêtas de ouro com brilhantes.
14.598 Uma corrente com porta-relogio e um relogio, ouro de lei.
14.622 Um annel de ouro com brilhantes.
14.624 Uma corrente para relogio, um trancelim e um passador, ouro de lei; uma medalha, ouro baixo.
14.629 Um trancelim e uma figa de unicornio, em ouro de lei.
14.636 Um alfinete de ouro com brilhantes e perolas, um par de rosêtas com brilhantes e perolas e uma pulseira, ouro de lei.
14.650 Um trancelim e uma cruz pequena, ouro de lei.
14.651 Uma pulseira, um par de brincos, trez ditos de rosêtas, um dito de argolinhas, uma volta de trancelim e quatro anneis, ouro de lei.
14.652 Um alfinete, uma pulseira, um par de rosêtas, duas figas e um par de botões, ouro de lei.
14.653 Um annel de ouro com brilhantes, um par de brincos, um dito de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.661 Um annel de ouro contendo uma saphira circulada de brilhantes.
14.668 Dois anneis de ouro com brilhantes.
14.670 Uma corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
14.675 Duas pulseiras, uma medalha, uma medinha com laço e uma cruz, ouro de lei.
14.677 Um trancelim, duas medalhas e um alfinete, ouro de lei.
14.680 Uma corrente para relogio, ouro baixo; um relogio, ouro de lei.
14.684 Um annel de ouro com brilhante.
14.689 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.690 Um trancelim, uma volta de ouro e uma cruz, ouro de lei.
14.695 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.707 Um annel de ouro com brilhantes.
14.710 Uma pulseira de ouro com perolas e turquesas, e um par de brincos, ouro de lei.
14.713 Uma pulseira, ouro de lei.
14.720 Um relogio, ouro de lei.
14.723 Tres anneis de ouro com brilhantes, uma volta de ouro, uma medalha e um par de brincos, ouro de lei.
14.730 Um alfinete, dois pares de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.731 Uma corrente, (faltando chave) para relogio, ouro de lei.
14.742 Um par de rosêtas de ouro com brilhantes e turquesas, um trancelim, uma volta de dito, uma corrente (incompleta) para relogio, um fio de contas de ouro, tres pares de brincos, quatro ditos de rosêtas, cinco alfinetes, um laço e oito anneis, ouro de lei; uma medalha, tres pares de rosêtas, dois botões e um dedal, ouro baixo.
14.747 Uma pulseira, um alfinete e um annel, ouro de lei.
14.755 Uma pulseira e uma tetêa, ouro de lei.
14.756 Um trancelim, um cordão, uma cruz, um emblema do Espirito Santo, um annel e dois resplendores, ouro de lei; uma medalha e uma cruz, ouro baixo.
14.763 Um par de rosêtas de ouro com dois brilhantes.
14.780 Um medalhão de ouro e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.783 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.788 Uma pulseira, dois pares de brincos e uma cruz, ouro de lei.
14.789 Vinte e tres colheres para sôpa, vinte ditas para chá, tres ditas para tirar sôpa e arroz, uma dita para peixe e vinte e quatro garfos, prata de lei.
14.793 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.811 Um trancelim, uma cruz, um par de rosêtas, um dito de botões e um annel, ouro de lei.
14.812 Uma pulseira, ouro de lei; uma dita, ouro baixo; uma salva, prata de lei.
14.818 Um par de rosêtas, ouro com brilhantes.

Recife, 12 de Novembro de 1887.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Precisa-se de uma ama e de um criado para serviço de uma só pessoa, no arrabalde da cidade: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1º andar.

— O proprietario da casa e terreno da rua da Conceição n. 2, da Torre, precisando regressar ao Recife, dispõe da dita propriedade por modico preço: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Dá-se bolos de vendagem, bem feitos e de diversas qualidades; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira: na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, em frente a estação.

— Aluga se a casa terrea sita á rua Maciel Monteiro, antiga travessa das Barreiras n. 11; a tratar na mesma rua com Herculano de S. Bessone, ou na Camara Municipal com João Antonio Monteiro.

— AMA — Precisa-se de uma; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— Na loja do Bom Pastor, á rua Duque de Caxias n. 31, aluga-se a casa terrea da rua Bella numero 33.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha e sotão; a tratar na casa n. 11.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia n. 2.

— AMA — Precisa-se de uma mulher que saiba comprar e cosinhar com perfeição, para duas pessoas, e que durma em casa; no pateo do Carmo n. 14.

— Precisa-se de uma ama para engommar: no pateo da Penha n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua do Apollo n. 47, se dirá quem precisa.

As flores não perdem a moda

Grande variedade em papeis bordados para delicados bouquets, de todos os tamanhos, finos port-bouquets de seda para noivas e tambem noivos, receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Libras sterlinas

Vendem Amorim Irmãos & C. a retalho.

As afamadas
Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de
Faria Sobrinho & C.
41—Rua do Marquez de Olinda—41

Ao commercio

José Gomes de Amorim e Thomaz Antonio Guimarães scientificam ao respeitavel commercio que compraram a acreditada e bem conhecida fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161, que gyrava sob a firma de Martins & Bastos Successores, a qual desde o dia 16 do corrente passou a funccionar sob a firma de Guimarães & Amorim (successores de Martins & Bastos). Neste afamado estabelecimento encontrará o commercio e o publico oleo de ricino bem purificado e filtrado, oleo aromatico preparado para lamparinas, tonicos e outros artigos que já são bem conhecidos como productos da mesma fabrica, os quaes continuam com o mesmo emblema C macan.

Prevenimos ao commercio e aos nossos freguezes, que desta data em diante mudamos a côr dos nossos rotulos (para oleo de ricino e de lamparinas) para verde claro, para não se confundir com o oleo de lamparina, de papel amarello e outras cores, que não é producto de nossa fabrica, cujas marcas registradas brevemente serão publicadas. Garante-se muito asseio e promptidão em satisfazer os pedidos, que deverão ser dirigidos para a fabrica.—Telephone n. 33.

Recife, 23 de Novembro de 1887.
Guimarães & Amorim.
(Successores de M. & Bastos.)

Criados

Na engenhoca de Bemfica precisa-se de alguns criados; na rua Real da Torre n. 21.

Arrenda-se

por preço commodo, nas proximidades dos Afogados, o engenho Bom Jesus, moendo a vapor, devidamente montado e com plantas de cannas novamente fundadas; a tratar no largo dos Pellourinhos n. 7.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, no atelier de madame Fanny, rua Nova n. 15, 1· andar.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua da Aurora n. 59, 1· andar. Assim como de um criado, prefere-se menino de 12 a 14 annos.

E' gratis ao publico

Quem desejar tirar a sua matricula com facilidade, dirija-se á rua das Flores n. 18, porta larga, das 9 ás 10 horas da manhã, todos os dias uteis, trazendo o nome de seus patrões e moradas, e 1$000 para a caderneta da camara municipal, que serão levados á secretaria por pessoa competente, não pagando nada pelos serviços do abaixo assignado, que se interessa pelo melhoramento desta provincia.

Manoel Bernardino Ramos,
Agente de locações de serviços.

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

Casas em Jaboatão

Aluga se duas casas acabadas ultimamente, proximas da estação do caminho de ferro e do rio: a tratar no caes do Apollo n. 47.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Attendite

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que continúa a fabricar bouquets para casamento ou outro qualquer acto; bem assim capellas mortuarias de perpetuas. Póde ser procurado á rua Barão da Victoria n. 20, loja de miudezas, ou na rua Marquez de Olinda n. 43, loja de selleiro.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Anteseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N. Ver... & C.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como céstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Ao Chinelo Turco

Rua do Barão da Victoria n. 10
Sapatões inglezes a 5$000 e 6$000

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando a ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Ao Chinelo Turco

Sapatos ante-beribericos, grande variedade em gostos, numeros e cores, á preços baratissimos
10—Rua do Barão da Victoria—10

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorta-se babados largos e estreitos.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para pequena familia; na rua do Barão da Victoria n. 20.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Major Franco Vieira de Mello

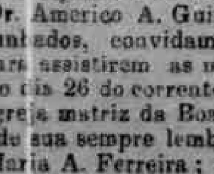
José Vieira de Mello Franco, seus irmãos, cunhados e primos, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre chorado pai, sogro e tio, major Franco Vieira de Mello, á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistir as missas que serão celebradas na capella do engenho Sant'Anna desta freguezia, por alma do mesmo finado, na segunda-feira 28 do corrente, setimo dia do seu prematuro passamento, ás 8 horas da manhã; agradecendo desde já. Páo d'Alho, 23 de Novembro de 1887.

Tenente-coronel Franco Vieira de Mello

Um amigo do finado tenente-coronel Franco Vieira de Mello, grato á sua memoria, manda resar uma missa por sua alma, no dia 28 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco; e convida aos amigos do fallecido para assistirem a esse acto de religião e caridade.

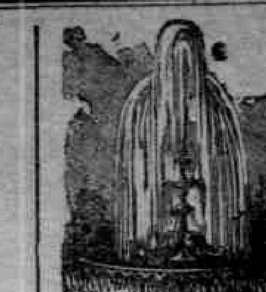
Antonia de Mendonça Freire

Antonio Rufino de Barros e seus sobrinhos agradecem profundamente aos amigos e a todos os parentes que acompanharam o enterro de sua extremosa mãi e avó, Antonia de Mendonça Freire, e novamente os convidam para as missas que se celebrarão por alma da mesma finada, na igreja do convento do Carmo, ás 8 horas da manhã de sabbado 26 do corrente, setimo dia de seu passamento.



Maria A. Ferreira

Assenço Gonçalves Ferreira e seus filhos (ausentes), Dr. Americo A. Guimarães, sua mulher, filhos e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que tem de celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa, cunhada e tia, Maria A. Ferreira; e desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.



CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida de Murray & Lanman.

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.ª andar.
criptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

um excellente chalet com bastantes commodos para familia, entre as estações da Tamarineira e Mangabeira de baixo, e uma excellente casa tambem com bastantes commodos para familia, junto da estação da casa amarella; a tratar no mesmo lugar com o Sr. Pedro Allain.

Aluga-se

uma boa casa no Monteiro, com bons commodos para familia, tem agua, gaz e jardim; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria, com 3 salas, 3 quartos e cosinha fóra; e as casas do becco da rua da Palma ns. 4, 14 e 16; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1· andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão com 7 quartos e grande quintal, agua, caiado e pintado de novo sito á rua dos Guararapes n. 90, e a casa terrea n. 91 á rua de Santa Rita, com grandes commodos; a tratar na rua da Domingos José Martins numero 50.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para cosinhar

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n. 44, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua Barão da Victoria n. 50, 1· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Hospicio numero 27.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Aurora n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de S. Jorge numero 89.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua da Guia n. 3, 1· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua Augusta n. 274.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Amas

Na rua da União n. 31 A, precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, e outra para criança.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Exposição

de objectos da China e do Japão, está aberta hoje a noite.

Attenção

Vende-se uma taverna na praia dos Milagres (Olinda), propria para principiante, visto ser de pouco capital: para informações, trata-se na taverna junto do Asylo, Tacaruna.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographias inalteraveis em vz de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

BOM PASTOR

Ornamentos para igreja

Rua Duque de Caxias n 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo e meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surba, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos e que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 e 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

RIGAUD E Cª

Perfumeiros, Fornecedores
das Casas Reaes de Haspanha, da Grecia e da Hollanda.

ELEGANCIA PARISIENSE

Novos Perfumes empregados pela aristocracia de Paris:

ZEPHYRO DOS PAMPAS	LIRIO DO VALLE
HELIOTROPO	MAGNOLIA
ESS. BOUQUET	MELATI DA CHINA
FENO CORTADO	MEL D'INGLATERRA
IXORA D'AFRICA	OPOPONAX
JASMIM	PATCHULI
JOCKEY-CLUB	RESEDA
KANANGA DO JAPÃO	YLANGYLANG de MANILHA.

Hygiene da Bocca:

Creme Dentifricio de Rigaud, mucilagem oleosa que torna os dentes alvos como o marfim.

Dentorina Rigaud, que perfuma a bocca, e evita a carie dos dentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Para acabar!

Liquidam-se os seguintes artigos com um abate de **50 0/0** de seu valor para não entrar em balanço.

A SABER:

Cortes de cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$500 e 5$000.

Setins maravilha de 600 e 800 rs. a 240 e 320 rs.

Finissimos merinós, em todas as côres, com duas larguras, de 1$200 e 1$500 a 640 e 600 rs.

Fustões brancos de 500 rs. a 240 e 320 rs.

Mimo dos Alpes de 240 e 300 rs. a 100 e 120 rs.

Lindissimos cretones escossezes de 500 rs. a 320 rs.

Ditos americanos a 200 e 240 rs.

Glace de linho Brochelen, de 800 rs. a 320 rs.

Cachemiras de quadros, ultima novidade, de 1$000 e 800 rs. a 320, 400 e 500 rs.

Nanzuk de uma só côr, de 320 a 160 rs.

Rendas alpeninas, em todas as côres, de 1$000 a 320 rs.

Linons, em lindissimas côres, de 500 rs. a 240 rs.

Setim de quadrinho, imitação a seda, de 500 rs. a 240 rs.

Surés de linho, com um metro de largo, de 1$000 a 320 rs

Para admirar!!

Casemiras inglezas com duas larguras para roupa a 1$600 e 2$000.

Madapolão Bôa-Vista a 5$000

Dito americano de 9$000 e 10$000 a 5$500 e 6$000.

Algodões de superiores qualidades, de 3$500, 4$000 e 5$000.

Atoalhados, desenhos novos, a 1$200 o metro.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$800.

Guardanapos, de 4$000 a 2$200.

Toalhas adamascadas a 2$200.

Lenços, imitação de linho, de 2$500 a 1$200.

Colchas de fustão, de 4$000, 5$000 a 2$000 e 3$000.

Pannos de crochet a 1$000.

Crochets, em peças com bonitos desenhos para cortinados, a 1$000 o metro.

Babetes para criança com excellente desenhos a 1$200.

Penteadores ricamente bordados a 2$, 3$000 e 4$000.

Leques de setim, de seda, lindamente bordados, a 3$500, 4$000 e 5$000.

Ditos de phantazia a 500 e 800 rs.

Babados brancos e de côres a 800 e 1$000.

Completo sortimento de bicos de todas as qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça!!

E assim como muitos outros artigos que vende-se com igual abatimento inclusive uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56
Telephone n. 210

Previne-se que não se póde dar amostras por falta de tempo.

Cofre e lustre

Vende-se um cofre prova de fogo, um lustre de crystal de dous bicos, registro, etc.: na rua do Rangel n. 13-A.

Fabrica de chapéos
Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs. assim como farinha para fender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Venda

Vende-se a taverna á rua da Detenção n. 35, esquina da rua do Mangue, muito afreguezada e com commodo para familia; a tratar na mesma.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Armação

Vende-se uma boa armação de amarello envidraçada e envernisada, propria para qualquer negocio, na rua Marcilio Dias n. 34, antiga Direita.

Armação

Vende se uma grande armação de amarello envidraçada, toda ou em parte; a tratar na rua Nova n. 59.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, no formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem, os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpudas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 5$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansuks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Artigos para presentes

Grande variedade em objectos de phantasia para senhoras e homens, receberam Pedro Antunes & C.; chamamos a particular attenção das Exmas. para consultarem a lembrança dos anniversarios: na rua Duque de Caxias n. 63.

Para homens

Bonitas collecções de gravatas a Prince de Galles, plastrons e laços a Bismark.

Grande variedade em bengalas a Boulanger, novos collarinhos e punhos de linho e celloloide.

Bonitos tinteiros e pesos para papel, thermometros, port relogios, cinzeiros, diversos artigos proprios para presentes, receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Breone, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a [illegible] a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada tanto na cidade como para o mato, o motivo da venda se dirá ao comprador; á tratar na Rua Larga do Rozario n. 50.

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira fornos ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

GOUDRON GUYOT
Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e recommenda nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na estação dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão da Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

L. Guyot

E' absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias, recolhe-se a 10.ª loteria, e em substituição se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a 1.ª extracção da loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo plano abaixo mencionado, e que será extrahida no dia 30 do corrente ao meio-dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PLANO
EM 5 EXTRACÇÕES

1	premio de	30:000$000
1	» »	2:500$000
1	» »	1:000$000
3	premios »	500$000
5	» »	200$000
10	» »	100$000
10	» »	50$000
800	» »	12$000

para todo o algarismo final do numero em que sahir o primeiro premio

2	approximações do primeiro premio a	250$000
2	» » segundo premio a	125$000

Esta loteria é composta de 8:000 bilhetes divididos em decimo de 1$000 cada um.

Thesouraria das loterias da provincia, 14 de Novembro de 1887.

PILULAS PURGATIVAS do Dr GUILLIÉ
PILULAS de Extracto do Elixir Tonico Anti-Catarrhal do Dr GUILLIÉ

PAUL GAGE
Pharm. de 1ª classe, Dr em Medicina de la Faculdade de Paris
UNICO PROPRIETARIO D'ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-St-Germain, PARIS

Molestias do Figado e do Estomago — Gotta — Rheumatismo

Febres Epidemicas — Fluxões do peito — Molestias das Mulheres e das Crianças

Estas Pilulas contem debaixo de um pequeno volume as propriedades toni-purgativas do Elixir Guillié, o qual remedio é conhecido, ha mais de sessenta annos, por ser um dos mais economicos como Purgante e Depurativo.

DESCONFIAR as FALSIFICAÇÕES, exigir as LEGITIMAS PILULAS GUILLIÉ preparadas por PAUL GAGE.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª.

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

PAPEL RIGOLLOT
O mais Simples, o mais ... Efficaz dos REVULSIVOS
INDISPENSAVEL ás ... e aos VIAJANTES
USADO NO MUNDO INTEIRO
A Casa RIGOLLOT pede aos Srs. ... compradores que exijam o
VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT
que em cada caixa e em cada folha traz escripta em Tinta incarnada a Firma: P. Rigollot

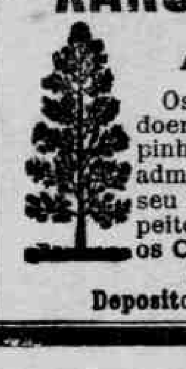
VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

A REVOLUÇÃO
48--Rua Duque de Caxias--48
GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 560 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

XAROPE de SEIVA do PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmaceutico de Bordeaux
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro



Os medicos francezes mandão para Arcachon, perto de Bordeaux, os doentes fracos do peito, afim de que respirem o ar embalsamado dos seus pinheiros e bebão a seiva que se extrahe do pinheiro maritimo. Estes admiraveis principios balsamicos são os que o Snr LAGASSE concentrou no seu Xarope e na Pasta de Seiva do Pinheiro Maritimo, excellentes peitoraes receitados constantemente contra a Tosse, os Resfriamentos, os Catarrhos, a Bronchite, a Rouquidão, e Extincção da voz.
Cada frasco tem a marca da fabrica, a firma e o sello azul de nossa casa.
Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

CHINELO TURCO
Loja de calçados estrangeiros
DE
THOMAZ DE CARVALHO & C.
10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o desereve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenetieos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL
de 16,600 fr.
Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Encerrando todos os principios das 3 quinas
APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo FERRUGINOSO
Recommendado contra o DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 22, rua Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
Com 40 °|o de abate para não entrar em balanço
APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.
CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.
SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.
BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.
ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000
COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.
CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 o covado por 600 rs.
ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.
PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.
MADAPOLÃO americanano de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.
ALGODÃO muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.
ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado; é para vestido.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.
CASEMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado
CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.
COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.
LANS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
MERINOS pretos e de côres, de duas largurasa a 800 rs. o covado.
ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.
COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.
GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.
LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um
CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão,
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.
PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.
LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs. o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.
SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.
COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.
COSTUMES para banho do mar, para senhoras. a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.
BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

NA LOJA A RUA 1.° DE MARÇO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)
DE
AMARAL & C.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relegios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e dos Doentes apoiados em documentos tão authenticos com os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 50 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (Côres pallidas), e facilitar a formação das raparigas.

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo Codex francez nos dispense de todo elogio, nos nós limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE:

« Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas de Blaud « vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o « melhor antichlorotico. »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Observação.—A Inspectoria de Hygiene do Brazil, convencida da efficacia das PILULAS de BLAUD, autorisou-lhes a venda.

Emfim deve-se exigir que o nome do inventor seja gravado em cada Pilula como aqui junto. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Deposito geral em PARIS, 8, rua Payenne. — Em Pernambuco: F. M. da SILVA & Cª.

NOVO THERMOMETRO MEDICO
de Léon BLOCH
(PRIVILEGIADO)
Systema extra-sensivel

Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.

Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura: Léon Bloch

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & Cª
e nas principaes Pharmacias.

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

X

O FRASCO

(Continuação)

— Muito melhor, minha senhora. Hontem, depois que minha ama sahiu, acalmou-se-lhe a agitação. Dormiu bem toda a noite, e ainda está dormindo... Esperamos que hoje esteja em estado de levantar-se.

— Bem; póde ir fazer o seu serviço. Agora toca a minha vez.

A cozinheira não ousou então oppor a menor objecção; no momento de sahir, porém, disse de subito, olhando para a Sra de Préville.

— Bom Deus! o que tem no rosto minha senhora?

— Ora! nada... uma dor de dentes, uma inflammação... Nem vale a pena fallar nisso.

Joanna foi para a cozinha, e a Sra. de Préville, entrando com precaução no quarto, foi sentar-se atrás de uma cortina.

Mais de uma hora decorreu tranquillamente. As ruas das cidades pequenas são pouco bulhentas; nenhum ruido exterior perturbava o repouso do doente: Préville, entretanto, acabou por acordar, e com uma voz já forte gritou do fundo da alcova:

-- Estou com sêde.. Joanna, você está ahi?

Rosalia, comquanto resolvida a fazer uma nova tentativa sobre o coração do marido, estava incapaz de responder; suffocava.

— Irra! pois deixaram-me aqui sosinho? Entretanto não posso ainda...

Rosalia conseguiu então levantar-se.

— Senhor, disse ella humildemente, sou eu quem está aqui... e estou ás suas ordens.

O Sr. de Preville soltou uma praga.

— Ainda a senhora? exclamou elle; com um milhão de demonios! jurou então fazer-me morrer de impaciencia e de raiva?

Ella aproximou-se juntando as mãos.

— Você é impiedoso, Henrique, disse ella; mas nem as suas ameaças, nem os seus máos tratos conseguirão diminuir a consciencia que tenho das minhas faltas e o meu profundo arrependimento.. Quando ficar bom, poderá exercer sobre mim as vinganças que medita... Até lá permitta-me tratal-o, servil-o, não ouse mais dizer.. amal-o!..

Estava meio ajoelhada e vertia lagrimas quentes. O doente soltou uma gargalhada.

— Como está a senhora feia! disse elle.

Rosalia não deu a menor demonstração de ter-se offendido com este insulto. Desatando o lenço, mostrou o rosto desfigurado pelo socco que recebera na vespera.

— Henrique, proseguiu ella com a sua inalteravel doçura, a minha fealdade é obra sua... Foi você quem nos aviltou a ambos, batendo-me... Eu perdoei-o; não me perdoará tambem?

O Sr. de Préville não teve um instante de hesitação.

— Horrenda creatura, replicou elle chacoteando, vai fazer-te admirar na cidade com o teu bello Eduardo Joubert, e dize bem alto que fui eu quem te enfeitou deste modo... Ficarão sabendo então que eu não sou um marido enganado e ridiculo, emquanto esperas que te dê outras provas, maldita...

E ajuntou um epitheto de tal forma imperioso e degradante, que a esposa culpada recuou até á extremidade do quarto.

Como ella se conservasse em luta com os sentimentos os mais tumultuosos, Henrique de Préville proseguiu encolerisado:

— E então! não querem dar-me de beber? Tenho a garganta em fogo... Onde se metteram essas madraças de Joanna e Agatha?

A Sra. de Préville voltou se impetuosamente. Sobre uma lamparina ainda accesa estava um bule que continha a tisana, e ao lado achava-se uma chicara. Ella encheu-a com mão firme; depois, tirando do bolso o frasco de Nicias, despejou a metade do conteudo na bebida do marido. Feito isto, tocou a campainha, e quando a criada acudiu, disse-lhe em voz apenas intelligivel:

— Dê de beber ao senhor.

Joanna pegou na chicara cheia que lhe apresentavam e dispoz-se a obedecer.

Rosalia, de pé e tremula, acompanhava com os olhos todos os movimentos de Joanna. Quando o Sr. de Préville chegou a chicara aos labios, ella agitou o braço e quiz gritar:

— Não, não... não beba... Não consinto que beba.

Mas apenas escaparam-lhe sons inarticulados. Quiz precipitar-se para quebrar a chicara; as pernas recusavam obedecer, a cabeça andava-lhe á roda.

Não prestavam nenhuma attenção a ella. O Sr. de Préville, depois de ter bebido, disse com desgosto:

— Esta tisana está horrivelmente amarga... E' preciso preparar outra.

Nesse momento ouviu-se o baque de um corpo no assoalho.

— A senhora sente-se mal! exclamou a criada.

E correu em soccorro de sua ama desmaiada.

— Irra! ainda esses fingimentos, disse Préville enraivecido. Chame a Agatha e levem daqui esta insuportavel hypocrita.

Joanna chamou a outra criada e ambas carregaram a Sra. de Préville, completamente inanimada.

Quando Rosalia recuperou os sentidos, achou-se sobre o canapé em que dormira algumas horas da manhã. Joanna desvelava-se em cuidados, emquanto Agatha occupava o seu posto á cabeceira do doente. A Sra de Préville percorreu os olhos espantados em torno: de subito voltou lhe a memoria e perguntou:

—Elle bebeu, Joanna? Elle bebeu effectivamente?

Joanna não respondeu.

— Meu Deus! pensava a criada, veiu-lhe agora o delirio!

Joanna proseguiu a Sra de Préville com vehemencia, agarrando a criada pelo avental, falle, supplico-lhe.,. elle bebeu?

— Certamente, senhora, e até a ultima gotta... Por favor, minha boa ama, acalme-se... Eu vejo perfeitamente que existe uma zanga entre a senhora e o amo; mas tudo isto ha de se arranjar... Vamos, seja razoavel; quando o Sr. de Préville ficar bom, hão de harmonisar se.

Comquanto a pobre mulher fosse bem intencionada, Rosalia não lhe dava ouvidos. Escondia o rosto nas mãos e torcia-se no canapé, murmurando:

— Elle bebeu! Será possivel?... Elle bebeu!

Joanna continuava a attribuir ao delirio da febre o que dizia sua ama, e pensou n'um meio que supunha capaz de produzir bom effeito. Correu a uma outra parte da casa e voltou pouco depois, trazendo pela mãos os filhos de Rosalia.

Eram uma menina de seis aannos, de feições delicadas, carregando ao collo a sua boneca favorita, e um rapazito de quatro annos, esperto e robusto. Ambos, arrancados bruscamente aos seus brinquedos, tinham o ar espantado; uma especie de instincto parecia advertir-lhes, apezar da sua tenra idade, que eram para elles gravissimas as circumstancias.

Não obstante, assim que avistaram sua mãi, precipitaram-se alegremente sobre ella.

— Bom dia, mamãisinha! gritou Clara; dá-me um abraço.

— Eu primeiro... eu primeiro! disse Felix, empurrando sua irmã com despotismo perfeitamente masculino.

Levantavam-se nas pontas dos pés e apresentavam as faces rosadas.

Joanna havia calculado mal o resultado dessas innocentes caricias para a Sra. de Préville. Rosalia olhava para os filhos com assombro. As pobres crianças, intimidadas pela terrivel mudança que se operara nas feições habitualmente tão bellas e tão risonhas de sua mãi, pela expressão singular dos seus olhos, recuaram em silencio.

— Leve os daqui, ordenou Rosalia, agitando a mão; eu não sou mais digna .. elles me lançariam em rosto... Leve os, repito-lhe! a presença delles faz-me mal.

Joanna estava estupefacta.

— Por piedade: minha ama, disse ella a chorar, volte a si... Não reconhece estas queridas crianças, a quem tanto ama? Porque não quer abraçal-as como de costume?

— Não, não; o meu contacto maculal os-hia, a elles tão puros! O seu destino é desprezar-me, odiar-me!... Leve-os daqui... Não vê que a sua presença me mata?

A criada, diante daquella inconcebivel desordem de idéas, não sabia mais que partido tomar; as crianças, assustadas, geladas por um acolhimento a que não estavam habituadas, olhavam alternativamente para a mãi e para Joanna, tentando comprehender o que se passava.

Subitamente ouviram-se clamores que partiam do lado do quarto do Sr. de Préville. A propria Rosalia apoiou-se no cotovello e ficou attenta. Agatha appareceu assustada e com a cabeça visivelmente transviada.

— Senhora, disse ella, não sei o que tem o amo... falla, falla, e depois agita-se; está muito vermelho e revirando os olhos... Parece que a sua doença voltou mais forte.

A Sra. de Préville ergueu-se de todo.

— Vão depressa chamar o Dr. Sivry, exclamou ella; que elle venha já, e digam-lhe.. . mais eu vou, eu mesmo lhe direi... E' preciso salval-o! quero que o selvagem, ainda que eu devesse... Henrique!... meu amado Henrique, aqui estou eu!

Apezar de quererem as criadas contel-as, Rosalia levantou se do canapé. Apenas, porem, ficou de pé, faltaram-lhe as forças e cahio de costas.

— Não se occupem comigo, balbuciou ella; não cuidem senão delle... Deus não me permitte...

Pronunciou algumas palavras inintelligentes e depois desfalleceu novamente, emquanto as crianças julgando-a morta, soltavam gritos lacerantes.

Alguns instantes depois, o Dr. Sivry, medico da familia, chegava a toda pressa. Em seguida á violenta sobreexcitação que tanto assustara Agatha, o Sr. de Préville tinha sido accommettido de uma especie de atordoamento que nenhum dos meios usados em semelhantes casos conseguio debellar. O medico, atemorisado, mandou chamar para conferencia um de seus collegas; os seus esforços reunidos nada conseguiram igualmente contra o mal, que fazia rapidos progressos.

A noticia da recahida do Sr. de Préville espalhara-se na cidade, e a todo momento chegavam amigos da casa para informar-se. O salão nunca se esvasiava; mas não havia ninguem para receber as visitas, pois que a Sra. de Préville estava encerrada no seu quarto com Agatha, emquanto Joanna conservava-se ao pé do dono da casa, para executar as ordens dos medicos.

recursos da sciencia, foram forçados a confessar a sua inutilidade. O doente estava sem voz, desfallecido, e parecia ter todo o corpo paralysado. O Dr. Sivry e o seu collega, tão desanimado um como o outro, foram sentar-se na outra extremidade do quarto.

— Nunca vi uma congestão caminhar com tanta rapidez! disse o Dr. Benedicto, velho pratico, cuja experiencia medica era geralmente elogiada; o senhor trata do Sr. de Préville ha apenas dous dias; e não se comprehende que em tão curto intervallo... Demais, percebi certos symptomas, que não são communs.

— E' verdade, replicou Sivry: esta molestia toma um caracter exquisito... Mas as perturbações de que se trata têm antes de tudo uma causa moral. O senhor não ignora sem duvida, meu caro Benedicto, que este lar, outr'ora tão feliz e tão invejado, foi conturbado do modo o mais triste ..

O velho doutor fez um signal affirmativo.

— Isto explica muitas cousas. O primeiro ataque, segundo a propria confissão do doente, foi determinado por uma violenta altercação entre o Sr. de Préville e sua mulher. Tenho motivos para pensar que, apezar das minhas recommendações, deu-se esta manhã, entre os dous esposos, uma nova scena que causou esta crise funesta.

Joanna que não cessava de andar de um lado para outro, ouvio as palavras de Sivry e confirmou a sua asserção.

— Tudo isso é possivel, replicou o Dr. Benedicto, e no entanto o diagnostico apresenta anomalias inexplicaveis. Afinal de contas, este homem está perdido, o facto é evidente... Lembra-se de algum recurso ainda a tentar, Sivry?

— Infelizmente não. Estou certo que o atormentariamos inutilmente.

Entretanto, como se manifestassem signaes terriveis, os dous medicos approximaram-se do moribundo e prestaram-lhe novos cuidados, para satisfação de sua consciencia.

De repente a porta abrio-se e a Sra. de Préville, com os cabellos desgrenhados e a roupa em desordem, appareceu amparada por Agatha. Precipitou-se de joelhos diante do leito, dizendo com voz enfraquecida:

— Henrique, Henrique, perdoe-me!

O Dr. Sivry correu para ella.

-- Não pode ficar aqui, minha senhora, disse elle com emoção; a sua presença neste momento... Porque deixou-a vir? accrescentou dirigindo-se a Agatha; ella não devia sahir do seu quarto.

— Eu bem lhe pedi que não viesse; não quiz attender-me, respondeu a criada agitada; teimou e não tive outro recurso senão ceder.

— Meus senhores, exclamou a Sra. de Préuille com uma exaltação visinha da loucura, salvem-no, salvem-no, supplico-lhes... A sua molestia não é o resultado de um ataque, é o effeito do...

Apezar da perturbação da sua razão, a palavra «veneno» não póde sahir de seus labios.

— O effeito de que, minha senhora? perguntou o velho medico com interesse.

— Ora! o effeito de uma desastrada scena conjugal, sabemol-o de sobra! interveio Sivry; mas o que lucrariamos agora com recriminações e lamentos?

E, com gesto solemne, mostrou ao fundo da alcova o corpo inanimado do Sr. de Préville.

Rosalia, ferida primeiro pelo assombro, não tardou a entregar-se aos transportes mais desordenados.

— Não é verdade!... é impossivel!... exclamava ella. Henrique, Henrique! responde-me... Falla-me, ainda que seja para continuar a cobrir-me das mais crueis injurias!... Elle cala-se... está tudo acabado, então!... Ah! eu sou indigna da misericordia divina... Senhores, mandem chamar a justiça; eu confesso tudo... fui eu quem o matou... fui eu, fui eu!

Rolava no chão, torcendo as mãos, gritando, presa de horriveis convulsões. As criadas carregaram na para fóra do quarto, e ouvia-se-lhe ainda soltar clamores insensatos, comquanto estivesse na outra extremidade da casa.

Esta scena parecia ter despertado certas suspeitas no espirito do Dr. Benedicto, que conservava-se pensativo.

O Dr. Sivry tinha talvez concebido igualmente idéas desagradaveis; mas, medico e amigo da familia Préville desde muitos annos, tentava de motu proprio desvanecel-as.

— Esta pobre mulher, disse elle com tristeza, accusa-se da morte de seu marido, e realmente não deixa de ter alguma razão, pois que as vivas discussões que houve entre os dous espossos foram indubitavelmente a causa da presente catastrophe .. Mas isso constitue um desses dramas intimos de que não nos compete levantar o véo, não é verdade, Benedicto?

— Tem razão, replicou o velho doutor.

A' tarde espalhara-se em Beaufort a noticia da morte do Sr. de Préville, e dizia-se ao mesmo tempo que Rosalia acommettida de uma febre cerebral, achava-se em serio perigo de vida.

Isto não impedio que o Sr. Eduardo Joubert tomasse um carro, exactamente á hora que havia fixado, e fosse para a casa de sua mãi, onde devia ser acariciado e animado como de costume.

XI

AS PROEZAS DE GERVASIO

Recordam-se que a Roblot decidira o velho Gervasio, mediante o engodo de uma recompensa, a acompanhar o «Homem do capacete». Assim, emquanto o mysterioso personagem, cujo nome e cuja morada desejava conhecer, estava em conferencia com o hervanario, o capenga collocou-se de emboscada na rua que margeava o jardim do seu patrão.

Uma circumstancia parecia dever contrariar os seus projectos. A carruagem que havia frazido a Sra. de la Ferté obstruia quasi a rua em toda a sua largura, e a luz das lanternas podia excitar a desconfiança do homem de capacete. Entretanto Gervasio reflectio que, nesse caso, o desconhecido seria obrigado a esperar a sua retirada pelo lado opposto á carruagem, e foi postar-se na abertura de um muro arruinado, justamente desse lado.

A sua provisão realisou-se. Após alguns minutos de espera, ouvio ranger a porta do jardim, e uma especie de espectro esgueirou-se immediatamente para o exterior. O homem do capacete deu alguns passos em direcção á carruagem; não ousando, porém, affrontar a claridade das lanternas, mudou de rumo e caminhou em sentido inverso. Passou assim perto de Gervasio que, certo de não se enganar, poz-se resolutamente no seu encalço.

Tudo foi bem a principio e Gervasio, apezar de sua manqueira, não ficava muito atrás. Mas bem depressa foi obrigado a reconhecer que não estava nas melhores condições para exercer as funcções de espião. O desconhecido que caminhava acceleradamente, como se tivesse pressa de afastar-se da casa de Nicias, internou-se n'uma parte menos deserta de Beaufort, e os sapatos ferrados do antigo feiticeiro faziam na calçada um barulho comprometedor. Demais, a cidade como já dissemos, era illuminada apenas por tristes lampeões collocados de longe em longo, e havia intervallos escuros em que Gervasio perdia completamente de vista a pessoa que estava encarregado de acompanhar.

Todavia, o homem do capacete não parecia suspeitar que o espienavam, e o capenga não perdia a esperança de que levaria a bom exito a sua empreza, quando uma nova particularidade veio complicar a situação.

(Continúa).

VARIEDADES

O papel

No seculo que estabeleceram-se em Hespanha as primeiras manufacturas de papel. O papel fabricava se com algodão cru; não se conheciam para isso moinhos de agua, e o papel sahia muito imperfeito.

Nos fins do seculo XIII introduzio-se o linho como materia para a fabricação do papel, que assim sahia muito melhor. Desta qualidade de papel conserva-se em Paris uma carta dirigida pelo historiador Joinville ao rei de França Luiz X.

O bom resultado do linho fez pensar na conveniencia de empregar no fabrico os trapos velhos Desfeitos, fervidos em agua e submettidos a uma especie de fermentação, formavam uma parte propria para ser convertida em papel.

A invenção dos moinhos de agua em Italia, em 1390, fizeram progredir esta industria.

Naquelle paiz, a primeira fabrica que se fundou foi em Padua; em Troyes foi estabelecida a primeira da França, em Nurenberg a primeira da Allemanha.

Com a invenção da impressa veio o desenvolvimento desta industria. As primeiras impressões tinham sido feitas em papel com colla: porem, no seculo XVI começou a empregar-se o papel sem colla. Nos seculos XVII e XVIII a industria do papel desenvolven-se muito.

A França, a Allemanha e principalmente os Paizes-Baixos, fizeram desta materia um dos seus principaes ramos de commercio. As edições de Amveres e Goya eram muito estimadas pelo magnifico papel que nellas se empregava.

Os papeis ordinarios e baratos para forrar casas foram introduzidos pelos hollandezes e hespanhóes na Europa, importando esse uso dos chinezes e japonezes. Na idade média, como é sabido, fazia-se isso com couros preparados para esse effeito.

Onde esta industria esteve mais atrazada, até fins do seculo XVII, foi na Inglaterra, onde só se publicava papel proprio para embrulho.

Todavia, conservaram-se quasi que no seu primitivo estado, os meios de fabricação, até que, no fim do seculo passado, foram inventadas as machinas para o fabrico do papel. A machina para fabricar papel continuo foi inventada por Luiz Robert, fabricante em Esonne.

Não tendo dado ao inventor grandes resultados, Didot Saint-Leger comprou-lhe o privilegio de invenção, e com elle, em 1802, foi a Inglaterra; e alli, consultando os principaes mechanicos, e depois de muitas experiencias, conseguio finalmente fabricar o papel continuo.

Até 1811, porque Didot Saint Leger ficou em Inglaterra, não se introduzio em França esse meio de fabricação. Uma vez introduzido, os fabricantes francezes fizeram-lhe importantes modificações, especialmente os irmãos Montgolfier, tão celebres já pelas suas experiencias aereostaticas.

Desde então, tem a fabricação do papel tido um desenvolvimento prodigioso em todos os paizes. Os estados Unidos vão na vanguarda dessa producção, por isso que possuem mais de 900 fabricas daquelle artigo, com 3,500 machinas, que lançam annualmente nos mercados umas 250,000 toneladas. Segue-se a Inglaterra com 800 fabricas e 1;500 machinas de papel por anno. Depois, vem a França. com 280 fabricas e uma producção de 135 milhões de kilogrammas. Em seguida, a Belgica, Italia, Allemanha, Hespanha, Suecia e Russia.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 269)

II

Os dous barões

— A morte delle não é talvez tão necessaria como o barão julga. O que acaba de me dizer, de Livron, prova muita cousa: primeiro que o pai e a filha não sabem o que é Henrique Merson e que, se o moço submettido á vontade da mãi, se afasta da moça e renuncia ás suas esperanças, é porque a mãi lhe fez comprehender, provavelmente sem lhe dar as razões, que não devia pensar em desposar a moça de que se trata.

— Mas então, quem é esse Henrique Merson?

— Um pouco de paciencia, Sr. barão.

— Apezar das suas reticencias, adivinho que ha um segredo.

— Sim, um segredo, um segredo terrivel que a mãi occulta com cuidado a todos e estou convencido que mesmo a seu filho.

Ainda agora tinha algumas duvidas, mas agora estou certo que não me engano. O seu rival é filho de uma mulher que conheci n'outro tempo e que era então uma bella e esplendida creatura.

— Ah! ah! uma antiga amante.

— Não, barão, não. Desejei-a porque não era uma mulher para desdenhar, mas nunca foi minha amante; Martha além disso era de uma virtude feroz.

— Meu caro, faz bem em me dar essas informações; porque procurando explicar-me o seu singular procedimento no terreno, ia imaginar que o joven architecto era seu filho.

— Decididamente, de Livron, deve desconfiar da sua imaginação. Agora, vou lhe dizer, como lhe prometti, o que me impedio que matasse o meu adversario. Mas antes disso é preciso que me faça uma promessa.

— Que promessa?

— Guardar para si só o que lhe vou dizer, e sobretudo não dizer uma palavra á condessa de Prémorin.

— Póde ficar descansado, de Septeme, faço lhe essa promessa; não fallo facilmente das cousas que me interessam e não digo á condessa senão o que não tem importancia.

— Sei que é prudente e reservado. Para bem lhe fazer comprehender o que se passou no terreno, é preciso que saiba que o pai de Henrique Merson era um homem exessivamente desconfiado e de um cium feroz. Não creio que elle jámais tivesse tido o direito de ser ciumento; mas, o que quer? era louco pela mulher.

Um dia em que eu queria roubar um beijo á encantadora Martha, o marido sorprendeu me e julguei por momentos que me ia matar. Ah! de Livron, nunca esqueci a expressão terrivel da physionomia daquelle homem e a fixidez do seu olhar.

Quando me achava em face do meu adversario com a espada na mão, resolvido a metter-lhe a lamina no coração, estava longe de desconfiar com quem tinha que me haver; isto é, quem era esse Henrique Merson de quem o devia desembaraçar.

Pois bem, de Livron, mesmo na occasião em que o ia ferir mortalmente, os nossos olhares cruzaram-se e senti-me logo como que paralysado.

O meu adversario tinha o aspecto terrivel do marido ciumento de que acabo de fallar; a mesma physionomia, o mesmo olhar. Em resumo: a semelhança era tal, que julguei ver erguer-se diante de mim como um terrivel fantasma, o marido da bella Martha.

Confesso, pela primeira vez na minha vida tive medo. E essa palavra que pronunciei e que Laubrac ouvio mal, era um nome, o nome do marido ciumento: Lapret!

— Lapret! repetio de Livron.

— Sim, Lapret, Lapret! E estou certo que esse homem que se chama Henrique Merson é filho de Lapret.

— Então sua mãi e elle têm um nome supposto?

— Têm.

— Por que?

— Vai sabel-o e conhecerá então o terrivel segredo que a mãi do moço pôz todo o empenho em occultar.

Quando conheci a Sra. Lapret, ha uns vinte annos, o marido era couteiro no dominio da Pomeliére, em Calvados, e tinha por amo o conde Sosthenes de Prémorin.

Os olhos do barão de Livron scintillaram e a sua physionomia tomou uma expressão de alegria feroz.

— Comprehendo agora, exclamou elle; contaram-me a morte tragica do conde Sosthenes; foi assassinado pelo seu couteiro e esse couteiro era Lapret.

— Sim, barão, agora o senhor sabe tanto como eu.

— Com que então o architecto e a mãi, que se occultam sob o nome supposto de Merson são o filho e a mulher de um assassino?

De Septeme estava muito pallido e nervosamente agitado.

O outro tinha nos labios o seu perverso sorriso e a alegia do triumpho brilhava-lhe no olhar.

— Meu querido de Septeme, continuou elle, o que acaba de me dizer é para mim de inestimavel valor; por isso quero-lhe menos mal, ou antes, já não lhe quero mal por não me haver prestado o serviço que esperava da sua espada invencivel. Um serviço substitue o outro, dou-lhe por quite.

— Obrigado, de Livron.

— A que foi condemnado o assassino?

— A galés por toda a vida.

— E isto ha dezoito annos?

— Sim.

— Sabe-se se Lapret existe ainda?

— Não posso informal-o sobre esse ponto; mas condemnado por toda a vida é quasi como se estivesse morto.

— Tem razão, de Septeme; demais que o assassino esteja morto ou vivo, isso pouco importa.

— De Livron, julgo adivinhar o que tenta fazer; mas tome cautela, seja prudente.

— Póde ficar descansado, meu caro, não é a macaco velho que se ensina a fazer caretas.

— De Livron, o senhor é um homem terrivel, a sua audacia mette medo!

— Ah! ah! acha? Pois bem, de Septeme, tanto quanto me é possivel tomo-o por modelo.

— Então trate de não me imitar completamente.

— Meu caro, um homem prudente não aceita de tudo senão o que é bom.

Levantou-se, deu a mão ao ferido, depois sahio dizendo:

— Cure-se depressa, de Septeme, e até breve.

O italiano Paolo tomava tanto a sério o seu papel, que esquecia o seu miseravel
Estes, depois de empregarem todos os
passado e chegava a persuadir que era realmente o barão de Livron, e aquella gralha enfeitada com as pennas do pavão parecia não se lembrar que era um assassino.

Pensava tanto em Darasse, de que as aguas do Marne conservavam o cadaver, como no primeiro charuto que tinha fumado.

E caminhando pelo boulevard com passo rapido dizia comsigo:

— Desta vez, Henrique Merson, tenho-te na mão e bem na mão! Não é a neta de uma marqueza que jámais casará com o filho de um assassino condemnado a galés perpetuas. Genoveva será minha mulher. Os milhões serão meus!

IV

A carta anonyma

Henrique Merson tinha-se levantado cedo, como de costume. Fechado no seu gabinete trabalhava.

A's oito horas e meia, Victorina trouxe-lhe o correio.

Havia ainda alguns bilhetes de visita, testemunhos de sympathia e duas cartas. As duas primeiras eram de dous empreiteiros que trabalhavam sob a direcção do joven architecto.

Henrique abrio a terceira e, com um espanto facil de comprehender, leu o que se segue:

« Senhor

« Tenho por principio que se deve dizer a verdade áquelle que estimamos e por quem nos interessamos.

« A coragem de que deu provas no seu duello com o barão de Septeme, é-me uma segura garantia que ha de receber esta carta como uma prova de sympathia, e que não levará a mal que lhe transmitta as estranhas palavras que foram hontem pronunciadas na minha presença.

« Quero acreditar que se enganaram, que o tomaram por outro e que o senhor foi assim alvo de uma calumnia involuntaria.

« Preteden se que o senhor usa um nome que não é o seu, e que por consequencia, se serve de uma assignatura a que não tem direito. Segundo se diz, o seu verdadeiro nome é Henrique Lapret.

« Finalmente, a acreditar a pessoa de quem repito as palavras, o senhor adoptou o nome de Merson para não usar o de Lapret, manchado e deshonrado! Com effeito ha dezoito annos um tal Frederico Lapret, couteiro, foi condemnado a galés perpetuas por crime de assassinato na pessoa de seu amo.

« Mas ainda uma vez devem ter-se enganado; o senhor não póde ser o filho do assassino Frederico Lapret.

« Julgo cumprir o dever de homem honrado, prevenindo o do boato que corre, que póde ter éco e que póde ameaçar a sua tranquillidade e o seu futuro.»

Estas linhas reveladoras eram assignadas; um amigo.

O moço estava pallido como um defunto, o sangue gelava-se-lhe nas veias e os olhos desmedidamente abertos estavam fixados na carta anonyma que lhe parecia escripta em caracteres de fogo.

O seu primeiro movimento foi o da indignação e de colera.

Mas uma luz subita fez-se-lhe no espirito.

Deu um gemido surdo e deixou cahir a cabeça nas mãos.

O infeliz estava como fulminado.

— Lapret! Lapret! murmurou elle; sim, lembra me, na minha infancia chamava-me Henrique Lapret!

E pouco depois despertaram-lhe na memoria recordações confusas.

Tornava a ver no meio do bosque uma casinha toda coberta de trepadeiras; tornava a ver em um quarto o seu leitosinho de criança ao lado do grande leito de nogueira e as cortinas de chita com grandes flôres sobre os quaes brincava o raio do sol.

Recordava-se de um homem alto como elle era agora, de barba preta, de grandes bigodes com um uniforme verde, que o agarrava nos braços, que o beijava, que ameigava a voz para lhe fallar.

Esse homem era seu pai, Frederico Lapret, o couteiro.

E seu pai era um criminoso e elle o filho de um assassino, de um homem condemnado a galés perpetuas.

Horrivel! horrivel!

O desgraçado estava como que accommettido de vertigem; parecia-lhe que tudo andava á roda delle, que o chão lhe faltava debaixo dos pés, que se despenhava no fundo de um abysmo.

Eis ahi pois o que a sua mãi mudando de nome tinha conseguido occultar-lhe; eis ahi pois o segredo terrivel, espantoso que ella nunca ousou revelar-lhe.

Mas como tinha elle podido esquecer o seu nome de Lapret? Isso devia ser obra de sua mãi. Ah! para que ella podesse afastar essa recordação da sua memoria era preciso que a sua ternura fosse bastante engenhosa.

Recordava-se que tinha ficado admirado de não tornar a ver o pai e que quando dizia: « onde estás, papá?» duas torrentes de lagrimas corriam pelas faces magoadas da mãi.

E quando mais tarde a tinha interrogado de novo, lembrava-se que ella respondera:

« — Morreu!»

Lembrava-se que muitas vezes a tinha importunado com perguntas e que lhe respondia com embaraço, procurando mudar de assumpto.

E elle nunca tinha insistido vendo que a fazia soffrer.

Como é que não tinha comprehendido que a attitude e a reserva da mãi occultavam um mysterio?

Agora o mysterio já não existia, sabia tudo.

Sua mãi tinha-lhe dado um nome supposto: tinha-lhe dito que era orphão para o impedir de descobrir que era filho de um galé.

Pobre mulher! como ella devia ter soffrido!

Ah! não não lhe queria mal por havel-o enganado! Sentia que era por elle, por elle só que ella tinha tido a coragem de mentir, de occultar por tão longo tempo o segredo das suas dôres.

Achava pelo contrario que era mais digna ainda da sua ternura, da sua dedicação, do respeito, da sua admiração.

Sua mãi era uma mulher sublime!

Mas a terrrivel realidade estava alli, erguia-se diante delle inplacavel, fechando-lhe todos os caminhos.

Apertava a cabeça nas mãos e os dedos magoavam-lhe a testa coberta de suores frios.

Não chorava, as lagrimas não podiam sahir, tinha os soluços presos na garganta.

— Oh! meu Deus! oh! meu Deus! dizia elle, desejava morrer! Porque não me matou esse barão de Septeme? O que vou eu fazer agora da vida? Não posso ter a menor esperança!

Sonhos de amor, sonhos do futuro, sonhos de ventura, tudo se esvahia como fumo! Tudo desapparecia n'um immenso desabamento.

Filho de um assassino, filho de um galé!

Eis aqui o que elle era. E qualquer apontando-o com o dedo podia dizer:

— Vên aquelle moço, que passa? julgam que se chama Henrique Merson, engano; o seu verdadeiro nome é Lapret o seu pai, um assassino, foi condemnado a galés perpetuas.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL